BRASIL PERDE PARA O URUGUAI NOS PÊNALTIS E ESTÁ FORA DA COPA AMÉRICA.

Getty Images

Após um empate sem gols no tempo regulamentar, o Brasil perdeu para o Uruguai nos pênaltis por 4 a 2, em partida disputada na noite de sábado (6) em Las Vegas (EUA). O resultado deixou a equipe treinada por Dorival Júnior de fora da Copa América. Já a Celeste enfrentará a Colômbia nas semifinais, que também terão duelo entre Argentina e Canadá.

EVENTO DA DIREITA EM SANTA CATARINA TEM BANDEIRA DO IMPÉRIO, ATAQUE AO SUPREMO, JORNALISTAS HOSTILIZADOS E OFENSA A JANJA.

Página 12

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO PERDE PARA O JUVENTUDE POR 3 A 0 E CONTINUA NA ZONA DO REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO.

Em jogo disputado na tarde desse domingo (7) no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (Serra Gaúcha), o Grêmio perdeu de 3 a 0 para Juventude, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado mantém o Tricolor na zona de rebaixamento (11 pontos). Na quarta-feira (10), a equipe do técnico Renato Portaluppi receberá o Cruzeiro no estádio Centenário, também em Caxias. Página 58

Leandro Amorim/Vasco

DE VOLTA AO BEIRA-RIO, INTER PERDE PARA O VASCO POR 2 A 1 PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

De volta ao Beira-Rio, o Inter foi superado pelo Vasco por 2 a 1, nesse domingo (7), em partida da 15ª rodada do Brasileirão. Após 70 dias, o Colorado teve o reencontro emocional com o estádio, que ficou fechado devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. A equipe voltará a campo nesta quarta (10) contra o Juventude, em jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Página 59

PT APOSTA EM JANJA PARA TURBINAR CANDIDATAS PELO PAÍS.

Página 2

PT aposta em Janja para turbinar candidatas pelo País.

De olho no desempenho nas urnas, as pré-candidatas do PT a prefeituras apostam na vinculação com a primeira-dama Janja da Silva para se fortalecer. Antes mesmo das convenções, a ideia das postulantes e do partido é preparar material de divulgação com a primeira-dama para deslanchar como opção no eleitorado de esquerda.

A direção nacional do PT já definiu que Janja terá um papel importante no pleito deste ano, principalmente ao dar suporte a candidaturas femininas. Entre as pré-candidatas já definidas pelo partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão Maria do Rosário (Porto Alegre), Camila Jara (Campo Grande), Natália Bonavides (Natal), Adriana Accorsi (Goiânia), Candisse Carvalho (Aracaju), Dandara (Uberlândia), Margarida Salomão (Juiz de Fora) e Marília Campos (Contagem).

Para acelerar a estratégia, o PT marcou para esta semana, de segunda (8) a quarta-feira (10), sessões de fotos com a primeira-dama e ministros, como Margareth Menezes (Cultura), Cida Gonçalves (Mulheres) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais). Todas as pré-candidatas e pré-candidatos do partido em cidades com mais de 100 mil eleitores foram chamados.

"Penso que todos os candidatos convidados virão. Também teremos fotos com ministros", disse a deputada federal Dandara, que vai concorrer a prefeita de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e aparece bem posicionada em pesquisas internas.

Giro nas maiores

Apesar disso, o PT ainda não definiu como será a participação da primeira-dama em palanques. A previsão é que Janja viaje pelo Brasil participando de eventos de campanha e que grave vídeos para pré-candidatas, mas os detalhes do giro pelo país serão definidos apenas depois de o PT fechar acordo sobre todas as candidaturas femininas que irá lançar.

"Estamos terminando de definir e mapear todas as candidaturas femininas para depois ver com ela como é e onde seria a participação", contou a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

A deputada Delegada Adriana Accorsi é uma das que avaliam que a primeira-dama precisa ter papel de protagonismo nas disputas. "Já tivemos reuniões da bancada feminina com ela e com certeza teremos outras. Também a encontro em outros eventos, principalmente relacionados a direitos das crianças e adolescentes e mulheres.

José Cruz/Agência Brasil

A primeira-dama é socióloga e uma das principais vozes ligadas ao governo a pregar maior participação feminina na política.

A primeira-dama é socióloga e uma das principais vozes ligadas ao governo a pregar maior participação feminina na política. Janja tem participado de reuniões internas sobre mulheres candidatas e defende que o PT tenha a meta de chegar perto de 50% da participação do segmento nas pré-candidaturas.

Inicialmente, a previsão era que a primeira-dama tivesse participação mais ativa já na fase de pré-campanha, no início do ano. Mas, segundo avaliação de parte dos nomes do partido nas disputas, as enchentes no Rio Grande do Sul a levaram a mudar o foco. As informações são do jornal O Globo.

"Madrinha" nas redes

Antes mesmo da entrada da primeira-dama na campanha, petistas têm se vinculado a Janja em seus perfis nas redes sociais. "É preciso combater, todos os dias, a desigualdade de gênero num país onde somos menos de 18% da Casa do Povo. Janja é símbolo desse enfrentamento", declarou Camila Jara ao compartilhar uma foto com a primeira-dama durante um encontro com a bancada feminina do Congresso no Palácio da Alvorada.

O caminho para Camila ser definida como pré-candidata passou por obstáculos. Inicialmente uma ala do PT no Mato Grosso do Sul, liderada pelo ex-governador Zeca do PT, negociava a possibilidade de uma aliança com o União Brasil. Apesar disso, a legenda na cidade preferiu não apostar em uma aproximação com o partido de Lula, e Zeca do PT recuou. Ele será vice de Camila Jara.

Padrinhos políticos ajudam ou atrapalham?.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O apoio de Geraldo Alckmin é rejeitado por 47% e valorizado por 49% dos eleitores.

A rejeição a um padrinho político pode ser fator importante nas eleições municipais de outubro. Segundo nova pesquisa do Datafolha, em São Paulo (SP), pouco mais da metade dos eleitores admite mudar o voto para a prefeitura da cidade em caso de candidatura apoiada por um político rejeitado por eles.

Dos 56% dos eleitores que admitiram a troca de voto, 37% afirmaram que mudariam com certeza e 19% talvez mudassem. Do total, 41% não mudariam o voto, enquanto que 2% não souberam responder.

O presidente Lula, o ex-presidente Jair Bolsonaro, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) foram os quatro padrinhos políticos que tiveram suas influências medidas pelo instituto.

Dos quatro, Bolsonaro é quem mais afasta eleitores, aponta o levantamento. 65% afirmam que não votariam de modo algum em um candidato apoiado pelo ex-presidente, número 4% superior à pesquisa anterior, de maio. Por outro lado, 16% apontam que votariam com certeza no candidato de Bolsonaro, enquanto outros 16% afirmam que levariam em consideração o apoio na hora de definir o voto. Ainda segundo a pesquisa, 41% dos eleitores não sabem qual o candidato apoiado por Bolsonaro, que, no caso, apoia a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O apoio de Tarcísio de Freitas é rejeitado por 48% e valorizado por 47% dos eleitores. O governador é apontado como um dos principais cabos eleitorais de Nunes.

Por sua vez, o endosso de Lula, que apoia a candidatura de Guilherme Boulos (PSOL), afasta 45% dos eleitores. 23% votariam com certeza em um candidato apadrinhado pelo presidente, enquanto que 28% considerariam o voto.

O apoio de Geraldo Alckmin é rejeitado por 47% e valorizado por 49% dos eleitores. No entanto, apenas 7% dos entrevistados sabem que o vice-presidente apoia a deputada federal Tabata Amaral (PSB).

Pesquisa Datafolha

O Datafolha realizou 1.092 entrevistas em toda a cidade de São Paulo, entre terça (2) e quinta-feira (4). A margem de erro é de três pontos percentuais.

No Rio, Cláudio Castro lidera o índice de rejeição. 61% dos eleitores disseram que não votariam em um candidato apoiado pelo governador, enquanto que Bolsonaro e Lula afastam 57% e 46% dos eleitores, respectivamente. 54% dos cariocas não sabem qual candidato contará com o apoio de Castro e Bolsonaro. Já o apoio de Lula ao prefeito Eduardo Paes (PSD) é reconhecido por 42% dos entrevistados.

Na eleição de Belo Horizonte (MG), 60% dos eleitores apontam que não votariam de modo algum no candidato de Bolsonaro, enquanto que Lula e o governador Romeu Zema (Novo) afastam 53% e 48% dos votos, respetivamente.

A rejeição a Bolsonaro é maior no Recife. Na capital pernambucana, o ex-presidente afasta os votos de 67% dos ouvidos. Já 58% dos eleitores admitem votar em um candidato endossado por Lula. E 59% não votariam em um nome ligado à governadora Raquel Lyra (PSDB).

Ligados a Bolsonaro, sertanejos que dominam as paradas de sucesso seguem distantes de Lula.

Não dá para negar as aparências e disfarçar as evidências: os artistas da música sertaneja resistem a uma aproximação com o presidente Lula. Ostentando números astronômicos nas plataformas de streaming e milhões de seguidores nas redes sociais, e responsável por movimentar festas e feiras pelo interior do País, o gênero que se divide em estilos como feminejo, sertanejo universitário e sertanejo gospel tem bem menos diversidade na arena política.

O apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi a toada nas eleições de 2022. Por isso, o segmento reagiu mal a uma ideia proposta pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO) durante um bate-papo com o cantor Leonardo: um encontro da classe com o chefe do Executivo.

A hipótese ventilada por Kajuru ocorreu durante a participação de Leonardo no podcast Podk Liberados, apresentado pelo senador. O cantor enalteceu o ex-presidente, elogiando seu modo de governar, e chamou Lula de “estrategista de primeira categoria que falava o que o povo queria ouvir”.

”Ao terminar a entrevista, eu perguntei se ele (Leonardo) teria interesse em ter uma conversa com o Lula para mostrar que não tinha nada contra ele, embora fosse bolsonarista. O Leonardo disse que não tinha problema, mas tinha que ver questão da agenda” explicou o senador. ”Foi algo que pensei na hora. Não um pedido do Palácio do Planalto.”

Leonardo não quer mais comentar o assunto. Via assessoria, disse que não tem interesse em participar de atividades políticas e que está focado na agenda de shows. A reação do Palácio Planalto também esfriou a possibilidade de aproximação. O governo negou que haja a intenção de marcar um evento com os artistas. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, elogiou os sertanejos e disse que a pasta está de portas abertas para dialogar com o segmento. Mas apesar de dizer que poderia estar em um eventual encontro como o imaginado por Kajuru, não garantiu a presença.

”Os artistas sertanejos têm uma grande contribuição para nossa cultura, algo que não começou agora. O estilo é parte integrante do cenário musical brasileiro, com raízes profundas. Se houver um encontro com o presidente, acredito que será um momento interessante”, reconheceu. ”Estarei presente, se possível.”

Desde que Bolsonaro perdeu para Lula, os astros do sertanejo têm evitado política nas redes sociais. A exceção foi Eduardo Costa, que garantiu não ter interesse em se aproximar de Lula e que “não iria em hipótese alguma” a um encontro com o petista.

Chitãozinho e Xororó, Zé Neto e Cristiano, Zezé Di Camargo e Luciano, Bruno e Marrone, Sérgio Reis, Naiara Azevedo e Sula Miranda informaram não ter recebido convite algum para uma agenda com o presidente. Mas não revelaram se estariam abertos à possibilidade.

Reprodução/Instagram

Na sexta-feira (5), o artista foi indiciado pela Polícia Federal com outras 12 pessoas por incitar atos antidemocráticos em setembro de 2021.

A dimensão do universo sertanejo no Brasil é gigantesca, com potencial para ser transformada em capital político, daí os artistas costumarem ser contratados por prefeituras por todo o País, muitas vezes com cachês que contrastam com as condições precárias de serviços no municípios. O gênero domina o mercado fonográfico do País há anos.

Em maio, um levantamento do Spotify mostrou que sete dos dez artistas mais ouvidos da década no Brasil são sertanejos. No primeiro semestre deste ano, o ritmo também ocupou nove das dez posições na lista de músicas mais tocadas no País, segundo dados das empresas de monitoramento de áudios Crowley e Connectmix.

Cantor indiciado

Sertanejo raiz, o cantor Sérgio Reis é um dos mais críticos à gestão Lula. Em vídeo publicado em maio em seu Instagram, ele aparece vestido com uma camisa da Associação Brasileira dos Patriotas, grupo que se declara “indignado com a situação política e econômica do País” e que defende do ex-presidente Bolsonaro. Na sexta-feira (5), o artista foi indiciado pela Polícia Federal com outras 12 pessoas por incitar atos antidemocráticos em setembro de 2021.

Exceção à regra, estrelas do sertanejo como Lauana Prado e Yasmin Santos são apontadas como apoiadoras de Lula. As duas não declaram publicamente seus posicionamentos políticos, mas seguem o atual presidente nas redes sociais. Após a posse do petista, Lauana chegou a ironizar Bolsonaro em um comentário no perfil de Lula no Instagram e na campanha eleitoral ela também pedia a seu público para “fazer o L”: de Lauana e Lula. As informações são do jornal O Globo.

Sem espaço na agenda, ministros de Lula buscam atalho para falar com o presidente.

Na tentativa de furar o bloqueio da agenda presidencial, os ministros que menos despacham com Lula em seu gabinete buscam alternativas para se aproximar e dar fluxo a assuntos das suas pastas. Na investida por atalhos, integrantes do primeiro escalão buscam o chefe em voos no avião presidencial, antes e depois de eventos no Palácio do Planalto, o recepcionam na chegada ao trabalho e ligam para assessores mais próximos na pretensão de ter alguns minutos com o petista por telefone.

A agenda oficial mostra que 12 ministros tiveram menos de dez encontros com Lula desde o começo do governo. No pé da lista estão Celso Sabino (Turismo), André de Paula (Pesca) e Marcos Amaro (Gabinete de Segurança Institucional), com quatro encontros desde o começo do mandato, além de Laércio Portela, recém-chegado à Secretaria de Comunicação Social (Secom).

Ministros veem os voos como o melhor momento para uma aproximação que não dependa dos protocolos da agenda. Sob reserva, no entanto, afirmam que precisam saber identificar o humor do presidente para abordá-lo sobre determinados assuntos, além de levar em conta que conversas na aeronave - e eventuais críticas e reclamações - também são ouvidas por outros colegas.

À frente da pasta de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, que teve oito despachos com Lula registrados em agenda, é uma das que procuram o presidente no avião. Na lista de assuntos está o Plano Nacional de Inteligência Artificial, ainda em formulação e pendente de novas conversas com o mandatário.

Num voo de pouco menos de duas horas entre Luís Eduardo Magalhães (BA) e Recife (PE), Lula conversou com Luciana e, ao encerrar a reunião improvisada, chamou o ministro da Pesca, André de Paula, recebido apenas quatro vezes no gabinete. "Agora é a vez do André", convocou Lula, para surpresa do auxiliar, que estava em uma poltrona mais afastada e não havia requisitado a audiência naquele momento.

"Já levo para Lula o assunto arredondado. Mas sei que a vida dele não é fácil, e não o demando muito. No voo, fica um ambiente mais leve, e normalmente a pauta é aberta", conta André de Paula.

A corrida por atalhos também inclui pontes com a Casa Civil, em uma forma de evitar que projetos encarados como menos prioritários pelo Planalto travem de vez, em uma gestão que tem centrado esforços na área econômica.

Ministros veem os voos como o melhor momento para uma aproximação que não dependa dos protocolos da agenda.

Alinhar assuntos

A pasta chefiada por Rui Costa é responsável por coordenar as ações dos demais ministérios e "peneirar" ideias que vêm da Esplanada. Três ministros de áreas mais distantes do núcleo duro relataram que buscam especialmente a secretária-executiva, Miriam Belchior, para alinhar os assuntos antes de levá-los ao presidente. Eles a descrevem como clara e direta a respeito do que pode ou não ir adiante.

Outra opção é o telefone, usado como caminho por Sabino. A tarefa não é simples. Lula não tem celular pessoal, então os ministros recorrem aos aparelhos do chefe de gabinete, Marco Aurélio, o Marcola, ou do chefe da Ajudância de Ordens, Valmir Moraes da Silva. Em quase um ano de ministério, André Fufuca (Esporte) diz que nas duas vezes em que teve necessidade de falar com Lula com urgência acionou os auxiliares que ficam colados ao presidente.

Já Marcos Amaro, que comanda o Gabinete de Segurança Institucional, sediado no Palácio do Planalto, adotou outra estratégia: recebe Lula diariamente na sua chegada ao Palácio do Planalto. Pela manhã, no trajeto a pé em que o presidente desce do carro, na garagem, até o momento em que entra no elevador privativo, Amaro encaminha temas cotidianos do seu ministério. Ele entende que assim, consegue dar fluxo às próprias demandas e libera tempo para os colegas.

Sem a localização privilegiada dos colegas que trabalham no próprio Planalto, Silvio Costa Filho ainda tenta uma data na agenda do presidente para mostrar os últimos detalhes do Voa Brasil, iniciativa para ofertar passagens aéreas a preços mais baixos. O programa tem resistências na Casa Civil, é visto com desconfiança por auxiliares por depender unicamente das companhias áreas e já teve o lançamento adiado mais de uma vez.

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Presidentes da Câmara e do Senado protagonizaram a defesa da democracia e de importantes projetos, mas a verdadeira "marca" da gestão de ambos talvez seja a distorção do Orçamento.

Às vésperas do recesso parlamentar, que começa no próximo dia 17, o deputado Arthur Lira (PP-AL) e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) correm contra o tempo, para aprovar projetos de lei que lhes sirvam como "marca" de suas gestões à frente da Câmara e do Senado, respectivamente. Um e outro podem descansar, pois essa tal marca a que tanto almejam já é lamentavelmente conhecida por todo o País. O grande legado de Lira e Pacheco no comando das Casas Legislativas é a consolidação do orçamento secreto, engendrado em conluio com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Sob a liderança de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, o Poder Legislativo acumulou um poder inaudito na Nova República sobre a disposição dos recursos do Orçamento da União pela via mais torpe possível. Numa espécie de parlamentarismo tropical, ao expressivo empoderamento político-financeiro do Congresso em relação ao Poder Executivo, por meio do orçamento secreto, jamais correspondeu uma responsabilização política pelas escolhas feitas pelos deputados e senadores. E nem poderia corresponder, pois essas escolhas são desconhecidas. O mistério é a essência do orçamento secreto, uma evidente perversão do processo orçamentário, que, sob a premissa da transparência, é o ponto nevrálgico de qualquer democracia que se pretende séria.

É de justiça reconhecer que durante alguns dos momentos mais dramáticos do trevoso mandato de Bolsonaro, o Congresso, ao lado do Supremo Tribunal Federal (STF), serviu como firme barreira de contenção à razia bolsonarista em não poucas esferas da administração pública. Ademais, projetos de lei e Propostas de Emenda à Constituição de importância capital para o País também foram aprovados ao longo desses quatro anos em que Lira e Pacheco, respectivamente, terão presidido a Câmara e o Senado. A aprovação da reforma do sistema tributário, um projeto ansiado pela sociedade havia mais de três décadas, é apenas o exemplo mais eloquente de um bom trabalho liderado pelos dois.

Se é de "marca" que se está tratando, não há outra senão o orçamento secreto. Afinal, outras legislaturas e outros presidentes das Casas Legislativas já legaram ao País marcantes avanços legais. Mas nenhum ousou se assenhorar do Orçamento da União com tamanha ambição, desrespeito à Constituição e às decisões do STF e, não menos importante, descaso pelo interesse público.

Agência Câmara

Arthur Lira e Rodrigo Pacheco traçaram planos políticos arrojados para o momento em que deixarem seus cargos e "baixarem à planície", como se costuma dizer em Brasília.

Legado pernicioso

No caso de Lira, em particular, seu legado à frente da Câmara é ainda mais pernicioso. Além da operação do orçamento secreto como moeda de troca para barganhas para lá de suspeitas, registre-se em seu nome a quase anulação do papel exercido pelas comissões temáticas da Casa para o bom debate público. Aprovando requerimentos de "urgência" estapafúrdios, autorizando votações remotas sem necessidade e criando a torto e a direito os tais "grupos de trabalho" com deputados escolhidos a dedo por ele, Lira controlou a agenda da Câmara com poderes praticamente imperiais. Como se isso não bastasse, uma de suas primeiras medidas no cargo foi acabar com o chamado "kit obstrução", cerceando a democrática manifestação das minorias.

Arthur Lira e Rodrigo Pacheco traçaram planos políticos arrojados para o momento em que deixarem seus cargos e "baixarem à planície", como se costuma dizer em Brasília. Lira, que cogita concorrer ao Senado em 2026 por Alagoas, não dá um passo sem calcular o impacto de suas ações na eleição que definirá seu sucessor, em fevereiro do ano que vem. Consta que Pacheco, por sua vez, pretende disputar o governo de Minas Gerais nas próximas eleições.

Pode ser que ambos venham a ser bem-sucedidos em seus objetivos. Mas, se isso vier a ocorrer, terá sido a despeito da avacalhação que promoveram na gestão do Orçamento - um quadro fiel da grave crise da democracia representativa no Brasil. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Estamos com o governo, mas não teremos subserviência", diz o presidente do partido União Brasil.

Eleito presidente do União Brasil após uma disputa recheada de conflitos, Antônio Rueda defende uma postura de independência em relação ao governo, a despeito dos ministérios ocupados na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O dirigente partidário também fez críticas às manifestações do chefe do Executivo contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que a pauta econômica preocupa e chamou de "deselegante" a fala de Lula se referindo a ACM Neto, vice-presidente da sigla, como "grampinho". Rueda também defendeu o ministro Juscelino Filho (Comunicações), indiciado pela Polícia Federal por suposta participação em um esquema de desvio de emendas parlamentares.

Lula disse que Juscelino Filho vai ser afastado se for denunciado pela Procuradoria-Geral da República. O União concorda?

"O presidente tem a prerrogativa de fazer o que quiser com os ministérios. Os órgãos de fiscalização têm instrumentos para verificar qualquer denúncia contra agente público. Caso a apuração indique alguma conduta danosa, tem que ser punido. Não pode condenar sem contraditório e defesa."

A fala de Lula gerou incômodo?

"A princípio, não."

E se o Planalto pedir a indicação de outro nome?

"É um evento futuro. O Juscelino tem um trabalho ilibado no ministério, e eu estou me pautando nisso. Se acontecer (pedido de outro nome), a gente vai tratar do assunto quando se concretizar."

O União Brasil indicou ministros, mas vota contra o governo no Congresso em várias pautas. O que falta para estar mais alinhado?

"O União vai ajudar o Brasil onde puder. Se for pauta positiva, estaremos juntos. Mas não vamos ter subserviência. No que for ruim para o País, vamos ser contra o governo."

Onde Lula está errando na articulação com o Congresso?

"Não sei se Lula está errando. A direita saiu maior do que a esquerda nas eleições, então há um exercício diário de conversa para imprimir a pauta."

O senhor chegou a falar com Lula desde que ele assumiu?

"Não. Tive reuniões com o (Fernando) Haddad. Hoje, excepcionalmente, troco uma ideia com (Alexandre) Padilha, mas muito incipiente. Essa conexão é fina ainda."

O partido quer ampliar a participação no governo?

"Se existe sinergia e identidade de ideias, por que não? Eu não tenho indicação no governo nem pretendo ter. Mas a gente tem quatro governadores, 60 deputados federais, mais de 100 deputados estaduais, sete senadores... Tem muito para contribuir."

Como avalia a gestão Lula?

"Tem coisas boas e ruins. A pauta econômica me preocupa muito. O Estado tem que ser menor, porque fica mais eficiente. A carga tributária também deve cair, para trazer mais eficiência ao setor produtivo. O governo tem uma visão pouco progressista nesse sentido. Fico preocupado com a mudança do presidente do Banco Central. Como o setor produtivo e os países que investem no Brasil veem o governo? A sinalização não é boa."

Reprodução

Dirigente diz que partido será contra o Planalto dependendo da pauta, critica ataques de Lula a Campos Neto e acena com candidatura própria em 2026.

O que acha das críticas de Lula a Roberto Campos Neto?

"Considero um erro."

Lula chamou ACM Neto, vice do União Brasil, de "grampinho". Isso prejudica a relação?

"O presidente da República precisa de liturgia. Não é usando uma expressão jocosa que você vai se relacionar com o partido A, B ou C. É uma fala deselegante, no mínimo, e falta de respeito. Isso distancia. O presidente não foi feliz na forma como colocou."

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, já se lançou pré-candidato à Presidência e defende uma aliança da direita para derrotar Lula, assim como o senador Sergio Moro. Essa antecipação compromete a relação do partido com o governo?

"É legítimo qualquer partido querer alçar o melhor. Tem um cargo máximo, que é a Presidência da República. Eu, enquanto presidente do União, vou fomentar que o partido cresça. Haverá condições de o Caiado liderar em 2026? Não sei ainda, mas se eu puder fertilizar esse solo para ter uma onda de prosperidade política no partido, claro que eu vou querer. Ele (Caiado) tem estatura. Então, sim, a gente considera. Não vou negar."

Caso a candidatura própria não decole, acha mais provável estar alinhado a Lula ou ao grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro em 2026?

"Tenho a pretensão de que esse partido tenha protagonismo na próxima eleição. Vou trabalhar para isso."

As informações são do jornal O Globo.

Lula participa da cúpula do Mercosul sem a presença do presidente da Argentina e depois vai à Bolívia, que passou por uma tentativa de golpe de Estado.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem viagens pela América do Sul neste início de semana. Primeiro ele vai ao Paraguai, participar de cúpula do Mercosul. Antes mesmo de começar, o evento já tem uma polêmica: a ausência do presidente da Argentina, Javier Milei, que nunca se encontrou pessoalmente com Lula. Ambos são desafetos políticos.

Depois do Paraguai, Lula vai para a Bolívia. O país andino passou por uma tentativa de golpe de Estado há 10 dias. Lula tem reuniões programadas com o presidente Luis Arce, que seria deposto do poder, caso o golpe tivesse avançado.

A tentativa de golpe foi lembrada pelo chanceler brasileiro, Mauro Vieira, durante discurso no início da reunião ordinária da cúpula nesse domingo (7). O ministro se solidarizou com o País vizinho e fez um paralelo com os atos golpistas de 8 de janeiro.

"No Brasil, também tivemos de enfrentar ainda nos primeiros dias deste terceiro mandato do presidente Lula uma tentativa de reverter por meio da violência a vontade soberana do povo expressa nas urnas. No Brasil, assim como na Bolívia, a democracia venceu e tenho certeza de que sairá mais forte", afirmou Vieira.

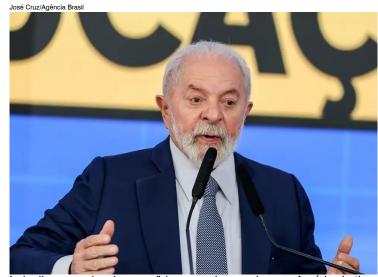
A integração do continente é uma bandeira do governo de Lula. Logo, as duas viagens são consideradas estratégicas para o presidente.

Mercosul no Paraguai

Lula viaja para o Paraguai na manhã desta segunda (8). A 64ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados começará no mesmo dia. Seria uma oportunidade para Lula e Milei finalmente terem uma reunião. O argentino já está no poder há oito meses. Até agora, não se falaram pessoalmente.

No entanto, Milei decidiu não ir ao encontro do Mercosul. No fim de semana, porém, ele participou de um evento com políticos conservadores em Camboriú (SC). Estava presente o ex-presidente Jair Bolsonaro, outro rival de Lula.

O Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores) lamentou a ausência de Milei, mas disse que isso não afeta a importância do encontro do Mercosul. Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai são os membros plenos do bloco. A Bolívia aderiu formalmente como membro pleno do bloco nesta semana. Os Estados Associados são outros vizinhos da América do Sul.

Ainda de acordo com o Itamaraty, alguns temas importantes da cúpula serão o ingresso da Bolívia, a participação da sociedade civil dos países no Mercosul e medidas para aprimorar o comércio no âmbito do bloco.

José Cruz/Agência Brasil

Lula disse que deseja que a "democracia prevaleça na América Latina, golpe nunca deu certo."

Visita à Bolívia

Ainda na segunda (8), Lula vai à Bolívia. No dia 26 de junho, o ex-comandante do exército daquele país, general Juan José Zúñiga mobilizou tropas e tanques na rua da capital, La Paz, e chegou a invadir o palácio presidencial. O governo de Luis Arce apontou "mobilização militar irregular". Zúñiga foi preso por tentativa de golpe.

O episódio gerou forte repercussão no continente. O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Luis Almagro, afirmou que entidade não tolerará "qualquer quebra da ordem constitucional legítima na Bolívia ou em qualquer outro lugar". Lula disse que deseja que a "democracia prevaleça na América Latina, golpe nunca deu certo."

É nesse contexto que o presidente brasileiro conversará com Luis Arce. O presidente boliviano veio ao Brasil quatro vezes para se encontrar com Lula no ano passado. Esta será a primeira vez de Lula na Bolívia neste mandato.

De acordo com o Itamaraty, o presidente vai reforçar solidariedade com a democracia boliviana e com o presidente Arce. Não há previsão de encontro com Evo Morales, ex-presidente boliviano e aliado de Lula. Morales ainda tem forte influência na política local e foi um dos que com mais veemência denunciaram a tentativa de golpe de Estado. As informações são do G1.

Evento da direita em Santa Catarina tem bandeira do Império, ataque ao Supremo, jornalistas hostilizados e ofensa a Janja.

O segundo dia da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC Brasil), versão tropical da cúpula da direita que ocorreu no litoral catarinense durante o final de semana, teve lembranças à monarquia, ofensas a figuras da esquerda e ataque à imprensa.

De afirmações de que o País "vive uma ditadura" a reclamações sobre a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), houve espaço, entre um discurso e outro, para propagandas que levam a marca do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como a dos "Vinhos Bolsonaro", que tem como sócio um dos organizadores da CPAC, o seu filho e deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Em seu discurso, o deputado gaúcho Tenente-Coronel Zucco (PL-RS) falou sobre tragédia climática que acometeu o Rio Grande do Sul entre abril e junho deste ano. "Disputa irresponsável, por ego e protagonismo durante a tragédia", disse, apresentando em seguida imagens do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ministro Paulo Pimenta, titular da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.

Com vídeos da tragédia, em que a mensagem "o povo pelo povo" foi ressaltada, em congruência com os discursos da direita de que não houve ajuda suficiente do governo federal aos atingidos pelas enchentes, o deputado chorou segurando uma bandeira do Estado e disse que "esse espírito de união" será necessário nas eleições municipais deste ano, para colocar o que chamou de "pessoas boas" nas prefeituras.

Zucco ainda afirmou que a maior missão do campo é "preparar a direita conservadora para o retorno em 2026". "Vamos ter a maioria do Senado para dar um basta ao STF. Chega! Chega de interferência", gritou, dizendo que Bolsonaro voltará à Presidência.

O STF também foi alvo do comentarista Adrilles Jorge, que atacou diretamente o ministro Alexandre de Moraes, a quem chamou de "ministro abusador". O comentarista afirmou que o ministro está "usurpando a democracia" e disse que há uma "ditadura no Brasil".

Outro deputado que atacou o STF foi Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP), apresentado como tetraneto de Dom João Pedro II. O parlamentar defendeu a criação de sete Poderes, ao invés de três, somando "chefe de Estado", "conselho de Estado", "soberania popular" e "federalismo" aos já existentes.

O parlamentar afirmou que o País vive em uma ditadura, teceu críticas ao STF e sugeriu que é preciso repensar os investimentos em educação, uma vez que a população está "parando de crescer". Após seu discurso, duas bandeiras do Brasil Império foram levadas ao palco. Ele também defende uma nova constituição, dizendo que a atual foi alterada por "esquerdistas" e "corruptos", além de "globalistas" que teriam comprado "boa parte do Congresso Nacional".

Reprodução/Instagram

Em seu discurso, o deputado gaúcho Tenente-Coronel Zucco (PL-RS) falou sobre tragédia climática que acometeu o Rio Grande do Sul.

Antes da entrada do deputado, um dos apresentadores fez menção a uma confusão que ocorreu mais cedo. Uma jornalista, ao tentar entrar no evento, foi hostilizada e chamada de petista pelo público.

O apresentador disse que a profissional foi "muito bem recebida como vocês puderam ver, teve que sair escoltada, tadinha". Durante o primeiro dia da cúpula, o repórter do Estadão também foi hostilizado quando abordou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e indagou sobre indiciamento de Jair Bolsonaro no caso das joias da Arábia Saudita.

Sobraram hostilidades também para a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja. Outro apresentador, anunciando no intervalo entre as palestras que havia objetos perdidos, comunicou que tinha sido encontrado um prendedor de cabelos, comumente chamado de "piranha". "Na minha mão esquerda tem uma piranha. Uma piranha bem grande", disse, quando alguém da plateia diz algo inaudível. Ele responde: "É a Janja? Eu não posso falar isso no microfone", diz rindo e muda de assunto.

O principal discurso deste segundo dia de evento foi do presidente argentino, Javier Milei, que coleciona embates com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas não o citou durante sua fala. Ele afirmou, no entanto, que o ex-presidente Jair Bolsonaro é vítima de uma perseguição judicial no País. Na última semana, o ex-presidente brasileiro foi indiciado pela Polícia Federal por peculato, lavagem e associação criminosa no caso das joias sauditas, revelado pelo Estadão em março do ano passado.

Entenda o que é o CPAC, evento que reuniu Milei e Bolsonaro em Santa Catarina.

Reprodução Redes Sociais

Encontro ocorreu nesse final de semana em Balneário Camboriú, em Santa Catarina.

A cidade de Balneário Camboriú, no litoral de Santa Catarina, recebeu nesse final de semana nomes importantes do cenário político nacional e internacional. O ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente da Argentina, Javier Milei, foram os nomes mais aguardados de um evento que é considerado conservador.

O CPAC (Conservative Political Action Conference) nasceu nos Estados Unidos no ano de 1974, em meio a um dos momentos históricos mais complexos do País. Após a revelação por parte do jornal The New York Times do que ficou conhecido como "Escândalo de Watergate", a América enfrentava a iminente possibilidade de ver o presidente Richard Nixon sofrer um impeachment. Nixon, no entanto, renunciou à Presidência em agosto daquele mesmo ano.

O presidente republicano ficou conhecido por suas ações antidemocráticas, uma vez que utilizava de meios ilegais, como a espionagem, para combater seus adversários. A sua renúncia e a gestão de Nixon durante os dois anos em que esteve na Casa Branca, o renderam o título de "o presidente mais controverso da história dos Estados Unidos".

O contexto da época era de uma polarização constante, baseada no crescimento dos embates entre os movimentos sociais de luta dos afro-americanos e os conservadores. O CPAC surgiu como um dos movimentos ligados ao conservadorismo, reunindo lideranças e buscando a "defesa da Constituição".

Ao longo da sua história, o CPAC reuniu grandes personagens da direita conservadora americana como os ex-presidentes Ronald Reagan, George W. Bush e Donald Trump.

Chegada no Brasil

Em 2019, o evento foi trazido ao Brasil por uma iniciativa do Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro. A organização do evento só permite a participação de "membros do Instituto Conservador-Liberal", e a quinta edição - que ocorreu nesse final de semana - foi no Expocentro, de forma presencial, mas com transmissão virtual disponível na plataforma do evento.

Entre os palestrantes do evento estão: Jair Bolsonaro (ex-presidente do Brasil), Javier Milei (presidente da Argentina), Guilherme Derrite (ex-Secretário de Segurança Pública de São Paulo); Eduardo Bolsonaro (Deputado Federal), Nikolas Ferreira (Deputado Federal), Jorginho Mello (Governador de Santa Catarina), Julia Zanatta (Deputada Federal) e Caroline de Toni (Deputada Federal).

Na abertura do evento, Bolsonaro, que não falou sobre o indiciamento sobre as joias, disse "estar à disposição" para ser entrevistado por duas horas, "sem edições e manipulações", e "discutir sobre qualquer assunto".

"Sem falar o nome (dos veículos), mas a imprensa que me critica, aquela grande imprensa, mais uma vez, estou à disposição de vocês para duas horas, ao vivo, ser sabatinado, sobre qualquer coisa", disse Bolsonaro ao público.

"Se acham que vão me desgastar, as mídias sociais nos deram a liberdade, por isso querem censurar", completou. "Repito, estou à disposição por duas horas, para discutir sobre qualquer assunto, ao vivo, sem edições e manipulações", reforçou.

Milei evita ataques diretos a Lula, mas critica socialistas em encontro conservador no Brasil.

Javier Milei, presidente da Argentina, optou pela moderação e esfriamento das tensões com o governo brasileiro e não fez críticas diretas ou menções nominais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu discurso na CPAC (Conservative Political Action Conference), em Balneário Camboriú (SC), nesse domingo (7).

Reprodução

Esta foi a primeira vez que presidente argentino visitou o País.

O mandatário argentino foi o principal convidado da CPAC 2024, evento que reúne políticos e apoiadores da direita conservadora. Ao entrar no palco, Milei surgiu ao som de uma banda de rock argentina, cantando e animando a plateia, que respondeu calorosamente aos gritos de "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão".

Em uma fala de 20 minutos, o presidente da Argentina listou suas ações à frente do país vizinho, fez duras críticas a governos socialistas e adicionou pequenas críticas sutis ao Brasil e aos pares da América Latina. Como quando afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro – presente no palco durante o discurso – é um "perseguido judicial".

No pronunciamento, lido a uma plateia lotada de ativistas de direita, e com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no palco, Milei discorreu sobre os males do socialismo e denunciou a oposição a suas reformas econômicas na Argentina.

A única referência mais direta ao Brasil foi feita de passagem. Em determinado momento, citou "a perseguição judicial que sofre nosso amigo Jair Bolsonaro aqui", em referência aos processos contra o ex-presidente.

Nominalmente, fez poucas referências a líderes de esquerda, concentrando-se sobretudo no ditador da Venezuela, Nicolás Maduro. Para Milei, Maduro, que concorrerá numa eleição em 28 de julho, seria o símbolo do socialista que usa a pobreza como instrumento para se manter no poder. "Vejam como vive a família de Maduro, são todos multimilionários. Eles perderam o direito de falar de justiça", afirmou.

Outro mencionado foi o ex-presidente da Bolívia Evo Morales, que tentou se manter no poder mesmo com decisão contrária da Justiça de seu país. O argentino repetiu a acusação, sem provas, de que o atual chefe de Estado do país, Luis Arce, tentou engendrar um autogolpe. Milei também citou o que chamou de "ditaduras assassinas" de Cuba e Nicarágua.

Diplomacia

Para a diplomacia brasileira, que vinha prometendo reagir a provocações o tom burocrático do argentino foi um alívio. Mais cedo nesse domingo, o governo federal sinalizou que acompanharia a participação de Milei no evento após as últimas provocações do presidente argentino ao seu homônimo brasileiro, quando chamou Lula de "perfeito dinossauro idiota" em uma postagem na rede social X, junto com uma série de críticas ao chefe do Executivo brasileiro.

Segundo o Itamaraty, o governo poderia retirar seu embaixador de Buenos Aires se Milei ofendesse Lula novamente.

Presidente da Argentina diz que Bolsonaro é alvo de perseguição judicial e que a liberdade de expressão está sob ataque.

Em sua primeira viagem ao Brasil desde que foi eleito, o presidente da Argentina, Javier Milei, criticou o que chamou de governos socialistas dos últimos 20 anos na América Latina, sem citar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Milei ainda afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é vítima de uma perseguição judicial no País e que a liberdade de expressão está questionada em grandes potências mundiais.

Para Milei, a "liberdade de expressão, valor fundamental da democracia, se encontra questionado nas principais potências do mundo sob a desculpa de não ferir a sensibilidade de ninguém, ou respeitar supostos direitos de algumas minorias ruidosas". Ele afirma que é cada vez mais frequente ouvir que países em que se acreditava que "respeitavam os princípios básicos da democracia, se cometem aberrações em matéria de liberdade de expressão e censura".

O presidente argentino avalia que muitas pessoas veem esses conceitos como "abstratos", mas, nas palavras dele, quem vê "o que lamentavelmente começa a ocorrer hoje no Brasil, pensa duas vezes". Milei não entrou em detalhes sobre essa menção, tampouco mencionou o governo brasileiro ou o poder judiciário, que foi alvo de várias críticas de outros participantes durante a quinta edição da Conferência de Política Ação e Conservadora (CPAC Brasil), evento que recebeu o presidente argentino para seu discurso de encerramento.

O CPAC foi realizado neste fim de semana em Balneário Camboriú, Santa Catarina. Em sua fala, Milei estava acompanhado no palco por Bolsonaro, o governador catarinense Jorginho Mello (PL), o senador Jorge Seif (PL-SC) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), organizador do evento. A irmã de Milei, Karina Milei, secretária-geral do governo argentino, o porta-voz Manuel Adorni e o ministro da Defesa, Luis Alfonso Petri, também foram chamados para assistir ao discurso ao lado dos políticos brasileiros.

Milei foi recebido pelo público com gritos de "Viva la libertad, carajo" e "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão". Ele cumprimentou Bolsonaro, chamando-o de presidente, e Eduardo pela recepção, disse que se sentiu em casa e que é "sempre um prazer estar entre os amigos".

O presidente argentino usou seu discurso para criticar o que chamou de "governos socialistas" dos últimos 20 anos na América Latina e disse que o único interesse dessas administrações é o "poder pelo poder". " Constituem uma receita do desastre econômico, social, político e cultural", disse. "Uma relação de causalidade entre esses dois elementos não é coincidência".

Ele citou como exemplos Cuba, Nicaraguá e Venezuela, classificando as gestões desses países como "ditaduras sanguinárias". Disse ainda que Bolsonaro sofre uma perseguição judicial no Brasil, mas sem entrar em detalhes. Nesta semana, o ex-presidente brasileiro foi indiciado pela Polícia Federal por peculato, lavagem e associação criminosa no caso das joias sauditas, revelado pelo Estadão em março do ano passado.

Reprodução/AFP

Bolsonaro saudou Javier Milei durante o evento conservador.

Milei encerrou o discurso com três gritos de "Viva la libertad, carajo" e abraçou e deu as mãos a Bolsonaro antes de deixar o palco e seguir para o aeroporto. O presidente argentino deixa o País ainda hoje.

Medalha 3is

O presidente da Argentina chegou na cidade catarinense na noite desse sábado e foi recepcionado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os dois assistiram o jogo entre Brasil e Uruguai pela Copa América. A seleção brasileira foi desclassificada na disputa de pênaltis, após um empate em zero a zero com os uruguaios.

Já na manhã do domingo, Milei se reuniu a portas fechadas com Bolsonaro, os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Jorginho Mello (PL-SC) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Ao fim do encontro, o presidente argentino recebeu a medalha "3is: imorrível, imbrochável e incomível" de Bolsonaro.

Milei também se reuniu com Mello e empresários catarinenses. Segundo o governador, o objetivo do encontro foi discutir relações comerciantes entre Santa Catarina e o país vizinho.

Essa é a primeira vez que o argentino vem ao Brasil desde que assumiu a Presidência do país vizinho. Milei não encontrará, contudo, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo um porta-voz do governo argentino, as agendas em Santa Catarina são "prioritárias" para o mandatário.

Em Balneário Camboriú, presidente da Argentina se reúne a portas fechadas com Bolsonaro e governadores.

Reprodução/YouTube

Milei discursou no segundo e último dia do encontro da direita em Santa Catarina.

O presidente argentino Javier Milei se reuniu a portas fechadas na manhã desse domingo (7) com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador Jorginho Mello (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio Freitas (Republicanos) em Balneário Camboriú (SC). A reunião ocorreu no hotel onde Milei e Bolsonaro se hospedaram.

A pauta do encontro não foi revelada, mas segundo informações da colunista Dagmara Spautz, do NSC Total, Jorginho presenteou Milei com um vinho da Serra catarinense.

Esta é a primeira visita do presidente argentino ao Brasil, e ela não incluiu uma agenda bilateral com o governo brasileiro. Questionado pela imprensa, o porta-voz da Casa Rosada disse que a prioridade de Milei era a reunião com Jorginho Mello e não com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nesta segunda-feira (8) pela manhã, Milei receberá com empresários catarinenses. Ele veio ao Brasil, especialmente a Santa Catarina, para participar do evento de direita CPAC Brasil, que aconteceu nesse fim de semana.

O chefe argentino chegou ao Brasil na noite de sábado (6) e foi recebido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Os dois assistiram juntos pela TV ao jogo do Brasil contra o Uruguai, válido pelas quartas de final da Copa América. A Seleção acabou eliminada nos pênaltis, após empate em 0 a 0 no tempo regulamentar.

Nesse domingo (7), Milei evitou citar o presidente Lula em sua palestra no congresso CPAC. A fala de Milei foi acompanhada com atenção pelo Ministério das Relações Exteriores depois que o argentino aumentou o tom das críticas a Lula às vésperas de sua primeira viagem ao Brasil.

O discurso fez referência duas vezes ao Brasil. Milei disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro, que o acompanhava no palco, é perseguido pela Justiça. Na sequência, voltou a fazer menção aoJudiciário brasileiro dizendo que ideias como as dele são alvo de censura.

Milei, que se autointitula anarcocapitalista, fez críticas ao que chamou de "socialismo do século 21" e citou países como Bolívia, Nicarágua e Venezuela. Disse que se trata de um fenômeno "empobrecedor e assassino".

"A pobreza é instrumento do socialismo, que entende o pobre como parte do sistema", afirmou Milei.

O presidente usou a maior parte de sua fala para falar sobre a situação da Argentina. Disse que está aprovando uma reforma trabalhista e econômica que será a maior da história do país, mas admitiu que tem encontrado resistência.

"Vamos sair da miséria, gostem ou não os socialistas."

A vinda de Milei ao Brasil causou mal-estar e foi vista como um desvio diplomático pelas autoridades brasileiras. Também causou descontentamento no Palácio do Planalto o fato de Milei ter preferido ir a Balneário Camboriú para discursas num congresso político ao invés de participar da cúpula do Mercosul, em Assunção, no Paraguai, e reuniu os chefes de Estado de todo o bloco econômico.

Na reunião de Camboriú, aliados e apoiadores de Bolsonaro rejeitam sua substituição no pleito presidencial de 2026.

Parlamentares bolsonaristas que discursam na cúpula da direita em Balneário Camboriú (SC) defenderam a anistia do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível até 2030, em decisão tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os políticos de direita que participam da Conferência de Ação Política Conservadora (Cpac) argumentam no discurso que Bolsonaro foi perseguido pelo "sistema" e o querem candidato a voltar a ocupar o Palácio do Planalto a partir da eleição de 2026.

Numa fala rápida no início do evento, Bolsonaro afirmou não ter "ambição política" pelo poder, mas "obsessão pelo Brasil". Sem citar seu indiciamento no caso da venda de joias, o ex-presidente atacou a imprensa e afirmou que está à disposição para conceder uma entrevista ao vivo por duas horas e para ser "sabatinado sobre qualquer coisa". Ao se despedir do palco, o ex-presidente ouviu a plateia gritar "volta Bolsonaro".

O deputado estadual Gil Diniz (PL), de São Paulo, defendeu que o nome da direita para concorrer contra eventual tentativa de reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva é o de Bolsonaro. "Dizem que Bolsonaro está inelegível. Devagar com esse andor. É nossa liderança principal e que será nosso candidato, o da direita, em 2026", disse Diniz.

Relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara do projeto que prevê a anistia dos condenados pelos atos de 8 de janeiro, o deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) discursou que esses bolsonaristas presos são vítimas de uma "grande injustiça".

"É uma grande injustiça que o sistema está fazendo com a Nação brasileira. Pegar uma senhora de 70 anos e colocá-la atrás das grades por 14 a 16 anos, uma pena maior que a de um estuprador, por estar numa baderna? A anistia foi usada por diversas vezes no Brasil e por que não agora?", falou Valadares.

A presidente da CCJ, Carol de Toni (PL-SC), afirmou que o Brasil vive uma "verdadeira ditadura" e que no país não se pode criticar Lula que o STF abre processo por cometimento de fake news. "Há uma ditadura instalada no Brasil por causa de opinião.

Reprodução Redes Sociais

O deputado estadual Gil Diniz (PL), de São Paulo, defendeu que o nome da direita para concorrer contra eventual tentativa de reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva é o de Bolsonaro.

É livre expressão de pensamento, mas não no Brasil. O coração desse governo é censurar e acabar com a oposição", discursou a parlamentar.

Senzala ideológica

O vereador Fernando Holiday (PL), de São Paulo, recorreu a outra pauta combatida pela direita, a aplicação das cotas raciais. Ele lança no evento o livro "Senzala ideológica", no qual critica a apropriação da luta antirracista pela esquerda, que, segundo ele, oculta figuras negras de relevo. Holiday citou o exemplo de André Rebouças, engenheiro, inventor e abolicionista brasileiro. Rebouças era negro durante a escravidão, nasceu liberto, mas estudou a maior parte da vida por conta própria.

"A esquerda não fala dele, porque ele venceu pelos próprios méritos. André Rebouças não precisou de cotas e não defendeu uma revolução. Ele era conservador, acreditava em Deus e defendia a família", afirmou.

"O discurso atual, é de que os negros sofrem com racismo e portanto, não podem superar as dificuldade sozinhos, precisam de uma ajuda do estado. Eu nunca aceitei essa mensagem, mesmo não entendendo direito o que significavam as cotas raciais. Mas a ideia de ser julgado pelo que aparento e não pelo que sou é absolutamente repugnante", completou Holiday. As informações são do Correio Braziliense.

Conheça o novo guru da direita brasileira.

Louvado pelo bolsonarismo, o psicólogo canadense Jordan Peterson galgou, ainda que sem querer, a posição até então ocupada por um de seus admiradores: o escritor Olavo de Carvalho, guru da nova direita brasileira. Discípulos de Olavo, como os deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Nikolas Ferreira (PL-MG), fizeram peregrinação à palestra de Peterson no último mês, em São Paulo, onde ele apresentou seu novo livro "We who westle with God" ("Nós que lutamos com Deus", em português).

Foi a primeira vinda ao Brasil do canadense, que destilou seu repertório de citações bíblicas e reflexões que fazem fronteira com a autoajuda. Peterson, de 62 anos, ex-professor de Harvard e da Universidade de Toronto, ganhou fama para além do seu canal no YouTube (hoje, com mais de 8 milhões de inscritos) graças à postura contra o politicamente correto, o feminismo e os direitos de pessoas transgênero.

Ele já foi descrito por Olavo como alguém com "notável senso da realidade". O guru bolsonarista, morto em janeiro de 2022, até criticava as referências teóricas do canadense, "um grande admirador de Carl Jung e Friedrich Nietzsche". Mas Olavo, que dizia "não levar muito a sério" nem o psiquiatra suíço, criador de noções como a do "inconsciente coletivo", nem o filósofo alemão, crítico da moral cristã, considerava que Peterson "extraía o melhor dos dois".

Diferenças à parte, Olavo e Peterson convergiram na crítica às "pautas identitárias" e em associar tudo que dá errado à esquerda. Nas redes sociais, Olavo costumava citar aforismos de Peterson, como "nunca peça desculpas a uma multidão sedenta de sangue" ou "o homem capaz de enfrentar predadores é o que mais provavelmente atrairá as mulheres".

As semelhanças foram mais do que o suficiente para encantar a bancada bolsonarista. Alunos aplicados de Olavo, a ponto de serem recebidos em outros tempos na residência do guru em Richmond, nos Estados Unidos, Eduardo e Nikolas mostraram também estar em dia com as lições de Peterson. Ao posar com o canadense em São Paulo, ambos citaram mantras como "arrume seu quarto" e "escolha seu maldito sacrifício", regras ditadas por Peterson para quem deseja "ver mais claramente a verdade". Após o encontro, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro se referiu a Peterson como "principal influenciador vivo do ocidente".

Tietagem

Nomes como a deputada Bia Kicis (PL-DF), o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) e o ex-coach Pablo Marçal (PRTB), pré-candidato à prefeitura de São Paulo, também fizeram fila para tietar Peterson em São Paulo. Dois

Reprodução Redes Sociais

numa palestra em Porto Alegre, Peterson afirmou que "catástrofes são causadas por seus próprios pecados".

dias depois, numa palestra em Porto Alegre, Peterson afirmou que "catástrofes são causadas por seus próprios pecados".

Kicis se referiu à palestra do canadense como um "verdadeiro privilégio" e argumentou que ele "não cabe em nenhuma caixinha em que queiram rotulá-lo". "Ele é corajoso e não se dobra às imposições do politicamente correto, porque prima pela busca da verdade.

Para o psicanalista Christian Dunker, professor titular da USP, Peterson e Olavo se aproximam no apelo a um público majoritariamente masculino e branco, hoje ressentido - e até deprimido - por sentir que tem menos influência cultural e financeira do que no passado. O canadense, porém, fura a bolha radicalizada e trafega também por frases motivacionais e por uma visão pretensamente científica da religião.

Um dos recursos que usa à exaustão é a história dos irmãos Caim e Abel - em que o primeiro, segundo a narrativa bíblica, sacrificou o segundo em vingança contra Deus, que havia recusado uma oferenda anterior. A história é o ponto de partida para Peterson argumentar que as "pessoas dispostas a sacrificar a si mesmas", no lugar de terceiros, são os bastiões contra o "totalitarismo assassino" e a "degeneração do Estado".

Na palestra no Brasil, ao citar a história, Peterson também associou o ressentimento àqueles que "não oferecem o melhor de si". "Olavo insuflava uma lógica conspiratória e se vendia como um bronco do meio digital, alguém que falava palavrão. Peterson, embora critique a ocupação de espaços na academia pela esquerda, não tem o apelo paranoico, nem se encaixa na estética do tosco. Tem credenciais universitárias e carrega uma certa polidez característica de uma direita conservadora que não tem nada de outsider", avalia Dunker. As informações são do O Globo.

"Joias? Que joias? Tem que perguntar para quem está com elas", diz Michelle Bolsonaro.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro evitou comentar o indiciamento pela Polícia Federal de seu marido, Jair Bolsonaro (PL), e outros 11 aliados no caso das joias sauditas. Ao ser questionada pela imprensa após o fim da CPAC Brasil, respondeu: "Que joias? Você tem que perguntar para quem ficou com as joias. Eu não sei de nada", disse ela.

Apontada ao longo da investigação como destinatária das joias que deram início à investigação que atingiu o ex-presidente, Michelle Bolsonaro não foi indiciada pela Polícia Federal no inquérito sobre a suposta apropriação e venda ilegal de itens que faziam parte do acervo presidencial.

O ex-presidente também foi questionado e preferiu desconversar: "Indiciamento da PF? Eu falo ao vivo com a TV Globo", respondeu Bolsonaro. Ele discursou duas vezes ao longo do dia, mas evitou o assunto, dizendo apenas que a imprensa não iria desgastá-lo. Nas falas, ex-chefe do Executivo se limitou a dizer que está disponível para uma sabatina de duas horas na televisão para responder sobre qualquer assunto. No segundo pronunciamento afirmou que, apesar de ser alvo da PF, "não vai recuar".

A PF indiciou Bolsonaro na quinta-feira, 4, pelos supostos crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro no caso das joias sauditas. O relatório foi enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que agora pedirá à Procuradoria-Geral da República (PGR) para se manifestar sobre as conclusões da PF. Caberá à PGR decidir se apresenta uma denúncia contra Bolsonaro e outros 11 aliados também indiciados.

Segundo o relatório policial, o ex-presidente e seus correligionários "atuaram para desviar presentes de alto valor recebidos em razão do cargo pelo ex-presidente para posteriormente serem vendidos no exterior".

Caso das joias

A apuração teve início com a notícia de que um ex-assessor do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque tentou entrar no país com um conjunto de joias sauditas que seriam um presente à então primeira-dama, sem declará-los à Receita. O kit da marca Chopard era composto por colar, anel, relógio e um par de brincos de diamantes, e foi avaliado por peritos da PF em R$ 5 milhões. Os objetos deveriam ter sido incorporados ao patrimônio da União.

Zack Stencil/PL

Caso teve origem com descoberta de supostos presentes destinados à então primeira-dama.

Indiciado pela PF, Bolsonaro optou por ficar em silêncio quando foi chamado a depor. Em outras ocasiões, ele negou ter ordenado a venda de joias, disse que não pediu ou recebeu presentes e reiterou que não há "qualquer ilegalidade".

A PF não indiciou Michelle diante da ausência de provas de que ela tinha conhecimento sobre as negociações envolvendo as joias que chegaram a ser vendidas, como um kit saudita avaliado em US$ 500 mil que inclui um relógio da marca Rolex de ouro branco cravejado de diamantes.

A ex-primeira-dama negou inicialmente ter conhecido de qualquer conjunto de joias. Durante a apuração, no entanto, após depoimento de uma funcionária do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH) da Presidência, Michelle admitiu que um kit de joias masculinas dado de presente pela Arábia Saudita foi entregue no Palácio da Alvorada, mas negou que tivesse recebido os acessórios em mãos. O estojo continha uma caneta, um anel, um relógio, um par de abotoaduras e um rosário árabe chamado "masbaha".

Os itens, também da marca Chopard, foram devolvidos pela defesa do ex-presidente após determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). O conjunto ficou guardado no cofre do Ministério de Minas e Energia por mais de um ano, até chegar ao acervo da Presidência da República.

Indiciado pela Polícia Federal, Bolsonaro avisa: “Tenho 300 e poucos processos e a gente não vai recuar”.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) avisou que ”não irá recuar” mesmo com investigações da Polícia Federal (PF) em curso contra ele. ”Apesar de a PF ter ido três vezes na minha casa, hoje já tenho 300 e poucos processos ainda. Vale a pena. A gente não vai recuar”, discursou.

A declaração foi dada durante a Conferência de Política Ação e Conservadora (CPAC Brasil), realizada nesse final de semana em Santa Catarina. Ao ser questionado sobre o indiciamento pela PF, Bolsonaro desconversou: ”eu falo ao vivo para TV Globo”. O ex-presidente foi acusado de envolvimento na tentativa de vender joias que recebeu como chefe de governo da Arábia Saudita.

Durante o pronunciamento, Bolsonaro voltou a questionar os processos que o tornaram inelegível, reforçou críticas ao projeto de lei que visa regular as redes sociais e disse que ”pressentiu” os atos golpistas ocorridos no dia 8 de janeiro do ano passado.

”Imagina se no dia 30 de dezembro de 2022 eu não tivesse saído do Brasil, com o 8 de Janeiro acontecendo, onde eu estaria numa hora dessa? Não sabia o que iria acontecer, mas pressentia que algo de errado estava por vir”, afirmou.

Reprodução

Casal Bolsonaro em evento conservador em Balneário Camboriú.

Ele falou após a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), que fez críticas a atual primeira-dama, Janja da Silva. ”Umas (primeiras-damas) têm vocação para trabalhar, outras para viajar”, disse. Michelle voltou a apelar por mais participação de mulheres de direita na política.

Críticas ao PT

Bolsonaro fez o discurso inaugural do Cpac. Em sua primeira fala, ele ignorou as acusações que pesam contra ele em seu primeiro discurso após o indiciamento pela Polícia Federal no caso das joias sauditas.

Em outro momento, ele criticou o PT, a quem chamou de ”partido do trambique” e a imprensa, especificamente a Rede Globo. ”Não tenho ambição pelo poder, tenho obsessão pelo Brasil, em que pese quaisquer outras questões que nos atrapalhe”, afirmou.

Bolsonaro também disse que está à disposição para ser sabatinado ao vivo em um canal de televisão, mas não citou que seria a Globo. ”Se acha que vão me desgastar, as redes sociais nos deram a liberdade. Será a maior audiência da história dessa televisão”.

Bolsonaro chegou a chorar ao assistir um vídeo em sua homenagem. O ex-presidente foi às lágrimas ao ouvir o público cantar ”eu sou brasileiro/com muito orgulho/com muito amor”.

Caso das joias

Nessa quinta-feira (4), a Polícia Federal indiciou Bolsonaro (PL) e auxiliares dele por vendas ilegais de joias presenteadas por autoridades internacionais. A PF acredita ter provas robustas para incriminar Bolsonaro e ex-assessores.

Com a entrega do relatório ao STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Alexandre de Moraes vai analisar o relatório final e enviar o processo para a PGR (Procuradoria-Geral da República), que vai avaliar se pede novas investigações, se oferece denúncia ou se arquiva o caso.

Joias sauditas: indiciamento de Bolsonaro pela Polícia Federal já está no Supremo, à espera de Alexandre de Moraes.

A Polícia Federal (PF) protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) os documentos relacionados ao indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outras 11 investigados sobre a venda ilegal de joias presenteadas ao governo brasileiro pela monarquia árabe durante o período em que o político comandou o País (2019-2022). Em breve, a papelada estará na mesa do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso na Corte, onde passará então a tramitar.

EBC

Ex-presidente poderá ser denunciado à Justiça por associação criminosa, lavagem de dinheiro e peculato.

Ainda não se sabe se o sigilo do processo será retirado. E é provável que o magistrado peça manifestação por parte da Procuradoria-Geral da República (PGR), a quem cabe decidir se o ex-presidente já pode ser denunciado à Justiça – se esta aceitar, Bolsonaro se tornará réu pelos crimes de associação criminosa, lavagem de dinheiro e apropriação de bem público (peculato).

Seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid também também aparece como suspeito dos três crimes (ele firmou acordo de delação premiada). Já Fabio Wajngarten e Frederick Wassef, advogados do ex-presidente, foram citados por lavagem e associação criminosa, assim como o ex-assessor presidencial Osmar Crivelatti e o general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid (pai de Mauro Cid), que teria ajudado na venda dos itens.

Os demais indiciados pela PF são Marcelo da Silva Silveira, Marcos André dos Santos Soeira e o ex-ministro Bento Albuquerque (por apropriação e associação criminosa), Julio Cesar Vieira Gomes e o militar José Roberto Bueno Junior (pelos mesmos três crimes de Bolsonaro e também por advocacia administrativa perante a administração fazendária).

Declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 2030 por ataques infundados sobre o sistema eleitoral brasileiro, o ex-presidente já havia sido indiciado em março em outro inquérito da Polícia Federal. O caso envolve a falsificação de certificados de vacinas contra covid.

Também pesam contra ele inquéritos por tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado democrático de Direito, incluindo os ataques de 8 de janeiro de 2023 em Brasília. Parte dessas apurações está no âmbito do processo sobre as milícias digitais, relatado por Moraes e instaurado em 2021. Em tese, a soma dessas apurações pode resultar na condenação de Bolsonaro em diferentes frentes.

Até 23 anos de cadeia

Caso seja processado e condenado pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito e associação criminosa, o ex-presidente poderá pegar uma pena de até 23 anos de prisão.

Também está sujeito a ficar inelegível por mais de 30 anos, e não só pelos oito anos previstos na sentença (vigentes até 2030) que recebeu em 2023 por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação – por causa de uma reunião realizada em julho de 2022 (reta final de seu mandato) com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada para atacar a confiabilidade das urnas eletrônicas utilizadas no sistema eleitoral do País.

Imprensa estrangeira repercute o indiciamento de Bolsonaro por desvio de joias do acervo presidencial.

O indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de mais dez pessoas no inquérito sobre o desvio de joias do acervo presidencial repercute na imprensa de vários países. Alguns dos principais veículos informativos internacionais deram destaque à conclusão da Polícia Federal (PF) sobre o envolvimento do político nos crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

Na lista estão jornais, sites e emissoras dos Estados Unidos, Inglaterra, Portugal, Irlanda, Argentina e Chile, apenas para citar alguns exemplos. Os textos não tiveram caráter opinativo, limitando-se a informar o leitor sobre os desdobramentos do processo envolvendo o mandatário do Brasil no período de 2019 a 2022.

Reprodução

Notícia foi destaque em veículos como o jornal norte-americano "The New York Times".

Estados Unidos

– The New York Times: "Polícia do Brasil recomenda acusações criminais contra Bolsonaro".

– Fox News: "Ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro é indiciado pela Polícia Federal em caso de diamantes não declarados".

– Bloomberg: "Polícia recomenda indiciamento de Bolsonaro em investigação sobre joias".

Inglaterra

– The Independent: "Polícia brasileira indicia ex-presidente Bolsonaro por lavagem de dinheiro e associação criminosa".

Alemanha

– Deutsche Welle: "Brasil indicia Bolsonaro por diamantes não declarados".

Portugal

– RTP: "Bolsonaro é indiciado por apropriação de joias oferecidas à presidência"

Argentina

– La Nacion: "Ex-presidente brasileiro Bolsonaro é formalmente acusado de receber presentes sauditas".

O inquérito da PF já está no Supremo Tribunal Federal (STF), onde chegará em breve à mesa do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso na Corte. Ele deve pedir manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), a quem cabe decidir se o ex-presidente já pode ser denunciado à Justiça – se esta aceitar, Bolsonaro e os demais investigados se tornarão réus.

Declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 2030 por ataques infundados a o sistema eleitoral brasileiro, o ex-presidente já havia sido indiciado em março em outro inquérito da Polícia Federal. O caso envolve a falsificação de certificados de vacinas contra covid.

Também pesam contra ele inquéritos por tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado democrático de Direito, incluindo os ataques de 8 de janeiro de 2023 em Brasília. Parte dessas apurações está no âmbito do processo sobre as milícias digitais, relatado por Moraes e instaurado em 2021.

Em tese, a soma dessas apurações pode resultar na condenação de Bolsonaro em diferentes frentes, com uma pena total de até 23 anos de prisão, além, de uma inelegibilidade superior a 30 anos.

Bolsonaro indiciado no caso das joias: saiba quem saiu em defesa do ex-presidente.

Após a Polícia Federal (PF) indiciar – na semana passada – Jair Bolsonaro e outros 11 investigados no caso das joias sauditas, ex-ministros e aliados políticos saíram em defesa do ex-presidente. Principal argumento: o político responsável pelo governo do Brasil entre 2019 e 2022 é "vítima de perseguição".

O inquérito enquadra Bolsonaro nos crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro pela venda ilegal dos itens oficialmente presenteados à Presidência do Brasil pela monarquia árabe no período. Se condenado, ele estará sujeito a penas que, somadas, vão de 10 a 32 anos de prisão.

Alegações dos filhos

Filho mais velho do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) comentou no X (antigo Twitter) que o indiciamento é uma "perseguição declarada e descarada". Também garantiu que as joias foram devolvidas ao patrimônio da União e que, portanto, não se pode falar em prejuízo ao erário.

O parlamentar sugeriu, ainda, que há parcialidade na atuação dos investigadores e que um grupo da PF foi "escolhido a dedo" para atuar no inquérito. Seu texto foi replicado pelo irmãos Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Carlos Bolsonaro (PL-RJ), respectivamente deputado federal e vereador.

Sóstenes Cavalcante

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) replicou em seu perfil do X o texto publicado pelo primogênito do ex-presidente, que integra o mesmo partido. Ele falou em "solidariedade total e irrestrita" e bateu em uma tecla comum entre os bolsonaristas: "Fazem de tudo para culpá-lo, mas todo mundo sabe que Bolsonaro não é corrupto".

Ciro Nogueira

Chefe da Casa Civil no governo de Bolsonaro, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) definiu o ex-presidente como "um homem de bem" e "de caráter e honestidade insuperáveis". Ele postou no X mais uma afirmação: "Igual a Bolsonaro até pode ter, por mais honesto é impossível".

Sérgio Moro

O senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), ex-juiz da Operação Lava-Jato e ministro da Justiça de Bolsonaro, insinuou haver "diferença de tratamento" entre o ex-presidente e o atual. O ex-juiz aludiu ao caso dos contêineres e relembrou que, nesta ocasião, Lula não foi indiciado por peculato, "dada a ambiguidade da lei" vigente.

EBC

Para aliados, ex-presidente é "vítima de perseguição".

Gustavo Gayer

Já o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) comparou a atuação da Polícia Federal à da Gestapo, polícia secreta do regime nazista (1933-1945). Ele também disse que a corporação age a mando do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) para perseguir opositores de Bolsonaro: "Estão desesperados para desgastar um líder político que leva milhões de pessoas pras ruas".

Rogério Marinho

Também ex-ministro de Bolsonaro e atualmente líder da oposição no Senado, o senador Rogério Marinho (PL-RN) afirmou que o indiciamento no caso das joias abre um "precedente" preocupante ao presidente Luiz Inácio da Lula (PT), pois o petista também esteve envolto em imbróglio jurídico sobre presentes recebidos em seus dois primeiros mandatos, entre 2003 e 2010.

Mas a acusação ao atual mandatário não procede: em 2016, uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) no acervo de presentes recebidos por Lula e por sua sucessora Dilma Rousseff (2011-2016) resultou na determinação de que mais de 700 peças fossem devolvidas à União.

A legislação da época não era clara sobre o destino adequado desse tipo de presente, mas praticamente todos os itens foram devolvidos. Somente oito objetos não foram localizados, mas Lula compensou o valor correspondente ao lote (R$ 11,7 mil) em dez prestações.

Deputado federal Nikolas Ferreira posta foto com Bolsonaro e comentário de Carlos Bolsonaro gera constrangimento.

Uma publicação do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) no Instagram gerou uma reclamação pública na família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No sábado (6), o parlamentar divulgou uma foto em que aparece com a esposa, a ex-primeira-dama Michelle, e a filha Aurora no colo do ex-ocupante do Palácio do Planalto.

Reprodução/IG

Foto gerou mal-estar nas redes sociais.

”No colo do ex mais amado do Brasil”, escreveu Nikolas. Carlos postou um comentário em seguida no qual reclama do pai. ”Legal o cara fazer isso com sua filha e com a minha não! De qualquer forma, Parabéns sempre, Grande Nikolas.”

No comentário, Carlos escreveu: “legal o cara fazer isso com sua filha e com a minha, não! De qualquer forma, Parabéns sempre, Grande Nikolas”. O vereador pelo Rio de Janeiro é nome ativo nas redes sociais e um dos nomes responsáveis pela atuação digital do ex-presidente. Ele foi pai recentemente.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que também aparece na imagem, também comentou o post de Nikolas, pedindo que Deus proteja a bebê de ”toda inveja e maldade”.

”Que Deus livre e guarde a nossa Aurora de toda inveja e maldade ”, postou.

A família Bolsonaro tem sido alvo de atenção constante nas redes sociais, com Michelle Bolsonaro e Carlos Bolsonaro já tendo protagonizado outras situações públicas de destaque. A postura dos membros da família do ex-presidente é sempre acompanhada com interesse pelos seguidores e críticos do governo. A presença de Jair Bolsonaro na Cpac, ao lado de Nikolas Ferreira e outras figuras políticas, reflete a movimentação do cenário conservador no Brasil e no mundo.

Sem registros

A observação do filho 02 de Bolsonaro é a mais curtido da publicação, e acumula centenas de comentários. A maior parte deles foi feita de forma bem-humorada e reúne emojis com risadas. Mas há também quem critique a reação do vereador carioca por ter ‘lavado a roupa-suja’ de forma pública. “Conversa com seu velho no privado, não fique expondo certas coisas para servir de munição, escreveu um usuário da rede social.

Ao todo, Jair Bolsonaro é avô de cinco crianças, sendo duas filhas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), dois filhos do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e uma filha do vereador Carlos Bolsonaro. O patriarca, no entanto, nunca divulgou um registro ao lado da última neta, que já tem um ano.

A pequena Júlia, filha de Carlos com a ex-secretária do Programa de Parcerias de Investimento Martha Seillier, nasceu em fevereiro de 2023, em Washington, nos Estados Unidos.

Carlos Bolsonaro, que reclama do pai, já demitiu ministros; veja as crises em que ele se meteu.

Quando Jair Bolsonaro estava na presidência da República, o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL) protagonizou múltiplos incidentes de fogo amigo. O último caso ocorreu neste sábado, 6. O vereador reclamou que o pai posou com a filha do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e não com a filha dele.

As ofensivas de Carlos contra aliados políticos do pai causaram a demissão de ministros. Ele também já fez críticas ao próprio partido pelo qual é filiado e a integrantes da sigla.

Durante o governo, o vereador do Rio era conhecido por planejar a estratégia de comunicação de Bolsonaro. Ele defendia que o ex-presidente deveria partir para o enfrentamento, em oposição ao que pensava o filho "01", o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), de estilo mais conciliador. Carlos também ficou conhecido por administrar as redes sociais de Bolsonaro.

Relembre alguns episódios protagonizados pelo filho "02" de Bolsonaro:

Quebra de protocolo

Carlos Bolsonaro participou de cerimônia de posse do presidente e desfilou sentado no banco de trás do Rolls-Royce presidencial, ao lado de Michelle Bolsonaro, como se fizesse a "segurança" do pai. Meses antes, Jair Bolsonaro foi alvo de um esfaqueamento feito por Adélio Bispo durante comício em Juiz de Fora (MG).

Demissão de Bebianno

Demitido com poucos dias de governo, o ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gustavo Bebianno, disse que Carlos "inflamou a cabeça do pai" e foi o responsável por sua demissão do governo. "Eu fui demitido pelo Carlos Bolsonaro", afirmou.

O ex-ministro ainda acrescentou ter certeza de que Bolsonaro decidiu pela demissão "com uma dose grande de sofrimento". "Eu sempre vi nos olhos dele um grande carinho por mim", contou.

A relação de Bebianno e Carlos era conflituosa desde a pré-campanha eleitoral. "Carlos tem ciúmes do pai, mas não resolvia nada na campanha. Tudo sobrava pra mim. Eu era faz-tudo do capitão, que me chamava de para-raio", disse Bebianno, em entrevista de março de 2020, dias antes de morrer.

Críticas à Comunicação

Em junho de 2019, o governo demitiu o ministro-chefe da Secretaria de Governo, general Carlos Alberto dos Santos Cruz, primeiro ministro militar a cair. Ele era alvo de ataques de Carlos Bolsonaro.

Reprodução/Instagram

Bolsonaro com o filho Carlos em postagem de sua rede social.

O vereador fez várias críticas à comunicação do governo e pressionava pela retirada de Santos Cruz. A própria comunicação continuou a ser criticada pelo vereador.

Seis meses depois, o próprio Carlos disse que a comunicação do governo era uma "bela de uma porcaria".

Mais um demitido

Isolado há meses, o general Otávio Rêgo Barros foi desligado da Presidência da República pelo governo Bolsonaro, em agosto de 2020. Ele estava vinculado ao Ministério da Secretaria de Governo e possuía uma equipe formada por cinco servidores.

No ano passado, o porta-voz passou a ser alvo de críticas de Carlos por organizar cafés da manhã com jornalistas periodicamente. Na visão do filho do ex-presidente, os encontros serviam para prejudicar o pai.

Ataques a Mourão

Coube ao ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) fazer o último discurso da gestão Bolsonaro, já que o ex-presidente foi para os Estados Unidos nos últimos dias de 2022. Carlos Bolsonaro não gostou nem um pouco discurso conciliador que Mourão adotou.

"Nenhuma novidade vinda desse que sempre disse que era um Bosta!", escreveu Carlos na rede social duas horas depois do discurso.

Na fala de aproximadamente cinco minutos de duração, Mourão pediu que bolsonaristas lutem "pela preservação da democracia" e que voltem "à normalidade" e, sem mencionar nomes, destacou o "silêncio" de "lideranças", que afetou a imagem das Forças Armadas.

Justiça arquiva processo movido pelo presidente da Câmara dos Deputados contra Felipe Neto, que o chamou de "Excrementíssimo".

Reprodução

Durante participação em simpósio promovido pela Câmara, Felipe Neto chamou Lira de "excrementíssimo".

A Justiça Federal do Distrito Federal determinou o arquivamento de um processo movido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), contra o YouTuber e influenciador Felipe Neto por injúria.

A ação de Lira foi motivada por um discurso feito por Neto, em que se referiu ao parlamentar como "excrementíssimo", em uma alusão pejorativa ao pronome de tratamento "excelentíssimo", durante um simpósio sobre regulamentação das redes sociais na Câmara.

O juiz federal Antonio Macedo da Silva, titular da 10ª Vara do DF, negou um pedido da Advocacia da Câmara que afirmava que a conduta do influenciador foi praticada com a intenção de "injuriar e ofender a dignidade da vítima, caracterizando crime de injúria" e com aumento de pena previsto por ter sido cometido contra o Presidente da Câmara dos Deputados, em razão das suas funções.

Na nova decisão, o magistrado classificou o comentário de Felipe Neto como "infeliz" e "de extremo mau gosto". No entanto, argumenta que não pode ser considerado um ato criminoso devido ao contexto no qual estava inserido, "sendo previsível que houvesse a manifestação de pensamentos, opiniões e ideias de cunho positivo ou negativo, situação esperada quando se trata de uma figura pública".

O juiz seguiu o entendimento do Ministério Público Federal. O MPF defendeu que "as palavras duras dirigidas ao Deputado, conquanto configurem conduta moralmente reprovável, amoldam-se a ato de mero impulso, um desabafo do investigado, não havendo o real desejo de injuriar ou lesividade suficiente".

O Ministério Público Federal (MPF) já havia solicitado o arquivamento do processo em maio deste ano, por entender que não houve crime na fala do influenciador. No entanto, o presidente da Câmara recorreu.

Pouco após a abertura da ação, o youtuber divulgou uma nota à imprensa na qual dizia ter sido "surpreendido" por Lira, destacando que "o deputado já defendeu várias vezes que seus colegas pudessem falar o que quisessem dentro do Congresso".

Vara Cível

Lira também processou o youtuber na 16ª Vara Cível de Brasília, no início de maio, em ação que pede uma indenização de R$ 200 mil por danos morais como reparação pelo crime de injúria.

O pedido foi apresentado pela Procuradoria da Câmara. O juiz Cleber de Andrade Pinto, da 16ª Vara Cível de Brasília, relator do processo, deu o primeiro andamento ao caso ao definir uma audiência de conciliação entre ambos.

A Procuradoria Parlamentar é o órgão encarregado da defesa da Câmara e de seus membros. Ela aponta que a declaração de Felipe Netto ofendeu Lira e a própria instituição.

OAB no Paraná pede o afastamento imediato de desembargador que disse que "mulheres estão loucas atrás dos homens".

A Ordem dos Advogados do Brasil seção Paraná (OAB-PR) pediu ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) o afastamento imediato do desembargador Luís Cesar de Paula Espíndola, que disse em sessão que "mulheres estão loucas atrás dos homens". Nesse sábado (6), a ordem disse que o pedido cautelar de afastamento foi feito em reclamação disciplinar ao corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão.

A organização também pede que o magistrado do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) seja removido da 12ª Câmara Cível da Corte. No documento, a presidente da OAB-PR, Marilena Winter, afirma que o afastamento é "imperioso" antes mesmo da abertura de procedimento administrativo, até que os fatos sejam apurados. A declaração de Espíndola foi feita em uma sessão que decidia sobre uma medida protetiva que proíbe um professor de se aproximar de uma aluna de 12 anos que se sentiu assediada.

"As manifestações do Desembargador são graves. Afirmar que 'as mulheres estão loucas atrás dos homens' e deveriam se sentir lisonjeadas pela atenção masculina, bem como que os discursos feministas são fruto de uma 'falta de homem', além de discriminatório, reforça preconceitos, pré-julgamentos e estereótipos de gênero, como se as mulheres fossem criaturas dependentes da aprovação, aceitação e desejo masculino", argumenta a presidente.

Na sexta-feira (5) o CNJ abriu uma reclamação disciplinar contra o desembargador. O procedimento foi aberto pelo corregedor nacional em função de "discurso potencialmente preconceituoso e misógino em relação à vítima de assédio envolvendo menor de 12 anos".

Após o caso vir à tona na última quinta-feira (4), o TJ-PR publicou nota pública do desembargador. Leia a íntegra:

"Esclareço que nunca houve a intenção de menosprezar o comportamento feminino nas declarações proferidas por mim durante a sessão da 12ª Câmara Cível do tribunal, afinal, sempre defendi a igualdade entre homens e mulheres, tanto em minha vida pessoal quanto em minhas decisões. Lamento profundamente o ocorrido e me solidarizo com todas e todos que se sentiram ofendidos com a divulgação parcial do vídeo da sessão."

A organização também pede que o magistrado do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) seja removido da 12ª Câmara Cível da Corte.

Desrespeito

A OAB-PR afirma na representação ao CNJ que a atitude de Espíndola, que também preside a12ª Câmara Cível do TJ-PR, "mostra o completo desrespeito por parte do magistrado à prática do julgamento com perspectiva de gênero, determinada pelo próprio Conselho". A 12ª Câmara Cível é a responsável no tribunal por julgar casos de Direito de Família, união estável e homoafetiva.

"Tal comportamento demonstra não apenas um elevado grau de desconhecimento sobre a Resolução nº 492/2023 para julgamento com perspectiva de gênero, de cumprimento obrigatório pelos magistrados e tribunais, mas revela um profundo desrespeito para com as mais recorrentes vítimas de todo tipo de violência: as meninas e mulheres brasileiras. Sua postura profissional deixa o universo dos fatos, dos dados e do direito para ser fundamentada em opiniões destituídas de força normativa. Não há em sua atuação o compromisso com os deveres da magistratura, nem mesmo com justificativas para quando deixa de aplicar e observar normas vigentes", diz o documento formulado pela OAB-PR.

A OAB-PR sustenta que o desembargador vem apresentando conduta incompatível com o exercício do cargo, "notadamente em uma turma que trata quotidianamente de violência intrafamiliar". No documento ao CNJ, a ordem diz realizar iniciativas voltadas à promoção da igualdade de gênero, mas que tais condutas não são adotadas pelo desembargador.

"Isso se evidencia nas sessões de julgamento em que o Desembargador Luís César de Paula Espíndola participa, onde ele demonstra claramente sua resistência ao sistema de combate à violência de gênero, recusando-se repetidamente a aplicar o Protocolo de Julgamento com perspectiva de gênero", diz o texto

No caso analisado pelo colegiado na última quarta, a derrubada da medida protetiva em debate envolveu uma aluna de 12 anos que sentiu assediada por professor de uma escola pública do interior do Estado.

O julgamento levou em conta mensagens com elogios enviadas no meio da aula para o celular da menina. Além disso, o professor foi investigado e absolvido na área criminal por suspeita de ter importunado a criança.

Por quatro votos a um, o tribunal decidiu manter a medida protetiva que proíbe o docente de se aproximar da vítima. O voto contrário foi do presidente. Ao justificar o voto, Espindola disse que não concorda com a atitude, mas que não há provas contra o professor. As informações são do G1.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,459	5,46
Dólar Turismo	5,497	5,677
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 06/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.267pts	+0.08%

Atualizado em 06/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 06/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	-	0,81	-
EM 2024	2,27	1,09	2,42
12 MESES	3,93	2,44	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/07 (SEMANA ATUAL)	29/06 (SEMANA ANTERIOR)	06/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.45	R$ 8.35
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,69	R$ 6,48	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,14	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**06/07** (SEMANA ATUAL)	**29/06** (SEMANA ANTERIOR)	**06/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 137,60	R$ 133,94	R$ 131,62
Arroz	50kg	R$ 114,31	R$ 113,75	R$ 118,90
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 220,00	R$ 0,00
Milho	60kg	R$ 56,12	R$ 57,54	R$ 58,58
Trigo	1Ton	R$ 1.446,31	R$ 1.460,00	R$ 1.346,52

Atualizado em: 06/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Como está o ministro da Fazenda Fernando Haddad com a mudança de postura de Lula após críticas ao Banco Central.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT-SP), respira aliviado após a mudança de postura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Preocupado com as recentes críticas de Lula ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que fizeram o dólar disparar nos últimos dias, Haddad tomou medidas para evitar uma crise irreversível com o mercado financeiro.

Diante do cenário preocupante, o ministro mobilizou sua equipe para elaborar um plano de corte de gastos a ser apresentado a Lula. Além disso, articulou com outros ministérios ações destinadas a agradar investidores e se dispôs a atuar como mediador entre o presidente e o mercado.

Divulgação

Haddad tomou medidas para evitar uma crise irreversível com o mercado financeiro.

Na quarta-feira (3), Haddad conseguiu convencer o presidente da República a moderar o tom das críticas, resultando na chamada "bandeira branca" com o mercado financeiro.

A vitória política do ministro foi bem recebida por seus aliados, que elogiaram sua habilidade de articulação. Muitos duvidavam que ele seria capaz de reverter a situação, acreditando que Lula levaria sua guerra contra Campos Neto até o fim.

No entanto, a compreensão de que as atitudes do presidente poderiam comprometer a área econômica, uma de suas maiores preocupações, prevaleceu.

Haddad argumentou que o conflito contínuo manteria o dólar em alta, sufocando a inflação e impedindo novos cortes na taxa Selic, o que, por sua vez, diminuiria os investimentos.

Com a paz temporária estabelecida, o ministro da Fazenda agora quer concentrar seus esforços no corte de gastos e nos desdobramentos da reforma tributária.

Fogo amigo

O foco agora das falas de Lula é apresentar soluções que evitem a escalada do câmbio, acalmem o mercado e deem segurança em relação ao cortes de gastos – os quais, pelo menos no plano das ideias, já começam a se mostrar em entrevistas e pronunciamentos.

A promessa de Lula de que a "responsabilidade fiscal" será "mantida à risca" – pois seria um "compromisso assumido" desde 2003 – contempla setores que se mostravam inquietos com os rumos da economia, não obstante o desempenho positivo de diversos indicadores, como a geração de empregos, por exemplo.

Em outra frente, os encontros com Fernando Haddad, aliados às demonstrações de apoio, sinalizaram para o PT e a militância que é hora de baixar o fogo amigo.

De qualquer forma, o primeiro passo merece reconhecimento: Lula parece ter compreendido que o palavrório incendiário apenas levaria o dólar às alturas, afetando a competitividade das empresas brasileiras. Todavia, o cenário de volatilidade permanece à espreita – e o governo precisa ficar atento para não engordar especulações e incertezas.

Deputados apresentam nesta segunda o relatório da regulamentação do Imposto Sobre Bens e Serviços.

O grupo de trabalho da Câmara dos Deputados responsável pelo projeto de lei sobre a cobrança do IBS (Imposto Sobre Bens e Serviços) deve apresentar nesta segunda-feira (8) um relatório final.

A proposta faz parte das iniciativas sobre a regulamentação da reforma tributária, aprovada no ano passado pelo Congresso e trará regras sobre o Comitê Gestor do novo imposto. O IBS é de competência estadual e municipal. Ele substituirá o ICMS e o ISS.

O deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE) afirmou que a expectativa é aprovar o texto antes do recesso parlamentar, que começará em 18 de julho.

De acordo com o parlamentar, o projeto deve ter "menos divergências" do que a proposta que trata da criação dos novos impostos determinados pela reforma – o IBS, o Imposto Seletivo e a CBS (Contribuição Sobre Bens e Serviços). Este já foi divulgado e deve ser votado nesta semana. O texto ainda é alvo de críticas de bancadas que pleiteiam mudanças.

Mário Agra/Câmara dos Deputados

Grupo de trabalho analisou proposta que faz parte da regulamentação da reforma tributária; novo imposto unificará ICMS e ISS.

Na prática, as duas propostas são complementares e foram enviadas pelo governo para a regulamentação da reforma. Para serem aprovadas, as matérias precisam dos votos de pelo menos 257 deputados no plenário, em dois turnos de votação. Depois, seguem para o Senado.

Comitê Gestor

A proposta sobre a gestão e fiscalização do IBS foi o segundo projeto de regulamentação enviado pelo governo ao Congresso. O projeto trata da distribuição de receitas do IBS entre os entes federados e do ressarcimento dos saldos credores do ICMS acumulados existentes em 31 de dezembro de 2032.

Por acordo, o texto deve ter como relator no plenário o deputado Mauro Benevides Filho. Um dos temas debatidos pelo grupo de trabalho foi a participação de contribuintes no julgamento tributário, em segunda instância, pelo Comitê Gestor.

O texto original do Executivo também trata das novas regras para o ITCMD (Imposto Sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos), que é estadual que incide sobre doações e heranças.

Aprovada e promulgada pelo Congresso no ano passado, a reforma tributária sobre o consumo unifica cinco impostos, mas depende do aval do Congresso para a sua regulamentação. A cobrança dos tributos passará a ser no destino, local onde um produto ou serviço é consumido.

O Comitê Gestor também vai atuar na aplicação do princípio de destino e na distribuição do produto da arrecadação entre estados, Distrito Federal e municípios, com base nesse conceito tributário. A maioria das mudanças no sistema tributário começará a ser implementada de forma gradual a partir de 2026 com efeitos em 2027.

Microempreendedores individuais correm o risco de cair na malha fina da Receita Federal se tiverem inserido informações erradas sobre plano de saúde na declaração do Imposto de Renda.

Microempreendedores individuais (MEIs) correm um grande risco de cair na malha fina da Receita Federal se tiverem inserido informações relativas ao plano de saúde de forma errada na declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física, cujo prazo de entrega se encerrou no fim de maio.

O problema ganha mais relevância em meio ao crescente movimento de pessoas que vêm se tornando MEIs apenas para poder contratar planos coletivos, já que as coberturas individuais são cada vez menos oferecidas por operadoras.

No processamento das declarações deste ano, a Receita tem retido contribuintes nesta situação, atrasando o pagamento de restituição.

A advogada Roberta Barcellos é cadastrada como MEI há 11 anos. Há algum tempo, ela não tem faturamento, mas continua pagando o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para manter o CNPJ em dia. Depois de aumentos elevados no plano de saúde individual que mantinha, Roberta decidiu contratar um coletivo por meio de seu registro como MEI, para ela e a filha.

Ao prestar contas à Receita neste ano, o marido dela — que tem a mulher e a filha como dependentes no IR — incluiu as mensalidades do plano na aba de despesas de saúde. Caiu na malha fina.

"Quem paga o plano é ele, porque não tenho uma grande renda. Estou terminando minha segunda faculdade. Ele caiu na malha e indicaram o plano como o problema. É uma perda atrás da outra. Quase não tem mais plano individual no mercado. As pessoas se tornam MEIs para conseguir a cobertura e depois têm essa dificuldade na hora de declarar", conta Roberta.

Supervisor nacional do Imposto de Renda, o auditor-fiscal José Carlos Fernandes da Fonseca admite que casos assim têm sido mais frequentes, e não apenas envolvendo MEIs, mas também micro e pequenas empresas.

"É um caso típico de malha fina. Tem muita gente que abre o MEI somente para isso. É uma das maneiras de se conseguir contratar um plano mais barato. Mas se a mensalidade for integralmente paga pela empresa (MEI), não dá para declarar como despesa de saúde (da pessoa física)", explicou.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

MEIs com plano de saúde no CNPJ caem na malha fina do IR ao abater despesa.

Coparticipação

Segundo Fonseca, para as pessoas físicas, só pode ser declarada como despesa alguma coparticipação cobrada pelo plano de saúde. Neste modelo, o usuário paga uma parte das despesas do plano, enquanto o empregador (ou o MEI, no caso em questão) arca com o restante. Por exemplo, se o plano custa R$ 900, e o usuário paga R$ 300, é esse montante que deve ser informado na declaração da pessoa física.

"Funciona na mesma lógica do plano empresarial. O que é descontado do salário, constando do contracheque, pode ser declarado, como parte da mensalidade ou até coparticipação de procedimento. Aí a Receita vai liberar, porque quem assumiu parte do ônus foi o contribuinte", diz.

Pelas regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o MEI pode contratar um plano de saúde coletivo desde que comprove o funcionamento do negócio por no mínimo seis meses. Para isso, é preciso apresentar à operadora inscrição no órgão competente (como Junta Comercial) e registro ativo na Receita. Os documentos são exigidos anualmente, no mês de aniversário do contrato. Podem fazer parte do plano funcionários da empresa e familiares.

Com os brasileiros vivendo mais, situação do INSS fica bem mais difícil.

Dos anos 1980, quando a maior parte das regras da Previdência Social foi estabelecida com a Constituição, até agora, a expectativa de sobrevida dos brasileiros avançou, mas não foi atualizada na reforma de 2019. Um estudo de pesquisadores da FGV sobre o gasto público com a Previdência mostra este como um dos fatores que tornam mais urgente uma nova revisão da idade mínima para a aposentadoria, que hoje é de 65 anos para homens e 62 para mulheres. A sobrevida de quem atinge essas idades avançou 3,6 e 5,3 anos, respectivamente.

A expectativa de sobrevida é um indicador diferente da expectativa de vida. Em vez de estimar até quantos anos, em média, as pessoas viverão logo após nascer, indica quanto tempo quem consegue ultrapassar determinada idade tem pela frente.

Entre as décadas de 1970 e 1980, a expectativa de sobrevida de um homem de 65 era de 77,9 anos, conforme estimou o estudo para um indicador para o qual o IBGE não tem parâmetros precisos para aquela época. Em 2022, era de 81,5 anos. No caso feminino, subiu de 78,2 para 83,5 anos.

Até 2019, essas referências serviam só para quem se aposentava por idade, sem comprovar o tempo mínimo de contribuição. A reforma extinguiu a aposentadoria por tempo de serviço e instituiu a idade mínima, mas a definição foi feita sem atualizar os índices de sobrevida, diz o estudo.

Tendência irreversível

O economista Fabio Giambiagi, pesquisador associado do FGV Ibre e coautor do trabalho com Luis Eduardo Afonso e Rodrigo Souza Silva, diz que o avanço da expectativa de sobrevida, positivo do ponto de vista do bem-estar, exige a elevação na idade mínima para se aposentar no INSS para impedir um crescimento ainda maior do rombo nas contas da Previdência.

Ele pondera que o envelhecimento da população, com menos jovens contribuindo, é um movimento irreversível ao qual a sociedade precisa se adaptar e compara o problema às mudanças climáticas:

"O campo autodenominado progressista sempre destaca que o que está acontecendo no meio ambiente é em função de erros e negligências dos últimos 30 anos, e que é necessário pensar no futuro nos próximos 30 anos. Se é verdade no caso da mudança climática, e é, por que não seria no campo previdenciário?", questiona. Para ele, atualizar os cálculos de sobrevida e elevar ainda mais a idade mínima para a aposentadoria seria tão impopular no Brasil quanto em qualquer país, mas, para Giambiagi, o País ganharia no longo prazo.

Reajuste automático

Para Luis Eduardo Afonso, professor da FEA-USP, foi um erro a reforma de 2019 não ter introduzido um reajuste automático da idade mínima, ao longo do tempo, conforme a expectativa de sobrevida da população fosse aumentando. A medida estava na proposta original da equipe do então ministro da Economia, Paulo Guedes, mas acabou retirada da emenda constitucional aprovada no Congresso.

Freepik

Entre as décadas de 1970 e 1980, a expectativa de sobrevida de um homem de 65 era de 77,9 anos. Em 2022, era de 81,5 anos. No caso feminino, subiu de 78,2 para 83,5 anos.

O demógrafo José Eustáquio Diniz Alves, professor aposentado da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence), do IBGE, concorda que o envelhecimento é uma tendência global que se acelera em países emergentes, do Brasil à China, com aumento da longevidade e queda da fecundidade, e demanda adaptações.

Para ele, revisões na idade mínima de aposentadoria são inevitáveis. O especialista vê maior participação dos idosos no mercado de trabalho, e avalia que a legislação trabalhista poderia se adequar incentivando, por exemplo, jornadas de meio período.

O estudo publicado no site da FGV faz parte de uma série de artigos de Giambiagi sobre pontos que ficaram de fora da Reforma da Previdência de 2019. Além da elevação da idade mínima, ele defende acabar com a diferença de idade mínima entre homens e mulheres e mexer nas regras da aposentadoria rural e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para idosos de baixa renda.

Para Ana Amélia Camarano, pesquisadora do Ipea e estudiosa do envelhecimento, reformas futuras da Previdência serão sempre insuficientes, diante da rapidez do aumento do contingente de idosos. Além disso, ela destaca mudanças estruturais na economia e no mercado de trabalho em curso, como o impacto de novas tecnologias e o surgimento de novos tipos de emprego, como os mediados por aplicativos, que reduzem ainda mais as vagas de trabalho formal e, consequentemente, as contribuições para a Previdência. As informações são do jornal O Globo.

Nova reforma da Previdência se tornou inadiável.

Passados cinco anos da última reforma da Previdência, está clara a urgência de outra. É preciso examinar pontos que passaram por correções suaves ou não foram alterados. É o caso da diferença na idade de aposentadoria de homens e mulheres, dos regimes especiais de servidores públicos, da aposentadoria rural ou dos benefícios assistenciais. A indexação de reajustes ao salário mínimo - que consumirá com o tempo todos os ganhos fiscais da última reforma - contribuiu para chamar a atenção para os desequilíbrios previdenciários. Mas, em razão da inexorável realidade demográfica, eles são maiores e mais profundos.

Pedro França/Agência Senado

Uma das boas notícias recentes foi o aumento dos empregos com carteira assinada.

Um novo estudo de pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) demonstra o tamanho do problema. No início deste século, o regime do INSS que atende aos trabalhadores da iniciativa privada (RGPS) arrecadava receitas equivalentes a 84,7% das despesas. De lá para cá, o buraco só fez aumentar e, no ano passado, a arrecadação foi de apenas 65,9% dos gastos. Buscar o equilíbrio aumentando somente a alíquota de contribuição é irrealista. Atualmente, o empregado paga entre 7,5% e 14% do salário. Pelas estimativas do estudo, para custear o RGPS, a alíquota deveria ser de 36%. Um sistema com déficit progressivo é, por definição, insustentável.

Olhando para frente, a situação tende a piorar. Nos próximos 26 anos, a proporção de contribuintes ficará na melhor hipótese inalterada, enquanto a de idosos deverá dobrar. Os reflexos do envelhecimento da população nas contas da Previdência não são projeções distantes. Nos dez anos entre 2012 e 2022, os contribuintes cresciam 0,7% ao ano, enquanto os benefícios pagos subiam 2,2%. Desde os anos 1980, a expectativa de sobrevida de quem se aposenta aumentou 3,6 anos para homens e 5,3 anos para mulheres, segundo estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV). Não haverá como manter as mesmas idades de aposentadoria tendo de pagar mais ao longo do tempo

Empregos formais

Uma das boas notícias recentes foi o aumento dos empregos com carteira assinada. Com risco menor de processos trabalhistas em razão da reforma de 2017, as empresas passaram a formalizar mais funcionários. A mudança tem reflexos positivos no cofre da Previdência, mas seria ingênuo supor que equilibrará as contas. Os pesquisadores do Ipea pensaram num cenário hipotético em que todo o setor informal passasse a contribuir para o INSS. Para financiar aposentadorias, pensões e Benefício de Prestação Continuada (BPC), o desconto mensal do salário teria de ser de 25,6%.

A Previdência existe para garantir o sustento na velhice, não para compensar a deficiência de programas sociais ou para corrigir distorções não previdenciárias. Outras políticas públicas devem ser criadas para atender aos mais necessitados. No livro recém-lançado “A reforma inacabada - o futuro da Previdência Social no Brasil”, os economistas Fabio Giambiagi e Paulo Tafner propõem uma nova rodada de mudanças. Constatam que há compromissos demais para dinheiro de menos. O Brasil precisa fazer escolhas inadiáveis. Quanto mais cedo as fizer, menos dolorosas serão. As informações são do jornal O Globo.

Traficantes mandam fechar igrejas católicas no Rio.

Reprodução

A ordem teria partido do traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão.

Igrejas católicas dos bairros Brás de Pina e Parada de Lucas, na Zona Norte, teriam sido proibidas de realizar missas e atividades por ordem do chefe do tráfico do Complexo de Israel, Álvaro Malaquias Santa Rosa, conhecido como Peixão. Segundo denúncia de moradores, bandidos armados foram presencialmente às paróquias para obrigar o fechamento. Apesar dos relatos e confirmação do não funcionamento das paróquias, o Governo do Estado negou a informação e diz que a PM "garante a segurança dos fiéis".

Em comunicado nas redes sociais, pelo menos três igrejas da região relataram o encerramento temporário dos serviços, são elas: Paróquia Nossa Senhora da Conceição e São Justino, em Parada de Lucas; Paróquia Santa Edwiges e Paróquia Santa Cecília, ambas em Brás de Pina. O motivo do fechamento não foi divulgado.

"Jesus, Maria, José, amados irmãos, um comunicado importante: As atividades paroquiais (missas, reuniões, secretaria, etc) estão suspensas até segunda ordem. Pedimos a colaboração e compreensão de todos os fiéis, e em breve atualizaremos sobre a retomada das atividades", publicou a igreja de Parada de Lucas.

Já na Santa Edwiges, uma festa junina que estava marcado para esse fim de semana precisou ser adiado. Inicialmente, a paróquia informou sobre o cancelamento, mas apagou a publicação horas depois. "Comunicamos que nosso Arraiá está suspenso neste fim de semana. Não teremos Santa Missa e atividades em nossa paróquia também. Igreja fechada. Em breve, retornaremos com mais informações", explicava o comunicado.

Segundo investigações, o Complexo de Israel leva esse nome por causa do domínio de Peixão, que é adepto de símbolos de Israel, como a Estrela de Davi. Além disso, o traficante é apontado como líder da facção Terceiro Comando Puro (TCP) e conhecido por sua intolerância contra praticantes de religiões de matriz africana. Ele costuma expulsar moradores de suas áreas de influência simplesmente por exercer a religião, determinando a invasão e depredação de centros religiosos dedicados à citada devoção.

O território comandado pelo criminoso é formado por cinco comunidades: Cidade Alta, Vigário Geral, Parada de Lucas, Cinco Bocas e Pica-pau. Contra ele, há 9 mandados de prisão em aberto, a maioria por tráfico de drogas, homicídio e ocultação de cadáver.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro informou que as paróquias Santa Edwiges e Santa Cecília, em Brás de Pina, na Zona Norte da capital, estão abertas e com a segurança reforçada pela Polícia Militar.

Golpe do falso advogado faz cada vez mais vítimas no Rio.

Reprodução

Pelo WhatsApp, golpistas diziam ser representantes de escritórios de advocacia.

Um novo golpe vem fazendo cada vez mais vítimas no Rio de Janeiro. Nele, um falsário se passa por advogado para abordar autores de ações de precatórios, pedido de indenizações, questionamentos de juros abusivos, processos previdenciários ou questões jurídicas das áreas cível ou trabalhista. A estimativa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) é a de que mais de uma centena de pessoas já tenha sido vítima deste tipo de estelionato.

Os bandidos acessam processos em trâmite na Justiça, pegam dados das partes interessadas em páginas de consultas públicas. Depois, entram em redes sociais e copiam fotos de advogados que atuam nos casos. Por fim, se passam pelos profissionais e enviam mensagens para os clientes informando falsamente o resultado dos processos, sempre com um respectivo pedido de dinheiro para agilizar a documentação e liberação do valor a ser recebido. Para dar mais credibilidade, chegam a enviar capturas de tela onde aparecem os nomes dos clientes nos processos.

Luciano Bandeira, presidente da OAB-RJ, diz que é fundamental que, ao receber qualquer mensagem com pedido de pagamento, o cliente ligue para o contato que ele possui do advogado.

"Aqui na OAB temos informação de um grande número de utilizações deste golpe. A orientação que temos dado é a de que o detentor do contato, o cliente, ligue para o advogado nos números que ele já possui, seja o do escritório ou do celular, ou envie o e-mail para perguntar se mandaram alguma mensagem. Não ir por outro contato enviado por WhatsApp", disse Bandeira, que conta já ter sido vítima de um caso parecido e orienta ainda que todos os golpes ou tentativas de golpe devem ser registrados em delegacias.

Em nota, o Tribunal de Justiça lembrou que as consultas aos processos são públicas, a não ser quando são casos que estão em segredo de justiça:

"Quando qualquer irregularidade é comunicada, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro toma todas as providências necessárias imediatamente para coibir a prática. Importante destacar, no entanto, que a consulta dos processos é pública, salvo nos casos de segredo de justiça, e facilita o acesso e acompanhamento das ações pelos cidadãos".

Foto clonada

O advogado Leandro Oliveira teve sua foto clonada por golpistas. Cerca de 50 clientes dele chegaram a receber mensagens enviadas por estelionatários se passando pelo profissional. Pelo menos um deles acabou caindo no golpe.

"Diversos clientes me mandaram mensagens perguntando: 'Ganhamos o processo?'. Eu respondia: 'Como assim?'. E eles diziam que eu havia mandado uma mensagem mencionando que a gente havia vencido o processo e que teria que pagar um perito. Eu expliquei que não havia enviado nenhuma mensagem", conta o advogado.

Segundo ele, o golpista pegou sua foto numa rede social e fez um perfil falso, criando até uma logomarca diferente da do seu escritório. "Pediram dinheiro a mais de 50 clientes. A sorte é que a maioria conseguiu me ligar a tempo e eu orientei para não enviar qualquer Pix, porque era fraude. Mas teve um cliente que pagou R$ 2.850. Quando ele me procurou, já era tarde, porque havia feito o Pix", explicou.

Nove planos de saúde são suspensos no Brasil.

Freepik

Reclamações relacionadas à cobertura assistencial geraram suspensão.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou nesta quinta-feira (4) a lista de planos de saúde que terão a venda temporariamente suspensa devido a reclamações relacionadas à cobertura assistencial. A medida faz parte do Monitoramento da Garantia de Atendimento, que acompanha regularmente o desempenho do setor.

Os planos suspensos são Univida Coletivo Por Adesão – Apartamento, Univida Coletivo por Adesão Enfermaria, Univida Coletivo Por Adesão – Enferm C Cop, Univida Coletivo por Adesão Nacional Enferm – Cop, Univida Empresarial III – apto, Diamante, Medical Ind 200, Prime 400 e Rubi.

Nesse ciclo, a ANS determinou a suspensão de nove planos de duas operadoras devido a reclamações efetuadas no primeiro trimestre deste ano. A proibição da venda começa a valer no dia 9 deste mês.

Ao todo, 14.063 beneficiários ficam protegidos com a medida, já que esses planos só poderão voltar a ser comercializados para novos clientes se as operadoras apresentarem melhora no resultado no monitoramento.

As operadoras reiteradamente com pior resultado são avaliadas, e aquelas que apresentam risco à assistência à saúde são identificados os planos que terão o ingresso de novos beneficiários vedado temporariamente.

A cada trimestre, a listagem de planos é reavaliada, e as operadoras que deixarem de apresentar risco à assistência à saúde são liberadas, pelo monitoramento, para oferecer os planos para novas comercializações.

Segundo a ANS, foram registradas 57.887 reclamações no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2024. As reclamações se referem ao descumprimento dos prazos máximos para realização de consultas, exames e cirurgias ou negativa de cobertura assistencial.

Reclamações

Esta forte ação regulatória acontece após um monitoramento cuidadoso realizado pela ANS através do seu programa "Monitoramento da Garantia de Atendimento". O sistema avalia as operadoras com base nas reclamações recebidas e verifica se existem padrões recorrentes de não cumprimento dos serviços prometidos aos usuários. As operadoras com desempenhos insatisfatórios em termos de cobertura são especialmente visadas neste processo.

O principal objetivo desta regulamentação é assegurar que a qualidade do serviço de saúde não seja comprometida. Para os 14.063 beneficiários dos planos suspensos, há uma salvaguarda temporária contra a possível deterioração do serviço enquanto as operadoras trabalham para se adequar às exigências. Esses clientes atuais ainda podem utilizar seus planos, mas novas vendas estão suspensas para evitar um aumento na quantidade de afetados por possível má administração ou cobertura deficiente.

Campanha da vacina que eliminou a pólio em nosso País chega ao fim com baixa adesão dos brasileiros.

A última campanha de imunização contra a poliomielite feita com a vacina Sabin chega ao fim com baixa adesão: até o fim de junho, apenas 31% das crianças com até 5 anos de idade receberam as gotinhas, que deram origem ao personagem Zé Gotinha, símbolo da imunização no Brasil.

A vacina, que começou a ser usada em julho de 1961 — numa campanha destinada a abranger 25 mil crianças no ABC paulista — e eliminou a doença no país, será totalmente substituída pelo imunizante injetável, que desde 2016 vem sendo usado nas três primeiras doses. Agora, a Vacina Inativada Poliomielite, ou VIP, será usada também nas doses de reforço.

O apático fim das gotinhas, que ganharam a confiança dos brasileiros em grandes campanhas nacionais com "dia D de vacinação", marca o desafio do Brasil de sair da lista de países com alto risco de voltar a ter casos da doença. A poliomielite — ou paralisia infantil — é uma doença contagiosa, causada pelo poliovírus, que pode infectar crianças e adultos.

A doença segue endêmica em países como Afeganistão e Paquistão e a Organização Panamericana de Saúde (Opas) preconiza um índice de vacinação de 95% para eliminar o perigo de o vírus voltar a circular onde já foi eliminado. Em 2023, o Brasil vacinou 84,2% das crianças, mas a desigualdade é grande.

Dos 5.570 municípios, 1.092 registraram índices abaixo da média nacional. Um grupo de 56 municípios de 14 estados apresenta os piores resultados, com menos da metade das crianças de até 1 ano vacinadas. O Rio de Janeiro está entre os três estados com pior índice de cobertura, junto com Amapá e Roraima

Um levantamento feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) mostra que, das crianças nascidas em 2022, 243 mil não receberam sequer a primeira dose. No ano passado, nasceram 2,42 milhões de crianças no país e 152,5 mil ficaram sem a vacina.

No fim de junho, numa visita a Belford Roxo, no Rio de Janeiro, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, fez um apelo aos pais e responsáveis para que vacinem as crianças.

O município da Baixada Fluminense terminou 2023 com apenas 31,07% de suas crianças imunizadas contra a pólio. É menos do que Amajari, na fronteira com a Venezuela, que ostenta o pior Índice de Desenvolvimento Humano de Roraima, na Amazônia, e está entre os piores do país. Amajari vacinou 33,36% de suas cerca de 1.700 crianças. Belford Roxo tem 25.423 crianças na faixa etária da vacinação de pólio.

Memória da doença

O que se pergunta é por que pais, mães e responsáveis deixam de levar as crianças para vacinar.

"Essa geração de pais não tem memória da doença. Por isso não se sente motivada a vacinar", diz o Renato Kfouri, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

O primeiro registro de surto de paralisia infantil no Brasil é de 1911, com repetições nas décadas seguintes. Uma grande epidemia no Rio de Janeiro, em 1953, mobilizou a opinião pública e as autoridades, mas pouco havia a ser feito. Só a partir da década de 50 o desenvolvimento de vacinas se acelerou.

Arquivo/EBC

Apenas 31% das crianças com até 5 anos de idade receberam as gotinhas da Sabin.

As campanhas de vacinação se multiplicaram a partir da década de 70, mas muitas delas tardias, após surtos já instalados. Segundo o artigo "A história da poliomielite no Brasil e seu controle por imunização", de 2003, a primeira vacinação em massa que atingiu todo o território nacional ao mesmo tempo só aconteceu em 1980, com a criação dos dias nacionais de vacinação. A ação foi considerada determinante para o controle da doença, alcançado em 1994, quando o país recebeu a Certificação da Erradicação da Poliomielite.

No Brasil, o último caso de paralisia infantil ocorreu em 1989, no município de Souza, na Paraíba. Em 2023, a cobertura vacinal no município foi de 88,09% — abaixo da meta necessária. Nesta última campanha, até o fim de junho a cidade vacinou 1.405 de suas 3.518 crianças elegíveis para a imunização — 39,94% do total.

A transmissão da pólio se dá por contato com secreções de pessoas contaminadas (ao falar, tossir ou espirrar) ou com objetos, alimentos ou água contaminados por fezes de doentes ou portadores do vírus. As más condições de saneamento básico aumentam o risco.

Prevenção

A única forma de prevenção é a vacina, mas brasileiros relatam dificuldades para imunizar as crianças. Reclamam de salas de vacinação que fecham muito antes do término do horário de trabalho dos pais e responsáveis, falta de vacinas justamente no dia que o cidadão vai ao posto de saúde com a criança ou longas esperas. O simples esquecimento também aparece entre as explicações.

E não é só com a vacina da pólio que isso acontece. A maioria das vacinas do calendário infantil está abaixo da meta de imunização.

França: em reviravolta, esquerda vence eleições legislativas, mas não forma maioria.

Em uma reviravolta histórica, a coalizão de esquerda Nova Frente Popular, que inclui socialistas, comunistas, verdes e partidos da esquerda radical, saiu vitoriosa no segundo turno das eleições legislativas desse domingo (7), segundo as principais projeções.

A aliança pode chegar a 215 assentos na Assembleia Nacional, derrotando o partido da direita radical de Marine Le Pen, o Reagrupamento Nacional, que era considerado favorito após a vitória no primeiro turno.

Os acordos tácitos entre o governo de Emmanuel Macron, de centro, e a coalizão de esquerda, concentrando o voto no candidato com mais chances de derrotar o RN em cada circunscrição, frustraram a vitória da direita radical, mas não deram aos esquerdistas uma maioria absoluta, o que aumenta a incerteza sobre o futuro da França.

O NFP obteria entre 172 e 215 dos 577 assentos da Assembleia Nacional (câmara baixa), seguido pela aliança governista com 150 a 180, e o partido da direita radical Reunião Nacional (RN) e seus aliados com 115 a 155, segundo quatro projeções diferentes.

Diante do resultado, o primeiro-ministro, Gabriel Attal, aliado de Emmanuel Macron, anunciou que apresentará sua renúncia ao presidente nesta segunda-feira (8). Ele destacou, no entanto, que continuará no cargo "enquanto o dever assim exigir", especialmente porque nenhum bloco político conseguiu a maioria absoluta.

Em nota, o Eliseu afirma que Macron vai esperar para tomar decisões sobre o novo governo e garante que a "escolha soberana do povo francês será respeitada".

O líder da esquerda radical Jean-Luc Mélenchon, do França Insubmissa, disse que os resultados são um "imenso alívio para a maioria das pessoas em nosso país". Ele é o mais proeminente dos líderes de esquerda que se uniram inesperadamente antes das eleições de dois turnos para evitar a vitória da direita radical.

"A derrota do presidente da República e de sua coalizão está claramente confirmada. O presidente deve se curvar e admitir essa derrota sem tentar contorná-la", disse Mélenchon. "O primeiro-ministro deve sair", defendeu ele, acrescentando que o presidente tem o dever de convocar a Nova Frente Popular para formar governo.

O discurso é um indicador da incerteza que está por vir. Mélenchon disse que não negocia com Emmanuel Macron e que o presidente de centro se recusou a negociar com ele. Como nenhum dos blocos políticos deve chegar a maioria absoluta de 289 assentos na Assembleia Nacional, não está claro quem será o primeiro-ministro da França.

A eleição desse domingo foi marcada pelo forte comparecimento de franceses às urnas. A participação era de 59,7% até às 17h (horário local) e pode chegar a 67%, apontam as estimativas.

"A França rejeitou o governo da extrema direita", disse Mujtaba Rahman, diretor do Eurasia Group para Europa. "As primeiras projeções sugerem que a Frente Republicana teve um desempenho muito melhor do que o esperado - não apenas impedindo a vitória de Le Pen, mas também relegando-a ao terceiro lugar."

Freepik

Em eleição marcada por comparecimento recorde, coalizão de esquerda vence, mas sem maioria absoluta.

Os quase 50 milhões de eleitores tiveram que escolher entre a direita radical e a "frente republicana", a aliança entre os centristas liderados por Emmanuel Macron e a esquerda para impedir que o Reunião Nacional conquistasse maioria absoluta. O partido da direita radical saiu na frente no primeiro turno, com 33% dos votos e era considerado favorito, mas teve um desempenho abaixo do esperado neste domingo.

A votação foi antecipada por Macron após a vitória do partido de Marine Le Pen nas eleições europeias, uma manobra considerada arriscada, que pegou o país de surpresa.

Após os resultados do primeiro pleito, a coalizão da esquerda Nova Frente Popular (NFP) e a aliança de centro do presidente Macron concordaram em retirar os candidatos menos competitivos nos distritos com disputas triangulares no segundo turno para evitar a divisão de votos que poderia favorecer o RN.

Artistas e jogadores de futebol também fizeram apelos para impedir a vitória do RN, em um movimento semelhante ao de 2002, quando Jean-Marie Le Pen, pai de Marine, concorreu pela primeira vez à presidência e perdeu.

"Mais do que nunca, temos que votar. É realmente urgente. Não podemos deixar o país nas mãos destas pessoas", disse na quinta-feira o capitão da seleção francesa de futebol, Kylian Mbappé.

Se nenhum bloco obtiver a maioria absoluta, surgem vários cenários: uma difícil coalizão entre parte da esquerda, o partido no poder e os deputados de direita que não se associaram ao RN, ou mesmo um governo tecnocrata com apoio parlamentar.

O primeiro-ministro de centro, Gabriel Attal, anunciou que seu governo está disposto a permanecer no cargo "o tempo que for necessário" para garantir a continuidade do Estado.

Premiê da França diz "não ter maioria para governar" e anuncia que deixará o cargo nesta segunda.

O primeiro-ministro da França, Gabriel Attal, de centro-direita, anunciou que deixará o cargo nesta segunda-feira (8). A decisão foi anunciada pouco depois da divulgação das projeções iniciais das eleições legislativas no país, que deram vitória ao bloco de esquerda representado pela Nova Frente Popular.

A aliança Juntos, de Attal e do presidente Emmanuel Macron, ficou em segundo lugar. Contrariando as pesquisas, a direita radical, liderada pelo Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen e Jordan Bardella, acabou em terceiro, atrás do bloco do presidente.

"Nesta noite, nenhuma maioria absoluta foi obtida pelos extremos, e graças à nossa determinação e à força dos nossos valores, estamos de pé. Temos três vezes mais deputados do que as estimativas no início desta campanha", disse o premiê demissionário. "Onde quer que eu fosse, eu estava ansioso para ouvir vocês. Esta noite, o grupo político que representei nesta campanha não conseguiu a maioria, e apresentarei a minha demissão ao presidente da República amanhã de manhã (segunda-feira)".

Segundo as projeções do instituto Ifop, a Nova Frente Popular deve ter entre 180 e 205 cadeiras na Assembleia Nacional, enquanto a aliança Juntos, de Emmanuel Macron, terá entre 164 e 174 cadeiras. O Reagrupamento Nacional, que esperava ter a maioria absoluta após o bom desempenho no primeiro turno, terá entre 130 e 145— o número inclui membros do partido Republicanos que seguiram o pedido do contestado presidente da sigla, Eric Ciotti, para unirem forças com a direita radical. O partido, por si só, terá entre 57 e 67 cadeiras, apontam as projeções.

Após os primeiros números, Jean-Luc Mélenchon, líder do partido A França Insubmissa, de extrema esquerda, disse que Macron "tem o dever de chamar a Nova Frente Popular para governar", pedindo a renúncia do premiê.

"Saúdo a todos que aceitaram ser candidatos e retirar suas candidaturas e se mobilizaram porta a porta para conseguir arrancar um resultado que parecia ser impossível. Essa noite o Reagrupamento Nacional está longe de ter a maioria absoluta, é um imenso alívio", afirmou, em discurso.

Reprodução

"O grupo político que representei nesta campanha não conseguiu a maioria, e apresentarei a minha demissão ao presidente", declarou Gabriel Attal.

Assim como Mélénchon, o líder do Partido Socialista, Olivier Faure, também rejeitou a formação de qualquer governo de coligação entre a esquerda e o bloco macronista, de centro-direita. "A Nova Frente Popular deve assumir o comando desta nova página da nossa história", declarou.

No extremo oposto, Jordan Bardella, cotado como futuro premier caso uma vitória do RN de fato se concretizasse, culpou Macron pela derrota e denunciou uma "aliança da desonra" para barrar seu partido.

"Essa noite houve um regresso na política francesa. Esses acordos eleitorais jogaram a França nos braços da extrema esquerda. Com isso, o RN, largamente à frente no primeiro turno e nas eleições europeias, representam a vitória de amanhã", disse Bardella, classificando o "corredor sanitário" contra a direita de "aliança da desonra". "O RN encarna mais do que nunca a única força que pode reconstruir a França. Os arranjos eleitorais de um Palácio do Eliseu isolado e uma extrema esquerda incendiária não levarão o país a lugar algum".

Os franceses votaram de maneira contundente: a participação foi de 67%, a mais alta registrada durante um segundo turno em mais de 40 anos e ligeiramente maior do que no primeiro turno.

"Nossa vitória foi apenas adiada", diz Marine Le Pen após boca de urna indicar derrota do seu partido na França.

A líder do Reagrupamento Nacional (RN), Marine Le Pen, disse que a vitória da direita radical na França foi apenas adiada. Após largar na frente no primeiro turno, seu partido era o favorito para vencer a eleição legislativa nesse domingo (7), mas deve terminar em terceiro lugar, atrás da coalizão da esquerda radical, a Nova Frente Popular, e dos centristas liderados por Emmanuel Macron, indica a boca de urna.

Reprodução

"A maré está subindo. Desta vez não subiu o suficiente, mas continua subindo", declarou Marine Le Pen.

"Tenho experiência demais para ficar desapontada com um resultado em que dobramos o nosso número de deputados", disse Marine Le Pen à TF1. "A maré está subindo. Desta vez não subiu o suficiente, mas continua subindo e, consequentemente, nossa vitória apenas foi adiada."

Segundo as primeiras projeções, a coligação de esquerda radical Nova Frente Popular (NFP) obteria entre 172 e 215 dos 577 assentos na Assembleia Nacional, seguida pela aliança governista de centro-direita com 150 a 180. O RN e seus aliados conseguiriam entre 115 e 155 assentos — antes, o partido tinha 88.

O resultado é um revés para a direita radical, que esperava chegar ao poder pela primeira vez. Na semana passada, as pesquisas sugeriam que o Reagrupamento Nacional poderia ter maioria absoluta, mas o cenário mudou com o pacto entre o centro e a esquerda, que retiraram os candidatos menos competitivos para evitar a divisão de votos que poderia favorecer o RN.

"Se não fosse por esse acordo antinatural entre (o presidente Emmanuel) Macron e a extrema esquerda, o Reagrupamento Nacional teria uma maioria absoluta", disse Marine Le Pen. "A situação é insustentável. Jean-Luc Mélenchon se tornará primeiro-ministro?", disparou referindo-se ao líder da esquerda radical.

Na mesma linha, Jordan Bardella, candidato a primeiro-ministro pelo RN, culpou o que chamou de "aliança da desonra" pelo resultado aquém do esperado. Ele acusou o presidente Emmanuel Macron de "empurrar a França para a incerteza e a instabilidade".

Com o resultado da boca de urna, que apontou vitória da Nova Frente Popular, embora sem maioria absoluta, Mélenchon reivindicou que o presidente Emmanuel Macron deve convocar a esquerda a formar o governo.

O primeiro-ministro Gabriel Attal anunciou que vai apresentar a renúncia nesta segunda (8), mas que pode permanecer no cargo pelo tempo que for necessário. O Palácio do Eliseu afirma que Macron vai esperar para decidir sobre a formação do governo. Com a perspectiva de um Parlamento dividido, sem que nenhum dos blocos tenha maioria absoluta, ainda não está claro quem será o primeiro-ministro da França.

Primeiro-ministro britânico afirma que vai acabar com a política que prevê a deportação de imigrantes.

O novo Primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, disse que não dará continuidade ao plano de deportação do governo anterior para enviar migrantes irregulares para Ruanda, no Leste Africano. A declaração foi durante sua 1ª fala a jornalistas desde que assumiu o cargo.

Downing Street/X

Em 1ª fala a jornalistas, Keir Starmer propôs aumentar a segurança de fronteira em vez de expulsar os migrantes irregulares.

O governo de Starmer propôs ainda em campanha eleitoral manter as "fronteiras seguras" e priorizar um novo comando de segurança de fronteira. O líder disse ser preciso combater as "máfias" que sustentam essas chegadas. As informações são da Reuters.

" estava morto e enterrado antes de começar", disse o político antes de declarar não estar disposto em "continuar com truques que não funcionam como um impedimento".

Milhares de pessoas chegaram à Grã-Bretanha nos últimos anos fugidos de guerras e desigualdade social na África, no Oriente Médio e na Ásia. A travessia é feita pelo Canal da Mancha em pequenos barcos de viagens organizadas por gangues de tráfico de pessoas.

O ex-premiê britânico Rishi Sunak tentou implementar a medida de enviar os migrantes para Ruanda, mas encontrou resistência política de organizações em defesa dos direitos humanos.

"Todos perceberam, principalmente as gangues que comandam isso, que a chance de ir para Ruanda era muito pequena, menos de 1%. As chances eram de não ir, de não ser processado e, portanto, ficar aqui em acomodações pagas por muito tempo", disse Starmer.

Novo ministro

Keir Starmer, de 61 anos, é o 1° trabalhista a ocupar o cargo em 14 anos. O último governante do partido foi Gordon Brown, de 2007 a 2010. O novo premiê representa como deputado os bairros londrinos de Holborn e Saint Pancras na Câmara dos Comuns.

Advogado, sua carreira começou a ganhar destaque ao ser nomeado em 2008 "director of public prosecutions" da Inglaterra e País de Gales. O cargo é conhecido pela sigla DPP e faz parte do Ministério Público britânico. O DPP comanda a persecução penal e fica abaixo só do procurador-geral, tendo poderes para começar uma investigação.

Starmer ficou no cargo até 2013. Em 2014 recebeu o título de cavaleiro comandante da Ordem de Bath ("knight commander of the Order of the Bath"), concedido pelo então príncipe Charles (que é agora o rei da Inglaterra).

Reservado e político tardio, Starmer foi eleito deputado pela 1ª vez aos 52 anos, em 2015. É chamado de esquerdista pelos adversários, mas é considerado mais moderado que Jeremy Corbyn, o líder trabalhista a quem sucedeu no comando do partido, em abril de 2020.

Em primeira entrevista após debate, presidente americano Joe Biden diz que estava exausto e que só "Deus Todo Poderoso" o tira da disputa pela reeleição.

Na primeira entrevista na TV desde o desempenho considerado desastroso no debate contra Donald Trump, na quinta-feira (4), o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden disse que ”estava exausto” e ”doente” no dia do embate, e que chegou a ser submetido a exames antes de entrar no palco. Apesar da pressão, ele não parece disposto a abandonar a disputa, e afirmou que poderia desistir ”se Deus Todo Poderoso” pedir diretamente para ele. Pouco antes do programa ir ao ar, uma governadora democrata sugeriu a Biden avaliar se ainda era o melhor nome para enfrentar Trump.

No início da conversa, que não foi editada antes de ir ao ar pela rede ABC, o jornalista George Stephanopoulos pergunta a Biden se o mau desempenho no debate foi apenas uma ”noite ruim”, ou foi sinal de algo mais grave. O presidente foi sucinto.

”Foi um momento ruim, que não indicava qualquer questão mais séria, eu estava exausto, não escutei meus instintos em termos de preparação, e tive uma noite ruim”, disse Biden, que voltou a exibir uma voz um tanto quanto cansada.

O presidente afirmou ter sido submetido a uma série de exames, incluindo para a Covid-19, que deram negativo, e os médicos constataram que estava com uma gripe, algo que seus assessores afirmaram pouco depois do fim do debate. Ele revelou não ter assistido ao programa posteriormente e sugeriu que não se preparou de forma adequada a um debate com um adversário como Donald Trump, a quem acusou de mentir várias vezes ao longo dos 90 minutos do embate.

”Mas parecia que o senhor estava tendo problemas desde a primeira pergunta”, apontou Stephanopoulos. Biden voltou a dizer que estava tendo ”uma noite ruim”.

Biden se esquivou de uma pergunta sobre seus lapsos mais frequentes, episódios relatados pelo New York Times, e garantiu que, embora não consiga ”correr os 100 metros rasos em 10 segundos”, ainda está apto a participar da vida pública, citando o discurso que fez no estado do Wisconsin, nesta sexta-feira. Ele não quis responder se se submeteria a um exame neurológico, alegando que seus médicos não pediram um, e disseram que estava ”bem”.

Exame neurológico

”Eu passo por mais de um exame neurológico por dia”, afirmou, fazendo uma analogia às cobranças e pressões do seu cargo. ”Médicos viajam comigo para todo canto, como viajam com todos os presidentes. Os melhores médicos viajam comigo para todos os lugares. Eles fazem uma avaliação do que estou fazendo. Eles não pensariam duas vezes antes de me avisar que há algo errado”, frisou.

Reprodução

”Se eu parasse agora, eu entraria para a História como um presidente bem sucedido”, afirmou.

Em mais de uma resposta sobre o tema da saúde, o democrata preferiu se referir aos seus feitos como presidente, incluindo os avanços na economia e a política externa de fortalecimento da Otan, a principal aliança militar do Ocidente, e o enfrentamento ao líder russo, Vladimir Putin.

”Acho que ninguém está mais qualificado para ser presidente ou para vencer essa disputa do que eu”, apontou Biden, ao mesmo tempo em que tentava escapar de perguntas mais incisivas e difíceis, como sobre seus fracos números nas pesquisas. ”Se o Deus Todo Poderoso descesse e me dissesse: ’Joe, saia da disputa’, eu poderia sair da disputa”, referenciou.

Ao contrário das longas respostas de entrevistas no passado, Biden preferiu sentenças curtas, e o formato da entrevista, focado em seu estado de saúde - principal tema da campanha - não abriu espaço para que discutisse seus planos caso seja eleito mais uma vez, em novembro. Mas ao mesmo tempo em que garantiu que permanecerá na disputa, ele deu sinais sobre como espera ser seu legado pós-Casa Branca.

”Se eu parasse agora, eu entraria para a História como um presidente bem sucedido”, afirmou.

Originalmente, a ABC planejava gravar a entrevista na sexta-feira (5), divulgando alguns trechos ao longo do dia, e exibi-la na íntegra no domingo (7), seguindo uma praxe dos canais americanos em entrevistas presidenciais. Mas as peculiaridades do momento da campanha à Casa Branca e da vida política dos EUA levaram a uma mudança de planos. A emissora disse que se ofereceu para entrevistar Trump, no mesmo formato, mas o republicano recusou o convite. As informações são do O Globo.

Perguntas sobre capacidade cognitiva, pressão para desistência da candidatura à reeleição e Donald Trump: as respostas de Joe Biden durante entrevista decisiva.

" Está tudo bem com a campanha, o debate foi apenas uma noite ruim, as pesquisas de intenção de voto que mostram Donald Trump na liderança estão erradas". Essas foram algumas das declarações feitas por Joe Biden. O presidente usou os 22 minutos de entrevista, que é a primeira televisionada durante a campanha, para tentar acalmar os seus apoiadores após o mal desempenho no debate.

A entrevista exclusiva ao âncora da rede americana "ABC", George Stephanopolus, foi ao ar sem cortes na noite desta sexta-feira (5). Ao ser questionado se aceitaria fazer um teste cognitivo e divulgar o resultado, Biden deu a entender que o cargo de presidente já requer essa habilidade: "Eu faço um teste cognitivo todos os dias", afirmou.

Quando o assunto foi a capacidade de derrotar Trump, Biden respondeu: "Eu não acho que há outra pessoa mais qualificada para ser presidente ou vencer essa corrida do que eu". E sobre desistir da campanha o recado foi claro: "Só se o Deus todo poderoso descer e falar: 'Joe, sai da corrida'. Ele não vai descer".

A calma de Biden na entrevista contrasta com o que acontece nos bastidores. Os deputados do partido do presidente vão se reunir para discutir o futuro da candidatura do democrata.

Fontes disseram à imprensa americana que o grupo está disposto a preparar uma carta e pedir, formalmente, para que Biden desista da tentativa de reeleição. Quatro deputados defendem que Biden siga o exemplo de Lyndon Johnson em 1968 e desista da reeleição, o senador Mark Warner está, segundo o Washington Post, tentando formar uma aliança parlamentar para pedir que ele saia da disputa, doadores suspenderam os repasses até que um novo nome fosse anunciado e discussões sobre quem o substituiria ganharam corpo.

Nesta sexta-feira, a governadora Maura Healey, de Massachusetts, disse que o presidente deveria avaliar se ainda é a melhor opção para enfrentar Trump em novembro, na primeira declaração do tipo vinda de uma chefe de governo estadual.

Reprodução

"Eu não acho que há outra pessoa mais qualificada para ser presidente ou vencer essa corrida do que eu", disse Biden em entrevista.

Momento crucial

Em tempos normais, a entrevista a George Stephanopoulos na ABC seria considerada mais uma de uma longa série de declarações à imprensa da carreira política de Biden, e uma chance de ter espaço em uma campanha que promete ser a mais difícil de sua vida. Mas as circunstâncias tornaram a participação um dos momentos mais cruciais da corrida eleitoral. Como sugeriu uma antiga aliada de Biden, a ex-presidente da Câmara, Nancy Pelosi, boas aparições na TV, com respostas concisas e sem um script, poderiam recuperar ao menos parte da confiança do eleitorado no democrata.

Segundo pesquisa realizada imediatamente após o debate da quinta-feira passada, realizada pela CBS News, 72% dos eleitores registrados - o voto não é obrigatório nos EUA - declararam que o presidente não tem condições mentais e cognitivas para exercer o cargo, embora médicos da Casa Branca digam o contrário. Entre os eleitores democratas, 46% dizem que ele não deveria concorrer contra Trump em novembro, e a idade de Biden (86%) foi o fator mais citado.

Uma outra sondagem, divulgada pela CNN na terça-feira, apontou que 75% dos entrevistados acreditam que um novo nome na chapa democrata melhoraria as chances do partido derrotar Trump. Harris, ao ter o nome ventilado, teve um desempenho melhor do que o de Biden contra o republicano.

Governo gaúcho reforça o alerta para importância da vacinação contra o sarampo.

Em meio ao avanço do sarampo em diversos países, o governo do Rio Grande do Sul reforça a importância da vacinação contra a doença, principalmente a quem pretende viajar em breve para o Exterior. A maior preocupação tem como alvo o deslocamento de pessoas em razão das férias escolares de julho e da Olimpíada de Paris (26 de julho a 11 de agosto).

Em maio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou sobre a ocorrência de uma alta de 94% no número de casos em nível global neste ano, em relação ao anterior. Trata-se de uma doença que afeta todas as faixas etárias e pode levar à morte. Crianças menores de 1 ano correm maiores riscos de complicações.

A ação mais importante para a proteção de todos é a vacinação, indicada para as faixas etárias de 1 a 29 anos (duas doses da tríplice viral) e dos 30 aos 59 anos (uma dose). Quem for viajar deve receber o fármaco em um prazo mínimo de 15 dias antes do embarque.

"O vírus do sarampo é extremamente contagioso", ressalta a especialista Lara Crescente, da Secretaria Estadual da Saúde (SES). "Nossa arma é a imunização, disponível em todos os postos. Quando um adulto se vacina, também está protegendo as crianças".

Ela acrescenta: "Há outra questão importante: muitas pessoas não sabem onde está o seu comprovante de vacina e não fazem ideia se foram vacinadas ou não. Se a pessoa não tem nenhum registro ou caderneta de vacina e não teve sarampo na infância, tem de se vacinar também".

Saiba mais

O sarampo é uma doença infecciosa grave e potencialmente fatal, causada por um vírus que se instala na mucosa do nariz e dos seios da face para se reproduzir e depois ingressa na corrente sanguínea. O nível de contágio é tão alto que uma pessoa infectada pode passar a doença a 90% das pessoas próximas que não estejam imunizadas.

Depois do contato com alguém doente, o indivíduo pode apresentar sintomas em sete a 18 dias. Já a transmissão se dá entre quatro dias antes e quatro depois do aparecimento de manchas vermelhas pelo corpo. Sintomas iniciais: febre acompanhada de tosse, irritação nos olhos, nariz escorrendo ou entupido, falta de apetite e mal-estar intenso.

Nesse período podem ser observadas manchas brancas na parte interna das bochechas. Em três a cinco dias, podem aparecer outros sinais e sintomas, como manchas vermelhas no rosto e atrás das orelhas, espalhando-se em seguida pelo corpo. A persistência da febre é outro sinal de alerta para gravidade, sobretudo em menores de 5 anos.

Há risco de sequelas permanentes ou mesmo o óbito. As principais complicações variam de acordo com a idade. Crianças: pneumonia; infecções de ouvido; encefalite aguda. Adultos: pneumonia. Gestantes: parto prematuro e bebê com baixo peso.

EBC

Potencialmente fatal, doença oferece riscos sobretudo para crianças com menos de 1 ano.

Não há um tratamento específico. Os medicamentos são utilizados para reduzir o desconforto provocado pelos sintomas da doença. Sob orientação médica, podem ser prescritos medicamentos para febre, hidratação oral, terapia nutricional com incentivo ao aleitamento materno e higiene adequada dos olhos, da pele e das vias aéreas superiores. As complicações bacterianas do sarampo devem ser tratadas especificamente.

A única forma de prevenir o sarampo é por meio da vacinação. O procedimento é gratuito, eficaz e sem riscos à saúde.

Situação

Em 2016, o Brasil chegou a receber certificado de eliminação do vírus. Mas um surto na Venezuela e as baixas coberturas vacinais (devido a fatores como as campanhas de desinformação promovidas por negacionistas) levaram à reintrodução do vírus em território nacional. O País não apresenta casos confirmados desde 2022 e aguarda a retomada do diploma.

Já no Rio Grande do Sul os últimos registros datam de abril de 2020, mas houve diagnóstico de casos importados (contraídos fora do Estado) durante o período. A doença também foi constatada em janeiro deste ano, tendo como paciente uma criança procedente de país asiático com circulação do vírus. Naquela ocasião, a SES avaliou a situação vacinal de todos os que tiveram contato com a criança e vacinando-os, evitando assim a transmissão em território gaúcho.

Em âmbito internacional, nos últimos 12 meses foi registrado um grande número de casos na Europa: 5.778. Quase 350 ocorreram na França, onde será realizada a Olimpíada de 2024.

Quase 300 mil famílias recorrem ao Auxílio Reconstrução no Rio Grande do Sul.

O ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, informou que o governo federal já pagou para 274 mil famílias gaúchas o Auxílio Reconstrução, após as enchentes que assolaram o Estado entre abril e maio.

"Esses recursos vão ajudar para que as pessoas possam recomeçar", disse Pimenta, durante discurso em cerimônia de entrega de máquinas agrícolas em Porto Alegre na sexta-feira. As máquinas são provenientes de emendas parlamentares e liberadas pelo Ministério da Agricultura. No total, 34 municípios serão atendidos com os equipamentos.

Mauricio Tonetto/Secom

Ministro Paulo Pimenta informou que o governo federal já pagou auxílio para mais de 274 mil famílias.

Pimenta, que é gaúcho de Santa Maria, informou também que o governo federal autorizou o saque antecipado do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) pelos gaúchos, e que "mais de 1 milhão" deles já fizeram o saque.

Citou, ainda, entre outras iniciativas, que o governo federal adiou por 36 meses o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul, que soma R$ 280 milhões por mês. "Estamos na segunda parcela, ou seja, já são R$ 560 milhões disponíveis que serão destinados ao fundo de reconstrução do Estado."

Ele disse também que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não cobrará os juros da dívida, o que significará mais R$ 11 milhões para o fundo de reconstrução gaúcho. O desastre climático afeta a economia de todo o País. A produção industrial brasileira recuou 0,9% em relação a abril, com perdas em 16 das 25 atividades investigadas, segundo a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Restaurante popular das Ilhas volta a servir refeições nesta segunda-feira em Porto Alegre.

A partir desta segunda-feira (8), o Restaurante Popular das Ilhas retoma o atendimento à população com refeições gratuitas, em Porto Alegre. Ele está localizado na rua Oscar Shmitt, 67, Ilha da Pintada, e abre às 11h, de segunda a sexta-feira, com almoço no local e entrega de marmitas na região (Ilha das Flores/Marinheiro/Pavão). A capacidade é de 200 refeições/dia.

Restaurantes populares

Os espaços oferecerem refeições gratuitas às pessoas em situação de rua, além de idosos e famílias em alta vulnerabilidade social. Para acessar o serviço basta ter o Cadastro Único (quem não tiver, pode solicitar o cadastramento na hora).

Outros restaurantes funcionando - a partir das 11h

- Vila Cruzeiro: rua Dona Otília, 210 - de segunda a sexta; - Lomba do Pinheiro: rua Cacimbas, 159 - de segunda a sexta; - Restinga: Estrada Chácara do Banco, 71 - de segunda a sexta; - Rubem Berta: rua Caetano Fulginiti, 95 - de segunda a sexta. - Centro: rua Garibaldi, 461 - de segunda a domingo (somente entrega de marmitas).

Joel Vargas/PMPA

Os restaurantes populares oferecerem refeições gratuitas às pessoas em situação de rua, além de idosos e famílias em alta vulnerabilidade social.

Porto Alegre tem mais uma semana de ações educativas para maior segurança no trânsito.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza a partir desta segunda-feira (8) mais uma semana de ações voltadas a um trânsito mais seguro em Porto Alegre. Dos cinco dias de atividades, dois terão como foco a motocicleta – veículo envolvido em 23 das 43 mortes em acidentes nas ruas da capital gaúcha entre janeiro e junho – ou seja, 53%.

Também está prevista atividade lúdica com o público de idade a partir dos 60 anos, por meio do programa ”Pedestre Idoso” e com apoio de alunos da pós-graduação em Segurança Viária da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Outro destaque é a conscientização sobre o uso adequado de patinetes elétricas.

O cronograma prevê uma pausa na terça-feira (9), mas prossegue até o sábado, eventualmente com repetição de conteúdo. As atividades são realizadas por meio da Escola Pública de Mobilidade (EPM) da EPTC.

Programação

– Segunda-feira (8), das 9h às 10h30min: programa ”Motociclista Seguro”, com ação educativa para motociclistas no bolsão de estacionamento da rua General Câmara (Ladeira) entre a Andradas e Sete de Setembro (bairro Centro Histórico).

– Quarta-feira (10), às 14h: programa ”Pedestre Idoso”, com conversa musicada no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Cruzeiro do Sul, localizado no bairro Santa Tereza (Zona Sul).

– Quinta-feira (11), das 9h ao meio-dia: programa ”Universidades”, com alunos do curso de pós-graduação em Segurança Viária da Faculdade de Engenharia da UFRGS. Local: bairro Azenha, em ponto não detalhado pela prefeitura.

– Sexta-feira (12), das 14h às 15h30min: programa ”Motociclista Seguro”, com reprise da atividade educativa para motociclistas no bolsão de estacionamento da rua General Câmara (Ladeira) entre a Andradas e Sete de Setembro (bairro Centro Histórico).

– Sábado (13), das 9h às 11h: ação educativa com patinetes elétricas no Trecho 3 da orla do Guaíba, próximo ao Parque Marinha do Brasil (bairro Praia de Belas).

Histórico

Coordenada pela EPTC, a Escola Pública de Mobilidade foi criada em 2020 pela prefeitura de Porto Alegre para promover a Política Nacional de Trânsito (PNT). O objetivo é executar ações e cursos voltados ao exercício da cidadania, mobilidade e segurança no trânsito e transporte.

Aline Rimolo/PMPA

Público idoso é um dos focos da EPTC com a iniciativa de conscientização.

Conforme o decreto municipal nº 20.829, daquele ano, as principais diretrizes são o desenvolvimento do convívio social no espaço público e a promoção dos princípios da equidade, da ética e da empatia, para melhor compreensão do sistema de transporte e mobilidade, com ênfase na segurança e no meio ambiente.

A escola possui diversos cursos gratuitos na plataforma de educação à distância (EaD) e, desde 2017, já capacitou mais de 6 mil alunos. Essas e outras ações fazem parte do plano que estabelece diretrizes de planejamento e gestão da segurança viária, com metas para reduzir a acidentalidade no trânsito, no âmbito dos propósitos de desenvolvimento sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Política Nacional de Trânsito

A Política Nacional de Trânsito (PNT), instituída pela Resolução Contran nº 514, de 18 de dezembro de 2014, constitui-se como o marco referencial do país para o planejamento, organização, normalização, execução e controle das ações de trânsito em todo o território nacional. Seus objetivos e diretrizes visam assegurar a proteção da integridade humana e o desenvolvimento socioeconômico, atendendo aos seguintes princípios:

I - assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de locomoção;

II - priorizar ações pela defesa da vida, incluindo a preservação da saúde e do meio ambiente; e

III - incentivar o estudo e a pesquisa orientada para a segurança, fluidez, conforto e educação para o trânsito. (Marcello Campos)

Aquisição de caminhões-pipa está entre as licitações desta semana no Rio Grande do Sul.

A licitação para a compra de seis caminhões-pipa está entre os certames agendados pela Subsecretaria Celic (Central de Licitações), vinculada à SPGG (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão), para esta semana no Rio Grande do Sul.

Os caminhões operacionais foram solicitados pela Seapi (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação). Entre os requisitos dos veículos, estão capacidade para três passageiros, cor branca, combustível diesel e mínimo de 200 CV. Pela modalidade pregão eletrônico, o certame está programado para esta quarta-feira (10), às 9h30.

Corsan

Semana tem 18 certames previstos pela Central de Licitações do Estado.

Outro destaque da agenda é a contratação de empresa especializada para transporte de sangue total, hemocomponentes e amostras de material biológico entre os hemocentros e unidades da Hemorrede sob coordenação do Departamento Estadual de Sangue e Hemoderivados. Solicitado pela SES (Secretaria Estadual da Saúde), o pregão eletrônico ocorre terça-feira (09), às 9h30min.

Ainda estão previstas licitações para a aquisição de equipamentos odontológicos e materiais de laboratório, entre outras. Os certames têm por objetivo atender a requisições de diversos órgãos e secretarias do governo estadual. Podem participar dos processos empresas devidamente credenciadas no Portal do Fornecedor RS.

Agenda Celic

A publicação da Agenda Celic é destinada aos interessados em participar das licitações e visa ampliar o nível de transparência sobre compras e alienações do Estado aos profissionais de imprensa e à sociedade.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Governo Federal destina R$ 200 milhões ao setor de turismo no RS.

O turismo é uma das múltiplas vertentes de ação do Governo Federal para auxiliar a retomada econômica e a reconstrução do Rio Grande do Sul após as chuvas e enchentes que atingiram grande parte do Estado. Em parceria com o Governo do Rio Grande do Sul e com o trade turístico, o Ministério do Turismo tem se articulado com o Ministério de Apoio à Reconstrução do RS e a outras pastas federais para prestar apoio e garantir a breve retomada do setor no estado.

Reprodução

Estado terá um espaço de visibilidade diferenciado em feiras do setor.

Uma das determinações do Governo Federal foi ofertar R$ 200 milhões do Fundo Geral de Turismo (Novo Fungetur) financiamentos em condições especiais a empreendedores privados no estado, principalmente micro, pequenas e médias empresas.

Até o momento, as instituições financeiras credenciadas a operar recursos do Fungetur no Rio Grande do Sul já aprovaram a concessão de R$ 35,8 milhões por meio da linha de crédito e analisam outras propostas que somam R$ 130,4 milhões.

Paralelamente, uma portaria facilitou o pagamento de recursos já concedidos e ainda a contratar pelo Fungetur. O texto inclui medidas como suspensão, por até seis meses, da quitação de parcelas do crédito. No caso de obras, amplia de 240 para 246 meses o prazo de amortização, além de elevar de 60 para 66 meses o prazo de carência.

Já quanto à aquisição de equipamentos, a amortização foi aumentada de 120 para 126 meses e a carência, de 48 para 54 meses. O financiamento de capital de giro, por sua vez, teve o prazo de pagamento igualmente dilatado de 120 para 126 meses, com prazo de carência expandido de 24 para 30 meses.

Emendas

Em outra frente, o governo liberou pagamentos referentes a obras e a verbas de emendas parlamentares direcionadas ao Rio Grande do Sul. Para ampliar a promoção turística, foi criada a campanha “Não Cancele, Reagende!”, que incentiva o turista a remarcar viagens para o Rio Grande do Sul em vez de cancelá-las. O Ministério do Turismo lançou o movimento ”Um Novo Destino”, que conta com a parceria de artistas nacionais para promover potencialidades turísticas gaúchas em festejos juninos e grandes shows no País.

O Rio Grande do Sul ainda terá um espaço de visibilidade diferenciado no Salão Nacional do Turismo, marcado para agosto, no Rio de Janeiro (RJ), e em feiras internacionais do setor, a exemplo da FIT Argentina, um dos países que mais emitem turistas ao Estado.

Aeroportos

O governo federal atua ainda para minimizar os efeitos da paralisação do Aeroporto Salgado Filho, com alternativas para ampliar o número de voos para o estado em outros terminais, com o uso da estrutura de bases aéreas de cidades da região.

Entre as possibilidades em debate está a ampliação do Aeroporto de Caxias do Sul e a implantação de um aeroporto de porte médio nas cidades de Torres e Canela.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Os desembargadores **Francisco José Moesch** e **Maria Isabel de Azevedo Souza** receberam homenagem de despedida após sua última sessão na 22ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), em cerimônia liderada pelo presidente do órgão, desembargador **Alberto Delgado Neto**. A ocasião ocorreu no miniauditório do Foro II de Porto Alegre e contou com cerca de 200 pessoas que foram parabenizar os magistrados pelos anos de serviços prestados. As aposentadorias dos desembargadores estão previstas para este mês.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Francisco José Moesch, Alberto Delgado Neto e Maria Isabel de Azevedo Souza

Foto: Joe Beck

Jefferson Abreu é o novo gerente-geral do Wish Serrano Resort e do Prodigy Gramado, hotéis do Grupo Wish na cidade turística. Com experiência de mais de 24 anos em administração hoteleira, lazer, eventos e controladoria, o profissional tem passagens em empresas como Blue Tree Hotels e Intercity Hotels e está no Grupo Wish desde janeiro de 2020. Ele iniciará o novo desafio na Serra Gaúcha no dia 1º de agosto.

Foto: Leandro Lopes

Marcio Aguilar, presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial - Factoring do Rio Grande do Sul, foi reeleito diretor de Marketing da Associação Nacional de Fomento Comercial. Sua gestão promete promover a visibilidade em todo o país das ações da entidade em defesa do setor no período de 2024 a 2028.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JULHO

Juiz Rafael Farinatti Aymone

Procuradora Lúcia Helena Bertaso Goldani

Ministro Luiz Alberto Gurgel de Faria

Roberta Ayub Pauletti

Kevin Krieger

Denise Lorscheitter

Léo José Borges Hainzenreder

Fabio Teixeira

Vanessa Mariano da Rocha

Felipe Mano

Ilda Maria Wiltgen Ost

Celso Jancke

Daniela Sarahyba

Marco Antônio Eckert

Lidiane Shayuri

Cássio

Priscila Fitosa

Sérgio Antônio Linck Saraiva

Neila Maria Ruschel

Marcio Brasil

Ana Lyrie

Zetti Neuhaus

David Benicio

Valéria Dalla Corte

Yuri Victorino

Leticia Palma

Gilmar Rojas Dias

Ana Ayora

Itaparica

Aline Cobalchini

Kevin Bacon

Anelise Nascente

José Alvarenga Júnior

Mariele Rutilli

Robbie Keane

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JULHO

Monroe Oliveira

Roberta Lotti

Waldemar Zveiter

Estela Machia

Rafael Valentini

Mariana Machia

Luiz Francisco Spotorno

Luiza Medeiros

Pedro Gabriel Simch de Castro

Vitória Raskin

Max Franco

Loiri Portalupi Foppa

Andy Gillet

Katia Camino

Maíra Ritter

Levi Kaufman

Juliana Harkavy

Nilton Lerrer

Patrícia Castagno

Miguel Thiré

Patrícia Dannebrock

Marianne Williamson

Valmir Pereira da Silva

Alexis Dziena

Rodrigo Beckham

Linda de Mol

José Thiago Lemes Ruhee

Laco Nithammer

Camila de Lara

Alessandro Sperduti

Rosângela Cruz

Marcos Alex Colongo Dias

Andressa Silveira

Calil Bassit Neto

Kelly Arisio

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LULA BOICOTA ESTADOS DE OPOSIÇÃO HÁ 18 MESES

A agenda oficial do presidente Lula revela que a conversa de "pacificação do País" fica apenas no discurso. Desde que tomou posse, Lula nunca pisou em cinco estados brasileiros em compromissos oficiais, todos liderados por governadores de oposição: Acre (Gladson Camil, do PP), Goiás (Ronaldo Caiado, União), Rondônia (Marcos Rocha, União), Santa Catarina (Jorginho Mello, PL) e Tocantins (Wanderlei Barbosa, Rep).

Um ano depois

Minas Gerais do governador oposicionista Romeu Zema (Novo), também foi deixada de lado por Lula em 2023. Só pisou lá em fevereiro passado.

A lista é longa

Em 2024, Lula também não pisou no Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte, Roraima e Sergipe.

O motivo

O destino nacional mais visitado por Lula é São Paulo, Estado e Capital, onde Lula tenta emplacar candidatura de extrema-esquerda à prefeitura.

Aliado escanteado

Alagoas, governado por um aliado de Lula, Paulo Dantas (MDB), só foi ver o petista este ano, em maio, em comício fora de época no interior.

Traição do PP mina candidatura em Pernambuco

O PSD pernambucano, aliado de primeira de Raquel Lyra (PSDB) e presidido pelo ministro André de Paula (Pesca), é peça-chave na confusão que Eduardo da Fonte, presidente do PP-PE, armou para que a governadora apoie Clarissa Tércio (PP) na tentativa de se eleger prefeita de Jaboatão dos Guararapes, segundo maior município pernambucano. O PP quer apoio de Raquel para apoiar Daniel Coelho (PSD) no Recife, ou ameaça lançar a neo-deputada federal Michelle Collins para o pleito.

Pedra no sapato

Em Jaboatão, o prefeito Mano Medeiros (PL), colado em Raquel, tem apoio do PSD, que não dá brecha para o PP por lá ou em Recife.

Brocha na mão

De Paula não quer ver Da Fonte nem pintado de ouro. Não esquece eleição passada com combinado não cumprido de apoiar Marília Arraes.

Golpe

De Paula largou o PSB e apoiou Marília em 2022, o que custou os cargos ocupados pelo PSD no estado, herdados por Dudu da Fonte.

Brasília disparou

Sob gestão do governador Ibaneis Rocha (MDB), Brasília alavancou 65 posições e está em 4º lugar no ranking de cidades mais empreendedoras do País. Os números são do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE).

Pressão é grande

Deputados relatam pressão do presidente da Câmara, Arthur Lira, para aprovar os detalhes da reforma tributária. "Até para marcar sessão solene você precisa dizer que é a favor", ironizou um parlamentar.

No vermelho

O número de famílias endividadas subiu em junho e alcançou 47,6%, registra a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Cartão de crédito é o vilão, 86,4% do total dos débitos.

Terceirizando culpa

Viralizou vídeo de Alexandre Schwartsman, ex-diretor do BC no primeiro governo do PT, criticando Lula por atacar Roberto Campos Neto para não assumir responsabilidades, provocando altas do dólar e desarrumando a economia: "O cara, aos 80 anos, não assumiu a culpa uma vez na vida".

Retrocesso ao velho

Para o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, a briga de Lula com o atual titular do cargo, Roberto Campos Neto, mostra "retrocesso" e classificou as ideias do governo como "velhas".

Troca à vista

O deputado José Nelto (GO) está de malas prontas para deixar o PP. O parlamentar deve se filiar ao União Brasil, partido do governador Ronaldo Caiado, que é pré-candidato a presidente em 2026.

Falta firmeza

"Falta posição firme do Congresso. À medida que ele não responde, eles vão avançando. Não dá para admitir ministro com uma canetada, por exemplo, cassar um governador", diz o senador Izalci Lucas (PL-DF).

"SUS da segurança"

O deputado delegado Palumbo (MDB-SP) diz que a PEC da Segurança, anunciada pelo Ministério da Justiça significa 'o SUS da segurança'. "Querem o monopólio da segurança para decidir o que irão investigar".

Pensando bem...

...o mercado considera Lula, calado, um poeta.

PODER SEM PUDOR

Tancredo e a pneumonia

A Câmara discutia em 1974 a cassação do deputado Francisco Pinto (MDB-BA), por suas críticas ao ditador Augusto Pinochet. Ernesto Geisel mandou o caso ao Supremo Tribunal Federal, que condenou Chico Pinto e a mesa da Câmara o cassou, num episódio vergonhoso. Tancredo Neves ouviu um deputado da Arena argumentar que não foi o AI-5, mas o STF que o cassou. Tancredo contou numa história ocorrida em sua São João Del Rey: "Morreu o vizinho de um compadre meu. Um homem bom, trabalhador, honrado. Morreu de pneumonia, coitado. De madrugada, um parente dele chegou de viagem e perguntou à viúva: 'Ele morreu de pneumonia simples ou dupla, Mariazinha?' Ela respondeu chorando: 'Simples'. Ele: 'Ah! Ainda bem!'". Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

LULA QUER EDINHO

O presidente Lula da Silva tem um aliado incômodo na porta ao lado. A convivência com o ministro da Secretaria Geral, Márcio Macêdo, antes muito próximo a ele, não é mais a mesma. Ele vai entrar na minirreforma ministerial após o fiasco do 1º de Maio. Lula procura nome forte do PT para interlocução com os movimentos sociais e centrais sindicais. Numa saída honrosa, o Barba estuda enviar Macêdo para uma embaixada de língua portuguesa. O coringa do presidente é sempre Edinho Silva, o prefeito de Araraquara, ex-tesoureiro do partido e com excelente interlocução no Centro. Edinho só não será ministro se não quiser. Ainda há, também, a vaga de Paulo Pimenta na Secretaria de Comunicação. Edinho se tornou um conselheiro informal do presidente – e seu prestígio foi visto logo nos primeiros dias de Governo, quando Lula aterrissou na cidade paulista. O desafio para o PT é não perder Araraquara. O vice-prefeito, Damiano Neto, é do Progressistas, um partido ainda com DNA ligado a Jair Bolsonaro.

O nome de Ibaneis

Candidato ao Senado em 2026, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), não deve apoiar sua vice Celina Leão (PP) à sucessão. Entre portas, aliados do governador apontam que Celina já se acha governadora, embora sua agenda pública (e aparição na mídia) seja discretíssima. José Humberto, secretário de Governo, pode surgir candidato de Ibaneis.

Ah, Milei...

A Cúpula do Mercosul em Assunção deve ser esvaziada por causa da crise diplomática entre Brasil e Argentina. Milei atacou Lula e deu de ombros para a exigência de desculpas feita pelo presidente brasileiro. O Barba embarca na terça-feira (9), mas Milei não aparece. Perde o Mercosul, que luta para manter algum protagonismo diante da forte onda de produtos chineses no mercado nacional – daqui e dos hermanos. Foi um alívio, aliás, para o corpo diplomático dos dois países (que, aliás, se dão muito bem).

Cabô o sossego

O Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília continua causando polêmica por autorizar áreas verdes tradicionais para construtoras comprarem e erguerem prédios. A grita é maior porque mexeu com o sossego dos embaixadores, permitindo áreas comerciais perto das residências.

Caixa da UBES

O movimento estudantil, cujos diretórios tradicionalmente são ligados aos partidos de esquerda, reencontrou a porta do Palácio. O Governo Lula III vai manter a praxe do apoio à garotada. A Caixa pagará R$ 700 mil de patrocínio para o 45º Congresso da União Nacional dos Estudantes. A grana cairá na conta até dia 14 de setembro.

Se cuida, BYD

A chinesa BYD avançou gigante nas capitais, tornou-se a maior revendedora de elétricos do País, em especial no DF. Foram 2.686 unidades da marca de janeiro a maio – vendeu 1.607 dos modelos Dolphin. O desafio é a reposição de peças. Nas redes sociais notam-se reclamações de carros parados na garagem à espera de manutenção.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Agenda apertada
Lideranças ministeriais têm aproveitado voos do presidente Lula, antes e depois de eventos no Planalto, para tentar conseguir espaços de diálogo. O movimento ocorre frente à dificuldade dos ministros em encontrar espaço na agenda presidencial para ”conversar de perto” com o chefe do Executivo.

Ataques similares
O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, comparou nesse domingo a tentativa de golpe de Estado recentemente articulada na Bolívia aos ataques golpistas de 8 de janeiro no Brasil. Em discurso na 64ª Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum, no Paraguai, o chanceler brasileiro destacou que ambos os atos tentaram ”reverter, por meio da violência, a vontade soberana do povo, expressa nas urnas”.

Segurança em foco
O Ministério da Justiça pretende melhorar a avaliação da área de segurança pública do governo federal a partir da apresentação de uma PEC relacionada ao setor. O líder da pasta, Ricardo Lewandowski, deve apostar, entre outros pontos, em ações de integração entre as polícias do Brasil e de ampliação das funções da PF e PRF.

Recuo descartado
O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou nesse domingo que não deve ”recuar” frente às investigações da PF em que está relacionado. Em discurso na Conferência de Política e Ação Conservadora no sábado, o ex-mandatário pontuou que a corporação já esteve três vezes em sua casa e que é alvo de ”300 e poucos” processos.

Ruídos de comunicação
Interlocutores do PL afirmam que a restrição de contato imposta pelo STF entre Jair Bolsonaro e o chefe da sigla, Valdemar Costa Neto, tem dificultado a escolha de candidatos da legenda para as eleições municipais deste ano. Aliados relatam diversos ruídos de comunicação entre as partes, gerados a partir de “interesses cruzados” de pessoas que fazem a ponte de diálogo entre ambos.

Candidatura adiantada
Valdemar Costa Neto oficializou neste domingo o lançamento do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como candidato ao Senado em 2026. Apesar da confirmação da candidatura, o líder do PL afirmou que isso só acontecerá se o ex-presidente Jair Bolsonaro não tiver outros planos para o filho.

Cabo eleitoral
A figura da primeira-dama Janja da Silva deve ser utilizada pelas pré-candidatas do PT a prefeituras municipais nas eleições de outubro. A esposa do presidente Lula deve dar suporte a candidaturas femininas da legenda e ser inserida em materiais de divulgação das postulantes petistas.

Estrangeirismo
Apesar do apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE) não conseguiu emplacar a retirada de termos em inglês que constam no relatório do grupo de trabalho que discute a regulamentação da reforma tributária. O parlamentar alega que palavras como “cashback” e “split payment” devem dificultar a compreensão do texto pela sociedade em geral.

Concessão de honrarias
O Senado realiza nesta quarta-feira a cerimônia de entrega da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara. A honraria é concedida a indivíduos e instituições que ofereceram contribuições para a promoção dos direitos humanos no país.

Amazônia em pauta
O ministro da Integração, Waldez Góes, vai ao Senado nesta terça-feira para falar sobre a reestruturação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. Parlamentares da Comissão de Desenvolvimento Regional devem questionar o chefe ministerial sobre a atuação do órgão no enfrentamento de desafios como o desmatamento, a falta de infraestrutura e a desigualdade social.

Novos rumos
O ex-senador Jean Paul Prates (PT-RN) sinalizou ao seu entorno que não possui intenção em retornar a cargos governamentais. Demitido do comando da Petrobras em maio, o ex-parlamentar deve apostar em uma recolocação em empresas do setor privado.

Depoimentos agendados
A CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas no Senado recebe nesta terça-feira para oitivas o ex-árbitro de futebol Manoel Serapião Filho e o ex-oficial do VAR Rômulo Meira Reis. O colegiado deve ouvir também William Pereira Rogatto, que é investigado pelo MP e pela PF por suspeita de participar da manipulação de jogos.

Mapeamento de PCDs
A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara discute nesta terça-feira a necessidade de mapeamento de PCDs para uma atenção especial em casos de calamidade pública. O deputado Duarte Jr. (PSB-MA), proponente do debate, afirma que a medida é essencial para garantir a segurança e a eficácia dos planos de resposta e evacuação.

Educação pós-catástrofe
O vice-governador e coordenador do Conselho do Plano Rio Grande, Gabriel Souza, conduz nesta segunda-feira o encontro da Câmara Temática de Educação do programa gaúcho. O colegiado deve dialogar sobre o panorama das atividades na Rede Estadual de Ensino após a crise meteorológica e as ações de acolhimento e reconstrução no estado.

Deslocamento alternativo
As 17 subprefeituras de Porto Alegre receberam neste sábado um conjunto de bicicletas elétricas para atender as comunidades. Os equipamentos serão utilizados pelos gestores das unidades nos deslocamentos pelas diferentes regiões da Capital.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Incentivo à construção

O Parlamento gaúcho instala nesta segunda-feira a Frente Parlamentar da Construção Civil, articulada pelo deputado Dr. Thiago Duarte (União). O colegiado deve atuar no fortalecimento e promoção do crescimento sustentável do setor, frente ao seu potencial de geração de empregos, de fomento da economia e da melhoria da qualidade de vida da população gaúcha. Entre as ações previstas para a atuação do grupo, estão o estímulo de investimentos, a desburocratização da interfase entre público e privado e a qualificação profissional de trabalhadores do segmento. "A presente Frente Parlamentar surge do clamor da sociedade civil organizada, ligada a um setor que se demonstra chave para o desenvolvimento econômico e social", pontua Thiago.

Doação de blindados

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) reuniu-se na última semana com lideranças da Secretaria Estadual de Segurança Pública para dialogar sobre a doação de seis veículos blindados Urutu do Exército Brasileiro às forças de segurança do RS. Responsável pela articulação do repasse das viaturas ao estado, o parlamentar destaca que a ação deve reforçar o combate à criminalidade, bem como melhorar a atuação em desastres climatológicos. Os veículos anfíbios, que possuem alcance em áreas de difícil acesso, estão ainda em fase de adaptação para atender as demandas de socorro e emergências climáticas do BOPE e do Batalhão de Choque da Brigada Militar.

Ocupações criminalizadas

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha realiza nesta quarta-feira uma audiência pública para dialogar sobre a criminalização das ocupações em Porto Alegre e Região Metropolitana com despejos violentos em face da abordagem estatal com as famílias removidas. A discussão, proposta pelo deputado Adão Pretto Filho (PT), ocorre na esteira de casos como o recente despejo de 100 famílias da ocupação Sarah Domingues, em Porto Alegre, realizado "em um domingo de frio e chuva na Capital". "Estamos em um período crítico da nossa história, com milhares de pessoas desabrigadas em Porto Alegre. Não podemos tolerar que essas vítimas da tragédia das enchentes ainda sejam criminalizadas, agredidas por buscarem um espaço para viver, um teto", destaca Pretto.

Homenagem no Parlamento

A Assembleia gaúcha entrega nesta sexta-feira, por proposição do deputado Rodrigo Lorenzoni (PL), a Medalha da 56ª Legislatura para o empresário e empreendedor gaúcho Douglas Martello. O parlamentar destaca o trabalho do homenageado enquanto defensor do desenvolvimento econômico como motor para o progresso social, além de sua significativa contribuição para a gestão pública na Grande Porto Alegre. "Douglas Martello tem nosso reconhecimento também, porque sempre que atuou na administração pública apostou na busca por investimentos privados e na geração de emprego como caminhos para a superação da pobreza", pontua Lorenzoni.

Homenagem no Parlamento II

O deputado Pepe Vargas (PT) ocupará o Grande Expediente da Assembleia gaúcha nesta terça-feira para prestar homenagem aos 75 anos de fundação da empresa Marcopolo, de Caxias do Sul. Antes da cerimônia, pela manhã, o parlamentar deve também entregar a medalha 56ª Legislatura para a entidade da Serra Gaúcha. Fundada em 1949, a companhia está entre as maiores fabricantes de ônibus do mundo, se destacando pela produção de carrocerias para veículos urbanos e rodoviários do gênero.

CADERNO COLUNISTAS

VEREADORAS DE PORTO ALEGRE NO CPAC 2024, O ENCONTRO CONSERVADOR EM SANTA CATARINA

FLAVIO PEREIRA

Únicas representantes femininas da direita na Câmara Municipal de Porto Alegre, as vereadoras Comandante Nádia e Fernanda Barth, ambas do PL, marcaram presença no maior encontro conservador da América Latina, realizado em Balneário Camboriú (SC), o CPAC Brasil. Discurso sintonizado com a defesa da liberdade, Comandante Nádia e Fernanda Barth, destacaram a importância da luta pela liberdade no Brasil, posicionando-se de maneira firme "contra a tirania imposta pelas correntes do comunismo que afetam a vida diária dos brasileiros".

O evento, segundo a vereadora Comandante Nadia, "mostrou a relevância de fortalecer a família, a liberdade e os valores conservadores". Fernanda Barth conclamou a necessidade "de luta da defesa da liberdade contra as narrativas." Comandante Nádia destacou as recentes vitórias dos conservadores nos EUA, na Europa e na América do Sul, avaliando que "isso mostra que a população, o eleitor estão entendendo que o monopólio da esquerda não produziu nada de bom. Ao contrário, serviu somente para destruir valores, criar falácias e se locupletar economicamente. Mostra que o socialismo não deu certo em lugar nenhum."

Millei diz que "Jair Bolsonaro é vítima de perseguição judicial"

O presidente da Argentina, Javier Milei afirmou no CPAC 2024, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é vítima de uma perseguição judicial no País e que a liberdade de expressão está questionada em grandes potencias mundiais. Milei afirmou que "temos de aprender a defender nossas valores e posições. Nossos valores e nossas posições são o que nos movem. Millei prometeu que "vamos sair da miséria com ou sem apoio dos socialistas. Porque para eles irem bem, o povo precisa ir mal. As ideias do socialismo empobrecedor estão fracassando. Fenômeno empobrecedor e violentamente assassino. Fracassaram no politico, cultural e no social. A história do ser humano é a história da liberdade e não há nada que pode detê-la."

Jair Bolsonaro: "Não tenho obsessão pelo poder, tenho obsessão pelo Brasil"

Na palestra de abertura do CPAC, o ex-presidente Jair Bolsonaro, em uma semana em que foi alvo de uma nova ofensiva, que o indiciou no caso das joias sauditas disse que "me tornaram inelegível porque eu me encontrei com embaixadores. Eu não me encontrei com traficantes no Morro do Alemão. A segunda inelegibilidade foi porque no 7 de Setembro eu coloquei do meu lado um empresário (Luciano Hang) que é orgulho do Brasil e de Santa Catarina, que usava um paletó verde-e-amarelo. Eu não botei do meu lado a dama do tráfico", disse, fazendo referência a escândalos do governo Lula. Bolsonaro disse que "nosso adversário é o Partido do Trambique. Não tenho obsessão de poder, tenho obsessão pelo Brasil".

Comissão da Câmara volta a debater reconstrução de cidades gaúchas

Convocada pelo coordenador, deputado federal Marcel Van Hatten (Novo), a comissão externa da Câmara dos Deputados que acompanha os danos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul promove na terça-feira (9) audiência pública sobre a retomada das atividades econômicas e a reconstrução dos municípios gaúchos afetados pelas enchentes que assolaram o estado. "Além das vidas, o impacto material do desastre natural na região, principalmente, do Vale do Taquari, foi muito grande. A situação dos principais municípios afetados é caótica. Considerando a grande devastação sofrida nos municípios afetados, é de suma importância a realização de nova audiência pública, a fim de verificar como está o processo de reconstrução e recuperação das cidades atingidas", disse Van Hattem.

No Senado, reunião interativa nesta segunda-feira

A Comissão Temporária do Rio Grande do Sul no Senado, fará audiência pública interativa nesta segunda-feira, para expor as medidas que estão sendo implementadas para a reconstrução do estado. O requerimento foi apresentado pelo presidente do colegiado, senador Paulo Paim (PT). Será a nona reunião da comissão, instalada em maio com a finalidade de acompanhar, por tempo indeterminado, as atividades relativas ao enfrentamento da calamidade ocasionada pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul e apresentar medidas legislativas para auxiliar na superação da situação.

Lei Maria da Penha terá maior prazo para denúncia

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou em caráter conclusivo, projeto que amplia de 6 para 12 meses o prazo para a mulher vítima de violência doméstica ou familiar apresentar queixa à polícia ou representação criminal. O texto aprovado, que retorna para análise do Senado, inclui a alteração no Código Penal, no Código de Processo Penal (CPP) e na Lei Maria da Penha. O texto da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ) aprovado na comissão (substitutivo) aproveita duas propostas em tramitação na Câmara (PL 1713/22 e PL 590/24) que tratam do assunto. A aprovação em caráter conclusivo é rito de tramitação pelo qual o projeto não precisará ser votado pelo Plenário.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1497 – Vasco da Gama inicia a primeira viagem marítima da Europa à Índia.
1820 – O rei de Portugal, D. João VI, assina Carta Régia dando à capitania de Sergipe a emancipação política da capitania da Bahia.
1889 – Primeira edição do jornal norte-americano "The Wall Street Journal".
1918 – O escritor Ernest Hemingway é ferido na frente austro-húngara da Primeira Guerra Mundial. Suas memórias de guerra resultariam no livro "Adeus às Armas".
1920 – O revolucionário Pancho Villa se rende ao governo do México. Ele passa a receber uma aposentadoria vitalícia e a viver em um rancho no interior.
1947 – Têm início rumores sobre a suposta queda de um ovni (objeto voador não-identificado) em Roswell (Estados Unidos).
1990 – Na Itália, a Seleção da Alemanha conquista o tricampeonato mundial de futebol ao vencer a Argentina por 1 a 0.
1994 – O ônibus espacial Columbia é lançado do Cabo Canaveral, nos Estados Unidos, iniciando uma missão que duraria duas semanas.
2011 – O ônibus espacial Atlantis faz o seu último voo e decreta o fim da era desse tipo de aeronave na história da Nasa (agência espacial norte-americana, na sigla em inglês).
2014 – A Seleção Brasileira perde para a Alemanha por 7 a 1 no estádio Mineirão, em Belo Horizonte (MG), na semifinal do Mundial de 2014.
2022 — O ex-primeiro-ministro do Japão Shinzo Abe é assassinado enquanto discursava em Nara.

Nascimentos

1621 – Jean de La Fontaine, fabulista francês (m. 1695).
1831 – John Pemberton, farmacêutico norte-americano e inventor da Coca-Cola (m. 1888).
1838 – Ferdinand von Zeppelin, conde e inventor alemão (m. 1917).
1898 – Procópio Ferreira, ator e diretor teatral brasileiro (m. 1979).
1914 – Billy Eckstine, cantor norte-americano de jazz (m. 1993).
1920 – Orlando Orfei, empresário circense e domador de animais italiano (m. 2015).
1921 — Edgar Morin, filósofo, escritor e antropólogo francês.
1947 – Moraes Moreira, cantor e compositor brasileiro.
1951 – Anjelica Huston, atriz norte-americana.
1958 – Kevin Bacon, ator norte-americano.
1962 – Joan Osborne, cantora e compositora norte-americana.
1977 – Milo Ventimiglia, ator norte-americano.
1982 – Sophia Bush, atriz estadunidense; e Miguel Thiré, ator brasileiro.
1983 - Petra Costa, cineasta brasileira.
1992 - Son Heung-min , futebolista sul-coreano.
1998 – Jaden Smith, ator norte-americano.

Falecimentos

1521 – Jorge Álvares, explorador português, o primeiro europeu a aportar na China por via marítima.
1583 – Fernão Mendes Pinto, aventureiro e explorador português, um dos primeiros europeus a visitar o Japão.
1695 – Christiaan Huygens, matemático e astrônomo holandês (n. 1629).
1990 – Amélia Rey Colaço, encenadora e atriz portuguesa. (n. 1898).
1999 – Jayme Caetano Braun, poeta e pajador gaúcho (n. 1924).
2001 – Rolim Adolfo Amaro, aviador e presidente da TAM. (n. 1942).
2002 – Patativa do Assaré, poeta e compositor brasileiro (n. 1909).
2006 – June Allyson, atriz americana. (n. 1917).
2014 – Plínio de Arruda Sampaio, advogado, intelectual e ativista político brasileiro (n. 1930).
2018 — Frank Ramsey, jogador de basquete estadunidense (n. 1931).
2020 — Naya Rivera, atriz e cantora estadunidense (n. 1987).
2022 - Shinzo Abe, político japonês, primeiro-ministro do Japão (n. 1954).

Grêmio perde para o Juventude por 3 a 0 e continua na zona do rebaixamento do Brasileirão.

Em jogo disputado na tarde desse domingo (7) no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (Serra Gaúcha), o Grêmio perdeu de 3 a 0 para Juventude, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado mantém o Tricolor na zona de rebaixamento (11 pontos). Na quarta-feira (10), a equipe do técnico Renato Portaluppi receberá o Cruzeiro no estádio Centenário, também em Caxias.

Para o duelo regional, Renato escalou o time com algumas novidades. O goleiro Rafael Cabral entrou no lugar de Marchesin, em mudança já anunciada pelo treinador. Na zaga, houve o retorno de Geromel, como capitão, e a entrada de Gustavo Martins. No meio, Dodi retornou junto a Villasanti, que estava com a Seleção Paraguaia.

A equipe da casa abriu o placar aos 24 minutos do primeiro tempo, com Gilberto. Na frente da grande área, o centroavante recebeu a bola, girou sob a marcação e finalizou no cantinho, sem chances para o goleiro Rafael Cabral.

O Juventude marcou o segundo aos 31 minutos da etapa inicial, com João Lucas. Após cruzamento na área, Jean Carlos ficou com a sobra e tentou novo lançamento. A bola passou por todo mundo e ficou com Jadson, que cruzou. Na marca do pênalti, Geromel cortou mal, e João Lucas chegou finalizando para o fundo da rede.

Já o terceiro gol do time da Serra Gaúcha foi marcado por Erick Farias aos 37 minutos do segundo tempo, quando João Lucas recuperou a bola na linha de fundo e cruzou na medida na pequena área. Erick cabeceou para ampliar o placar.

Primeiro tempo

Foi o Grêmio que começou o jogo com mais presença no campo ofensivo, apesar de não criar chances claras. João Pedro chegou a acertar a trave em um chute de fora da área. Mas o Juventude passou a mostrar força. Gilberto perdeu uma chance de cabeça, mas depois marcou para o time da casa. Após erro na saída do Grêmio, o centroavante arriscou de fora da área e contou com falha de Rafael Cabral.

O Tricolor sentiu o gol, e o Juventude se manteve no ataque. Gilberto perdeu outra oportunidade antes de João Lucas aproveitar um corte errado de Geromel e ampliar o placar. Edenilson teve um gol milimetricamente anulado por impedimento, após revisão do VAR. Cristaldo, cara a cara, e Geromel ainda pararam no goleiro Gabriel.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Tricolor gaúcho enfrentará o Cruzeiro na quarta-feira.

Segundo tempo

Na etapa final, o Grêmio ficou mais com a posse de bola e tentou pressionar, mas sem criar oportunidades claras de gol.

O Juventude teve um gol anulado quando o placar estava 2 a 0. Com muita liberdade, Jean Carlos recebeu no meio de campo e passou para Erick Farias. O atacante arrancou entre os defensores e tocou na saída do goleiro Rafael Cabral. Porém, após revisão do árbitro de vídeo, o gol foi invalidado por falta em Éverton Galdino no início da jogada.

Depois que o time da casa marcou o terceiro gol, a torcida começou a gritar "olé". Com a vitória, o Juventude chegou a 19 pontos e foi para a 11ª colocação. Já o Grêmio segue como 18º colocado, com 11 pontos, dentro da zona de rebaixamento.

Ficha técnica

– Juventude: Gabriel, João Lucas, Danilo Boza (Rodrigo Sam), Lucas Freitas, Alan Ruschel (Gabriel Inocêncio), Caíque, Jadson, Jean Carlos (Luis Mandaca), Lucas Barbosa (Ewerthon), Erick Farias e Gilberto (Gabriel Taliari). Técnico: Roger Machado.

– Grêmio: Rafael, João Pedro, Geromel (Du Queiroz), Gustavo Martins, Reinaldo, Dodi, Villasanti, Edenilson (Everton Galdino), Cristaldo, Pavón (Nathan Fernandes) e Gustavo Nunes (Alysson). Técnico: Renato Portaluppi.

– Arbitragem: Matheus Delgado Candançan (SP), com assistência de Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) e Daniel Paulo Ziolli (SP). VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC).

De volta ao Beira-Rio, Inter perde para o Vasco por 2 a 1 pelo Campeonato Brasileiro.

De volta ao Beira-Rio, o Inter foi superado pelo Vasco por 2 a 1, nesse domingo (7), em partida da 15ª rodada do Brasileirão. Após 70 dias, o Colorado teve o reencontro emocional com o estádio, que ficou fechado devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. A equipe voltará a campo nesta quarta (10) contra o Juventude, em jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil.

Ricardo Duarte/Internacional

Colorado não jogava em casa há 70 dias.

Os donos da casa foram melhor, mas decepcionaram na primeira parte do jogo. Mesmo com a posse de bola e ocupando bastante o campo de ataque, o Colorado teve dificuldades de criar chances reais de gol. Tentando muito o jogo por dentro, a equipe se arriscou pouco. A melhor oportunidade saiu dos pés de Alan Patrick.

O Vasco não foi bem no primeiro tempo. Mal com e sem a bola, a equipe praticamente não passou do meio de campo e viu o Inter ser mais perigoso. Faltou intensidade e repertório ao time carioca, que jogou bastante desfalcado.

No final da etapa inicial, o lateral-esquerdo Renê precisou sair de campo do duelo contra o Vasco após se chocar de cabeça com o zagueiro Rojas. Após escanteio a favor do Vasco, Renê e Rojas se chocaram forte de cabeça e caíram no gramado. O jogador colorado precisou deixar o jogo de ambulância. Ele apareceu sangrando e chegou a ficar desacordado. Renê foi encaminhado ao hospital.

Segunda etapa

O Inter seguiu melhor no segundo tempo, mas o Vasco aproveitou um erro para marcar. Robert Renan vacilou e Adson foi eficiente diante de um cenário que era desfavorável para os cariocas. Os gaúchos criavam mais, mas a falta de efetividade começava a atrapalhar para o lado emocional. O zagueiro, que já não estava com boa relação com a torcida pela cavadinha no gaúcho, começou a ser vaiado em todos os toques na bola.

Se o Vasco queria uma bola para tentar os três pontos, conseguiu duas. Lyncon marcou no terceiro jogo dele como profissional, se aproveitando de novo vacilo do Inter. A torcida começou a xingar Coudet, mas o confronto ficou aberto até os últimos momentos por conta do gol de Bustos. Contudo, apesar da pressão e de estar jogando novamente no Beira-Rio, o Inter não conseguiu o empate.

O resultado afastou o Vasco do Z4. A equipe chega a 17 pontos a abre cinco da zona em 13º. Já o Inter estaciona com 19 pontos em 10º lugar.

Ficha técnica

Inter: Fabrício; Bustos, Igor Gomes, Fernando e Renê (Robert Renan); Rômulo, Bruno Henrique (Wesley), Bruno Gomes (Gustavo Prado), Hyoran (Alario) e Alan Patrick; Lucca Drummond (Wanderson). Técnico: Eduardo Coudet

Vasco: Léo Jardim; Paulo Henrique, Robert Rojas (Lyncon), Léo e Leandrinho; Sforza, Mateus Carvalho (Zé Gabriel) e JP (Praxedes), Adson (Rayan), Rossi (Erick Marcus) e Vegetti (Victor Luis). Técnico: Rafael Paiva

Arbitragem: Gustavo Ervino Bauermann (SC), com assistência de Thiaggo Americano Labes (SC) e Gizeli Casaril (SC). VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira (Fifa/MG).

Dorival Júnior vê "muito mais coisas positivas do que negativas" após eliminação do Brasil na Copa América.

O técnico Dorival Júnior disse ter visto mais coisas positivas do que negativas na eliminação do Brasil para o Uruguai, nos pênaltis, que culminou no adeus da Seleção na Copa América. O treinador analisou o desempenho brasileiro na partida e no torneio, que acabou invicta, mas com três empates e uma vitória.

Rafael Ribeiro/CBF

"Houve entrega, espírito de luta, a equipe nunca deixou de ir atrás do resultado", declarou Dorival.

"É natural que depois de uma partida como essa, tudo o que poderia ter sido levado em conta, apaga-se. Tenho de ter consciência clara. É natural que muitas coisas aconteceram na competição. Não fizemos jogos de um ótimo nível tecnicamente falando. Mas também não descarto nenhuma das partidas. Houve entrega, espírito de luta, a equipe nunca deixou de ir atrás do resultado, foi uma equipe valente sempre, tivemos coisas muito mais positivas que negativas neste processo", disse Dorival, que prosseguiu.

"A equipe adversária soube como marcar, abrimos, tivemos dois homens de finta pelos lados, tentamos com movimentações, infiltrações, troca de passes, em termo de criação não foi um grande dia. As duas zagas prevaleceram sobre os ataques", completou.

Além disso, Dorival também admitiu que o Brasil não soube aproveitar a superioridade numérica no segundo tempo. O volante Nandéz acabou sendo expulso após entrada dura em Rodrygo.

"Foi um jogo de muitos duelos e "trocação", poucos momentos de lucidez técnica das duas equipes. A partir do momento que ficamos com um jogador a mais nos complicamos, não tivemos lucidez para ir pelos lados do campo. Não aconteceu como queríamos", falou o treinador.

Estágio atual

Por fim, o técnico comentou que a Seleção Brasileira está realmente em um processo de reformulação e enfrentou equipes com mais tempo de trabalho. Contudo, também admitiu que tinha uma expectativa maior para o torneio.

"Acho que tudo é um processo, você naturalmente passa por dificuldades no processo de montagem, é um fato. Saímos da Copa do Mundo para agora, com dois anos de trabalho aproximando-se de uma nova competição. A primeira oficial foi essa, realmente um pouco distante do que gostaríamos, um chaveamento pesado do nosso lado, equipes num momento tecnicamente, com volume de trabalho maior, oscilações aconteceriam na competição. Você sai invicto de uma competição, mas não satisfeito, poderíamos ter coisas melhores, pelo o que treinamos, a expectativa era um pouco acima", finalizou.

Jornalistas detonam a Seleção Brasileira após eliminação na Copa América: "Pior geração da História".

A Seleção Brasileira deixou a Copa América nas quartas de final após perder para o Uruguai, com um jogador a mais. A partida, que teve início na noite de sábado (6), foi resolvida na cobrança de pênaltis, com vitória da Celeste sobre a Amarelinha por 4 a 2, depois de empate em 0 a 0 no tempo regulamentar.

Frederic J. Brown/AFP

Éder Militão (foto) e Douglas Luiz perderam os pênaltis que eliminaram a Seleção Brasileira.

Na disputa de pênaltis, Eder Militão e Douglas Luiz erraram as batidas que deram a vantagem ao Uruguai. No final, surge uma esperança com a defesa de Alisson à cobrança de Giménez, mas não foi o suficiente para evitar a eliminação da Seleção Brasileira.

A péssima atuação da Seleção Brasileira virou alvo de crítica dos jornalistas na web. Rotulada de ”pior geração da História”, ninguém ficou isento dos ataques. Todos os jogadores e o técnico Dorival Júnior foram detonados.

” Que seleção medíocre! O Brasil se tornou uma seleção comum, normal, que não coloca medo em mais ninguém! Uruguai com um jogador a menos está classificado! E vamos continuar com a nossa arrogância em falar que somos os maiores do mundo! E não querem um treinador estrangeiro...”, escreveu Benjamin Back.

”Quem viu, viu…a Seleção Brasileira de futebol acabou. Você olha e pensa se existem melhores opções para jogar, e não há. O que temos de melhor está aí em campo. É uma geração nota 4. Triste, é a vida…”, disse Milton Neves.

”Dorival Jr. é um excelente treinador, não tem nenhuma culpa em ter na mão a pior geração da História, talvez o único erro seria manter Alisson no gol, depois de seguidos fracassos e vários gols tomados, de resto, a turma é muito abaixo da média! Muitoooooooo!”, acrescentou Neves.

”Quase 40 dias de preparação e um futebol muito pobre. Seleção não evoluiu basicamente nada com Dorival. E pagou esse preço contra o pouco espaço e as muitas faltas. O time não tem alternativa e soluções suficientes”, opinou Bruno Formiga.

”Muito ’nós contra eles’ e pouco futebol. Assim foi a Seleção Brasileira de Dorival Jr. na Copa América. Um time desorganizado, sem aproximação, sem ideias na criação e com um técnico que não soube criar soluções táticas. Chutão, muita pilha e fé. Participação sofrível e eliminação merecida. Um retrato da amadora gestão do Ednaldo Rodrigues na CBF que jogou 2 anos pós-Mundial no lixo”, escreveu Fernando Campos.

”Eliminação em Copa América com futebol sofrível. Sexto nas Eliminatórias. Não conseguiu se classificar para as Olimpíadas. Fala em Ancelotti, fica com Ramon Menezes, traz o Diniz e termina com o Dorival. Essa são alguns dos feitos da gestão Ednaldo Rodrigues na CBF. Alguém se surpreende? Tudo para dar errado”, complementou Campos.

Seleção masculina de basquete vence a Letônia e vai à Olimpíada de Paris.

O Brasil está de volta aos Jogos Olímpicos no basquete masculino. Em um jogo marcado por atuação incansável na defesa e muita garra e emoção, a seleção venceu a Letônia por 94 a 69 e garantiu vaga em Paris 2024.

Depois de um primeiro quarto irretocável, com direito a um lance incrível de Bruno Caboclo, a equipe manteve a pegada no restante da partida. O pré-olímpico foi disputado na casa dos adversários e teve ginásio lotado na capital Riga, neste domingo. Jogadores e comissão técnica comemoraram a classificação às lágrimas.

Com o desfalque prévio de Raulzinho, os brasileiros precisaram superar também a baixa de Yago, que se machucou durante o segundo quarto. Veterano de Londres 2012 e Rio 2016, Marcelinho Huertas, aos 41 anos, foi o responsável pela distribuição de jogadas, com ajuda de Georginho.

Muito emocionado, foi abraçado e aplaudido pelos companheiros no fim do jogo. Mas a vitória do Brasil foi coletiva, com destaque para o trabalho no sistema defensivo e o aproveitamento nas bolas de três pontos. O cestinha do jogo foi, mais uma vez, Bruno Caboclo, com 21 pontos.

O Brasil se junta aos outros 11 classificados para os Jogos. O país estará no Grupo B, junto com Alemanha, Japão e França. A estreia dos brasileiros será dia 27 de julho, contra os donos da casa.

Será a terceira participação do Brasil no século 21, e a segunda vez que o basquete masculino se classifica para as Olimpíadas desde Atlanta 1996, últimos Jogos com Oscar.

O basquete brasileiro não esteve em Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008 nem Tóquio 2020. Conseguiu classificação em Londres 2012, jogou na Rio 2016 por ser país-sede e agora novamente conquistou uma vaga sonhada e suada.

Jogo

O primeiro quarto da seleção foi nada menos que perfeito. Os brasileiros cercaram os adversários e dominaram o garrafão nos rebotes. No sistema ofensivo o aproveitamento foi de 100% nas bolas de longa distância: 8 de 8 nos arremessos para três pontos.

Georginho de Paula e Leo Meindl foram responsáveis pelo feito, com a colaboração surreal de Bruno Caboclo, que no estouro do relógio acertou uma bola de antes do meio da quadra.

Divulgação/FIBA

Brasil venceu a Letônia por 94 a 69.

O Brasil sofreu um susto no segundo quarto. Já sem a presença prévia de Raulzinho, lesionado no primeiro jogo do pré-olímpico, a seleção perdeu Yago no início da parcial, passando a depender somente de Marcelinho, único armador que restou, e da ajuda de Georginho, ala que também joga na armação.

Com a entrada de Benite, Gui Santos e Felício, a equipe mostrou a força do seu banco. A vantagem, que chegou a 23 pontos, ficou em 16 no fim do primeiro tempo.

No terceiro quarto, o Brasil voltou a fechar o cerco da defesa. Leo Meindl chegou ao sexto rebote defensivo. Gui Santos também disputou cada bola com disposição, ganhando espaço entre os titulares, e o time chegou a impressionantes 26 pontos de vantagem.

Diante do seu torcedor, a Letônia foi para o tudo ou nada nos últimos 10 minutos de partida. Os brasileiros cederam três "turnovers" (perda da posse de bola) logo no primeiro minuto de partida.

Experiente, Marcelinho Huertas parou a reação dos adversários. O armador cadenciou o jogo e converteu bola importante de três pontos. A Letônia tentou reagir com violência, como no lance da cotovelada de Rairis em Caboclo.

Nem assim a equipe europeia conseguiu parar o Brasil, que deixou para trás no pré-olímpico Montenegro, Camarões, Filipinas e, por último, os donos da casa.

Gaúcha quer se tornar a primeira sul-americana a correr 52 maratonas em 52 semanas.

Formada em educação física, a atleta amadora gaúcha Lívia Slaviero, de 34 anos, quer se tornar a primeira sul-americana a correr 52 maratonas em 52 semanas – um ano. O projeto iniciou em 6 de janeiro, em Porto Alegre.

Divulgação

O projeto de Lívia Slaviero iniciou no dia 6 de janeiro, em Porto Alegre.

Segundo ela, a iniciativa nasceu de uma missão pessoal de demonstrar que limites são feitos para serem superados. ”Ao me desafiar a correr uma maratona por semana durante um ano inteiro, busco não apenas testar minha própria resistência e determinação, mas também servir como uma fonte de inspiração para inúmeras pessoas e, neste ano de 2024, resolvi criar o projeto 52 maratonas inspirada no maratonista Hugo Farias. Estatisticamente, corredores amadores correm uma a duas maratonas por ano, portanto, resolvi me desafiar e ousar a correr 52 maratonas em 52 semanas, tornando-me a primeira sul-americana a alcançar esse feito”, explicou Lívia.

”Através desse projeto, quero incentivar outros a adotarem um estilo de vida mais ativo e saudável. Cada quilômetro percorrido é um testemunho da força do espírito humano e da capacidade de transformar sonhos em realidade. Além de ser uma jornada pessoal, esse projeto é sobre construir uma comunidade. É um convite aberto para que outros se juntem, compartilhem suas próprias histórias e encontrem apoio e motivação no coletivo. As 52 maratonas simbolizam a jornada de cada indivíduo em superar obstáculos e alcançar metas que parecem inatingíveis. Quero que minha jornada seja um exemplo tangível de que, com dedicação e apoio, qualquer desafio pode ser superado”, afirmou a atleta amadora.

”Ao final desse projeto, espero deixar um legado de determinação e perseverança. Que cada passo dado nas 52 maratonas seja um lembrete de que somos capazes de muito mais do que imaginamos”, concluiu Lívia, que também é estudante de nutrição e pós-graduanda em nutrição esportiva.

Durante o projeto, ela pretende disputar provas em diversas cidades do Brasil e do exterior. Desde janeiro, Lívia já completou 29 maratonas. A última delas foi no sábado (6), na Capital gaúcha.

Em muitas provas, Lívia conta com a companhia do marido, o engenheiro e gerente de banco Rafael Guedes Abreu. ”Ela já é recordista gaúcha em maratonas em um ano”, disse, orgulhoso, o também atleta amador.

A atleta busca novos apoiadores para o projeto, que pode ser acompanhado no Instagram @projeto52maratonas.

Na Fórmula 1, Lewis Hamilton vence o GP da Inglaterra e quebra jejum de quase três anos.

Reprodução/Instagram

Heptacampeão se tornou piloto com mais vitórias em um único circuito, chegando a nove triunfos em Silverstone.

Depois de 945 dias, a espera mais difícil da carreira de Lewis Hamilton chegou ao fim. Largando da segunda colocação no GP da Inglaterra neste domingo, o heptacampeão conquistou sua nona vitória em casa, no Circuito de Silverstone, tornando-se o maior detentor de triunfos em uma mesma pista e o mais importante: encerrando um jejum de quase três anos.

Agora dono de 199 pódios, o veterano da Mercedes não ganhava uma corrida na F1 desde o inaugural GP da Arábia Saudita em 2021. Desde então, viu seu colega de equipe George Russell vencer duas vezes enquanto ele seguia na espera pelo fim da seca que, finalmente, terminou. Ele detém, agora, 104 vitórias na carreira; foi, ainda, sua 84ª com a equipe alemã, que deixará ano que vem pela Ferrari.

Mesmo líder do campeonato e maior vencedor até aqui, com sete triunfos, Verstappen foi apenas um coadjuvante na briga de três britânicos pela vitória em casa. Um problema no sistema de água, porém, tirou Russell do páreo; Norris e Hamilton, representantes de duas gerações opostas, seguiram na briga.

No entanto, um pit stop mais lento quando a chuva cedeu de vez, já na metade final da corrida, jogou contra o piloto da McLaren: apesar de calçarem os mesmos pneus macios, Hamilton recuperou a liderança que chegou a ocupar no começo da disputa, quando a Mercedes ainda estava lenta demais para brigar com a rival britânica.

O triunfo de Hamilton - e não de Norris - esteve longe de ser uma notícia ruim para o campeonato de Verstappen; ele segue liderando o Mundial de pilotos com 255 pontos, 84 na frente do rival da McLaren. A RBR também comanda o campeonato de construtores com 373 pontos, 71 a mais que a vice-líder Ferrari.

A F1 retorna daqui a duas semanas em 21 de julho, com o GP da Hungria, válido como a 13ª etapa da temporada. Veja o calendário completo.

Corrida

Antes mesmo do início da prova, Pierre Gasly - originalmente 19º colocado no grid após trocar componentes de seu motor - abandonou com uma falha em sua Alpine. Por também modificar peças da unidade de potência, Sergio Pérez largou do pit lane.

Russell deteve a liderança à frente de Hamilton, que teve Norris em seu retrovisor tentando passar por fora mas não por muito tempo; o piloto da McLaren foi ultrapassado por Verstappen, quarto colocado, e que ainda tentou uma aproximação maior do heptacampeão sem sucesso.

Nas primeiras voltas, Russell seguiu com 1s5 sobre Hamilton, enquanto as equipes se preparavam para a ameaça iminente de chuva. Mas a espera fez com que o movimento na pista diminuísse; somente na volta 14, Leclerc ultrapassou Stroll e assumiu o sétimo lugar, atrás do colega Sainz.

O monegasco já havia ganhado três posições na largada, indo de 11º a oitavo. Pouco antes, Zhou havia visitado os boxes para trocar seus pneus macios pelos médios.

Com o líder do campeonato longe, a briga se concentrou entre os pilotos da casa: primeiro, Hamilton se aproximou de Russell de forma definitiva na curva Stowe, na 18ª volta, e assumiu a ponta. O titular do carro 63 seguiu na cola do companheiro da Mercedes e os dois saíram da pista na curva 1; com o tempo perdido, George tornou-se um alvo fácil de Norris, que tomou dele a vice-liderança.

A McLaren seguiu avançando e, na 20ª volta, Norris também ultrapassou Hamilton. Logo atrás, Piastri também deixou Russell para trás e o pole position caiu para a quarta colocação; o jovem australiano fez também o heptacampeão de vítima, assumindo a vice-liderança da disputa com facilidade.

A chuva não ganhou força, mas também não cedeu, deixando áreas mais úmidas e outras secas na pista. Leclerc e Pérez foram os primeiros a colocarem pneus intermediários na volta 20 mas perderam ritmo - o mexicano da RBR chegou a reclamar da decisão.

A Mercedes, por outro lado recebeu uma negativa de Hamilton quando questionou o piloto, que queria seguir na pista. Piastri passou mensagem semelhante à McLaren. A RBR trouxe Verstappen aos boxes no momento certo: ele calçou os intermediários na 27ª volta, junto com Sainz, quando os dois ocupavam o quinto e sexto lugares.

Sem muita opção, a McLaren sacrificou Piastri ao mantê-lo na pista e optando por convocar Norris no giro seguinte; a Mercedes, por outro lado, chamou seus dois pilotos ao mesmo tempo. Piastri trocou os pneus na volta 29, mas seu pit stop só confirmou o retorno de Verstappen ao top 3 da corrida - graças, em parte, à estratégia da RBR.

Em dúvida entre os pneus macios ou médios para Norris tentar segurar Hamilton ou Verstappen, a McLaren acabou sem poder segurar ninguém, já que o pit stop do britânico para adotar os compostos de faixa vermelha durou 4s5 e abriu caminho para o heptacampeão reassumir a liderança.

A quatro voltas para o fim, Verstappen ultrapassou um Norris muito mais lento e assumiu a vice-liderança da corrida - mesmo calçando pneus duros, contra os macios do piloto da McLaren. Aí, o holandês passou a ser ameaça contra a liderança de Hamilton: tinha exatas três voltas para descontar a diferença de pouco mais de 3s. Porém, não deu para o tricampeão.

Alimentação durante a vida pode ser a chave para manter o cérebro afiado após os 70 anos, comprova estudo; veja o que incluir na dieta.

Ter uma boa dieta desde a infância, juventude e meia-idade pode ajudar a manter o cérebro funcionando bem na terceira idade, de acordo com um novo estudo realizado por pesquisadores da Universidade Tufts, nos Estados Unidos. A pesquisa se soma a uma série de estudos que mostram que uma dieta saudável pode ajudar a afastar a doença de Alzheimer e o declínio cognitivo relacionado à idade.

Enquanto estudos anteriores se concentraram nos hábitos alimentares de pessoas na faixa dos 60 e 70 anos, o novo estudo é o primeiro a rastrear a dieta e a capacidade cognitiva ao longo da vida — dos 4 aos 70 anos — e sugere que as ligações podem começar muito antes do que se reconhecia anteriormente.

"Nossas descobertas também fornecem novas evidências sugerindo que melhorias nos padrões alimentares até a meia-idade podem influenciar o desempenho cognitivo e ajudar a mitigar, ou diminuir, o declínio cognitivo em anos posteriores", afirma Kelly Cara, pesquisadora da Escola de Ciência e Política Nutricional Gerald J. e Dorothy R. Friedman da Universidade Tufts.

Para a nova pesquisa, os cientistas usaram dados de mais de 3 mil adultos do Reino Unido que foram matriculados quando crianças em um estudo chamado National Survey of Health and Development. Eles forneceram dados sobre ingestão alimentar, resultados cognitivos e outros fatores por meio de questionários e testes ao longo de mais de 75 anos.

Os pesquisadores descobriram que a qualidade alimentar estava intimamente ligada às tendências em geral, ou capacidade cognitiva "global". Por exemplo, apenas cerca de 8% das pessoas com dietas de baixa qualidade sustentaram alta capacidade cognitiva e apenas cerca de 7% das pessoas com dietas de alta qualidade sustentaram baixa capacidade cognitiva ao longo do tempo em comparação com seus pares.

O desempenho cognitivo, ou capacidade de raciocínio, pode continuar melhorando até a meia-idade, mas normalmente começa a declinar após os 65 anos.

A capacidade cognitiva pode ter impactos importantes na qualidade de vida e independência à medida que envelhecemos. Por exemplo, na idade de 68-70, os participantes no grupo cognitivo mais alto mostraram uma retenção muito

Reprodução

Especialistas recomendam incluir vegetais na dieta para reduzir o risco de câncer.

maior de memória de trabalho, velocidade de processamento e desempenho cognitivo geral em comparação com aqueles no grupo cognitivo mais baixo.

Além disso, quase um quarto dos participantes no grupo cognitivo mais baixo mostrou sinais de demência neste momento, enquanto nenhum daqueles no grupo cognitivo mais alto mostrou sinais de demência.

"Isso sugere que as ingestões alimentares no início da vida podem influenciar nossas decisões alimentares mais tarde na vida, e os efeitos cumulativos da dieta ao longo do tempo estão ligados à progressão de nossas habilidades cognitivas globais", disse Cara.

Os pesquisadores afirmam que os alimentos mais saudáveis, são aquela dieta rica em alimentos vegetais que contenham altos níveis de antioxidantes e gorduras mono e poli-insaturadas, que podem promover a saúde do cérebro ao reduzir o estresse oxidativo e melhorar o fluxo sanguíneo para o cérebro.

"Padrões alimentares ricos em grupos de alimentos vegetais integrais ou menos processados, incluindo vegetais de folhas verdes, feijões, frutas e grãos integrais, podem ser mais protetores", afirma Cara.

Os pesquisadores, entretanto, afirmam que mais estudos são necessários para determinar se os resultados se aplicariam a populações com maior diversidade racial, étnica e alimentar.

Doença do suicídio: brasileira com dor rara quer buscar eutanásia na Suíça; entenda.

Carolina Arruda, uma jovem de 27 anos, moradora de Bambuí, no Centro-Oeste de Minas Gerais, enfrenta uma dor crônica desde os 16 anos. Diagnosticada com Neuralgia do Trigêmeo, uma condição que provoca dores intensas e constantes na face, a estudante de medicina veterinária diz conviver com um sofrimento que poucos podem imaginar.

Sem tratamento eficaz, mesmo fazendo uso de mais de 10 medicamentos, entre eles a morfina e o canabidiol, Carolina amadureceu a ideia de que a eutanásia ou suicídio assistido seriam a solução para o seu problema. Agora, ela tenta conseguir recursos financeiros para viajar para a Suíça, onde o procedimento é legalizado. No Brasil, a eutanásia é crime.

Por causa da dor intensa, descrita como choques elétricos, que pode ser desencadeada por atividades simples como falar, comer ou até mesmo uma leve brisa no rosto, a jovem se viu em uma rotina exaustiva de tratamentos.

Após quatro cirurgias e incontáveis tentativas de encontrar alívio, com passagem em pelo menos 50 médicos diferentes, Carolina pede compaixão e empatia das pessoas que a julgam pela decisão de buscar a eutanásia fora do país.

História

Casada há três anos e mãe de uma menina de 10, Carolina começou a sentir as dores aos 16 anos, quando estava grávida e se recuperava de dengue.

"A primeira dor veio quando estava sentada no sofá da casa da minha avó, tinha acabado de me recuperar de uma dengue. Era uma dor forte, fora do comum. Eu gritava e chorava. Tentei explicar o que era, mas não conseguia palavras porque nunca tinha sentido uma dor tão absurda. A princípio achei que seria uma dor de cabeça em decorrência da dengue", relembrou.

Os episódios de dor se tornaram constantes, mas ficaram frequentes após o nascimento da filha. As dores contínuas atrapalhavam tanto a vida de Carolina que ela abriu mão da criação da bebê quando ela completou um ano. A menina, então, foi morar com os bisavós.

Em busca de diagnóstico, Carolina se consultou com diversos médicos. O diagnóstico de que ela sofre de Neuralgia do Trigêmeo aconteceu quando ela tinha 20 anos. Ela lembra que um dia os avós dela perceberam que a forma como ela se comportava nas crises era semelhante à forma como o bisavô se comportava tendo a neuralgia do trigêmeo.

"Já pesquisei sobre tratamentos fora do país, mas são os mesmos que temos aqui. Não existe nada revolucionário fora do Brasil. A falta de conhecimento sobre a doença por parte dos médicos só piora a situação. Os especialistas e médicos de plantão muitas vezes não conhecem a doença e não sabem como tratar".

Neuralgia do trigêmeo

Reprodução/Redes Sociais

Carolina Arruda, de 27 anos, enfrenta uma dor crônica desde os 16 anos. Ela tem Neuralgia do Trigêmeo.

A neuralgia do trigêmeo, conhecida como a "doença do suicídio", é uma condição rara que afeta o nervo trigêmeo, um dos nervos mais longos da cabeça, segundo o médico e cirurgião neurologista Bruno de Castro.

"É a dor mais intensa que pode haver, podendo levar o paciente a cometer inclusive suicídio, por isso é conhecida como "doença do suicídio. A dor é de forma paroxística, ou seja, aparece em ataques súbitos, que podem ser desencadeados por toque na face, vento, temperatura diferente, mastigação e qualquer outra atividade ou ação comuns", explicou o médico.

Procedimento

A dor e o desgaste de Carolina são tão intensos, que fizeram ela tomar a decisão para pôr fim ao sofrimento, a eutanásia ou suicídio assistido. Embora autorizado na Suíça, o procedimento é rigorosamente regulamentado.

O país é um dos poucos no mundo onde a assistência médica para o suicídio é legal. Contudo, os pacientes precisam fornecer provas da condição médica, passar por avaliações psiquiátricas e demonstrar um desejo claro e consistente de pôr fim à vida.

As organizações que facilitam a eutanásia/suicídio assistido na Suíça, como a Dignitas, procurada por Carolina, oferecem apoio cuidadoso para garantir que a escolha do paciente seja respeitada, e que o processo seja conduzido com dignidade.

"Eu não aguento mais. A decisão de buscar a eutanásia foi tomada internamente há muito tempo. E, sim, eu penso em quem vai ficar, mas coloco na balança: as pessoas que me amam preferem lidar com meu sofrimento diário ou lidar com o sentimento da perda, sabendo que eu não estarei mais sofrendo? Não quero viver com dor o resto da vida".

"Queria que refletissem com mais empatia. Tomar essa decisão não foi fácil e ela foi baseada em muitos tratamentos e experiências negativas, ouvindo de médicos que não tinham o que fazer. Peço um pouco mais de compaixão", finalizou.

O que você precisa saber sobre as canetas contra obesidade e diabetes.

O que a semaglutida, a liraglutida, a retatrutida e a tirzepatida têm em comum? Todas elas são substâncias usadas nas canetas injetáveis contra obesidade e diabetes tipo 2. A mais famosa entre elas atualmente é a semaglutida, princípio ativo do Ozempic e do Wegovy.

Abaixo, entenda como funcionam as canetas:

Retratutida

- Perda de peso alegada: 24% ao longo de um ano
- Modo de uso: caneta de uso semanal
- Remédios: em fase de estudo, ainda não disponível em nenhum remédio

Ainda em fase de estudos, o medicamento tem se mostrado um dos mais promissores na busca pela perda de peso, capaz de reduzir em um quarto o peso do paciente. A pesquisa com a substância ainda vai passar por uma nova fase, com previsão de conclusão para 2026.

O remédio simula três hormônios do corpo que atuam para inibir o apetite:

- GLP-1: responsável pela sensação de saciedade;
- GIP: que melhora a secreção de insulina após uma refeição;
- GCG: que aumenta o nível de glicose no sangue.

É essa combinação que, segundo os especialistas, faz com que a perda de peso seja maior do que a proporcionada por os medicamentos que já estão no mercado, além de controlar a diabetes tipo 2.

Tirzepatida

- Perda de peso alegada: 20% ao longo de 36 semanas
- Modo de uso: caneta de uso semanal
- Remédios: Mounjaro e Zepbound

Considerada, atualmente, a substância mais efetiva na perda de peso disponível no mercado. A redução de peso com o uso do remédio chega a valores superiores a 20% em um período de 9 meses – como demonstraram dados de um estudo publicado na revista científica JAMA (Journal of the American Medical Association).

Como os demais remédios que geram perda de peso, a tirzepatida controla a glicose no sangue e proporciona uma sensação de saciedade, também simulando o funcionamento de hormônios no corpo.

Apesar de já ter seu uso aprovado pela Anvisa para o tratamento de diabetes tipo 2, o Mounjaro ainda não está disponível no mercado brasileiro por conta da alta demanda global.

A substância é semelhante a atuação de dois hormônios:

- GIP: que atua na liberação de insulina, diminuindo o apetite e a glicose sanguínea;
- GLP-1: que atrasa o esvaziamento gástrico, promovendo a saciedade e diminuindo o apetite.

Wegovy/Divulgação

Canetas usam substâncias como a semaglutida, a liraglutida, a retatrutida e a tirzepatida.

Os estudos que serviram de base para a aprovação do remédio junto à Anvisa apontam que o Mounjaro apresenta resultados superiores de controle da glicemia e de redução de peso quando comparado ao Ozempic.

Semaglutida e liraglutida

- Perda de peso alegada: 6% ao longo de 12 semanas
- Modo de uso: caneta de uso diário (liraglutida) e semanal (semaglutida)
- Remédios: Victoza e Saxenda (liraglutida); Ozempic e Wegovy (semaglutida)

(O Rybelsus, que também tem a semaglutida como princípio ativo, é vendido na forma oral).

A semaglutida e a liraglutida ainda são as principais substâncias de canetas injetáveis utilizadas para os tratamentos de diabetes 2 e obesidade.

Assim como os que foram estudados mais recentemente, medicamento reduz o apetite e dá a sensação de saciedade. Ele precisa estar inserido em uma estratégia de tratamento e ser administrado junto ao acompanhamento de um médico.

Diferentemente dos remédios mais atuais, a semaglutida e a liraglutida simulam o funcionamento de somente um hormônio do corpo: o GLP-1.

Naturalmente, esse hormônio é secretado principalmente pelas células do intestino. Ele vai até o cérebro, no hipotálamo, e estimula algumas células, diminuindo o apetite (veja no infográfico).

Contudo, o GLP-1 tem um tempo de vida curto. A DPP4, uma enzima produzida pelo nosso organismo, acaba rápido com o efeito do hormônio, fazendo com que a sensação de fome ocorra rápido. No caso dos medicamentos que simulam a ação do hormônio, há uma resistência à ação da enzima DPP4, fazendo com que durem mais no corpo.

Saiba por que o WhatsApp deixa de funcionar em celulares mais antigos.

Todo ano, o WhatApp faz uma revisão dos sistemas operacionais (softwares) que serão compatíveis com o seu serviço e informa os novos requisitos de operação. Consequentemente, essa medida faz com que alguns aparelhos antigos deixem de ter o app de mensagens funcionando.

Isso porque a Meta, dona do WhatsApp, prioriza uma lista de versões mais recentes de sistemas operacionais e que tenham mais usuários.

Embora possa ser assustador, esse é um procedimento normal e empresa diz que a suspensão do suporte para o app não acontece ”do nada”, mas que informa o usuário antes de ele perder o acesso total ao aplicativo.

Mas a Meta não divulga uma lista oficial dos aparelhos que deixarão de suportar o app de mensagens. O que ela informa é com quais sistemas ele é compatível.

O Google, criador do sistema Android, o mais popular no mundo, e a Apple, responsável pelo iOS, que roda nos iPhones, costumam lançar uma nova versão todo ano, que é disponibilizada para modelos

Freepik

Meta, dona do app, revisa anualmente os sistemas operacionais que suportam o serviço, mas não divulga a lista dos aparelhos onde ele deixará de funcionar.

mais recentes. E mantêm, por algum tempo, versões anteriores, que atendem a aparelhos que não são tão novos.

Atualmente, o WhatsApp é compatível com os sistemas: Android versão 5.0 e posterior, iOS versão 12 e posterior e KaiOS 2.5.0 e posterior.

Veja como verificar o sistema operacional do seu celular:

— No Android, siga este passo a passo:

- Clique no ícone de ”Configurações” do celular;
- Em seguida, toque em ”Sobre o dispositivo” e, depois, ”Versão do Android”;
- Por fim, verifique a ”Versão do Android”.

— No iPhone (iOS), siga este passo a passo:

- Toque no ícone ”Ajustes”;
- Depois, clique em ”Geral” e ”Atualização de Software”;
- Em seguida, verifique a última versão instalada.

Causa

O WhatsApp deixa de oferecer suporte para softwares mais antigos e com menos usuários porque, segundo a Meta, eles podem não abranger as atualizações de segurança mais recentes do aplicativo ou não incluir funcionalidades necessárias para operar o WhatsApp.

No caso dos iPhones, o WhatsApp terá suporte em aparelhos que estão, pelo menos, na versão 12 do iOS, que não é a mais nova (a mais recente, atualmente, é a iOS 17.5.1, que ficou disponível em maio deste ano para iPhone XS e posteriores).

O iOS 12 é compatível com celulares da Apple entre o iPhone 5s e o iPhone XR. Assim, o WhatsApp é compatível com os modelos neste grupo e todos os outros lançados pela marca desde então.

A lista de versões de sistemas operacionais que são compatíveis com o WhatsApp é mantida na Central de Ajuda do app e atualizada anualmente.

A Meta diz ainda que, antes de deixar de oferecer suporte para um sistema operacional, exibirá uma notificação no WhatsApp.

”Também exibiremos alguns lembretes solicitando que você atualize o sistema”, informa o app.

Starlink tem 200 mil clientes no Brasil e domina internet via satélite.

A Starlink é a maior provedora de internet via satélite no Brasil, segundo dados públicos da Anatel. Em maio de 2024, a empresa teve 42,5% de participação no mercado de banda larga fixa com origem no espaço. O percentual equivale a mais de 200 mil acessos no mês.

O ranking da Anatel conta com a Starlink em primeiro lugar, com 200.320 acessos. Em seguida, aparece a Hughes, com 179.462 acessos. As duas empresas dominam o setor no território brasileiro, já que o terceiro lugar — Viasat — conta com apenas 26.456 acessos.

Ao todo, a internet via satélite representa 0,9% de todos os acessos no país. Apesar da fatia parecer pequena, ela está em crescimento, nos últimos meses.

Em maio de 2023, por exemplo, o percentual era de 0,8%. Naquela época, a Starlink tinha presença bem menor no Brasil, com apenas 57.605 acessos. A empresa cresceu mais de três vezes em 12 meses.

SpaceX/Divulgação

Em maio de 2024, a empresa teve 42,5% de participação no mercado de banda larga fixa com origem no espaço.

Bom custo-benefício

Disponível no Brasil desde janeiro de 2022, a rede de internet via satélite da SpaceX está cada vez mais presente no país. O serviço ganhou a atual popularidade não só devido à promessa de altas velocidades, como também pela variedade de planos e preços.

Atualmente, é possível contratar o plano mais simples para residências a partir de R$ 184 por mês. Contudo, é necessário investir no kit de antenas, que custa R$ 2 mil, mais impostos.

Vale mencionar que a Starlink utiliza as antenas mais modernas do mercado, com orientação automatizada. A empresa também conta com satélites localizados em órbita baixa, garantindo conexão estável, com alto alcance e baixa latência.

Além disso, a Starlink é a única empresa que oferece planos de internet via satélite móvel para viagem e embarcações/motorhomes.

Segundo um levantamento realizado pelo site Minha Conexão, no primeiro trimestre de 2024, a velocidade média do serviço foi de 67 Mbps.

Operação

Na última semana, a Polícia Civil gaúcha deflagrou uma operação contra uma quadrilha que iludia a população afetada pelas enchentes no estado com a oferta fraudulenta de antenas da empresa Starlink, supostamente doadas pela SpaceX de Elon Musk. Três mandados de prisão foram cumpridos nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, além de quatro mandados de busca e apreensão.

Os criminosos criaram uma página na internet simulando o site da Starlink, prometendo doar as antenas gratuitamente, mas solicitando apenas o pagamento do frete. Ao inserir dados pessoais, as vítimas eram redirecionadas para uma página falsa do Mercado Pago, onde um QR Code induzia ao pagamento, cujo valor ia parar nas mãos dos golpistas.

Segundo a Polícia Civil, os golpistas se aproveitaram da situação de calamidade no estado para atrair vítimas, enquanto a verdadeira doação da Starlink tinha o propósito legítimo de auxiliar equipes de segurança e salvamento durante as enchentes.

A investigação resultou na retirada das páginas falsas da internet e no bloqueio de contas associadas aos suspeitos. Os valores arrecadados ilegalmente foram direcionados a três indivíduos, sendo um de São Bernardo do Campo (SP), e dois de Minas Gerais.

Veja lista de atrizes milionárias na indústria do cinema.

O cinema abre portas não apenas para a fama, mas para a riqueza. E existem atrizes que ultrapassaram os holofotes, acumulando verdadeiras fortunas, através de empresas e investimentos, transformando suas carreiras em impérios financeiros.

O site Wealthy Gorilla publicou recente levantamento que aponta a atriz Jami Gertz como a mais rica do mundo, com uma fortuna estimada em 3 bilhões de dólares. Ela atuou como coadjuvante em vários sucessos dos anos 80 e 90, como Gatinhas e Gatões (1984), Garotos perdidos (1987) e Twister (1996).

Aos 58 anos, ela é sócia do marido, o bilionário Antony Ressler, com quem está casada há 35 anos. Eles têm as duas maiores empresas de investimento do mercado americano e ações em time de beisebol, além do time de basquete Atlanta Hawks.

Assim como Gertz, outras estrelas do cinema mundial chamam atenção não apenas pelas atuações, mas também pelas cifras impressionantes, conquistadas com o sucesso em empreendimentos.

Veja algumas:

As irmãs gêmeas Mary-Kate e Ashley Olsen são conhecidas desde os 9 meses de idade. Elas participaram da série Três é Demais, sucesso das décadas de 80 e 90. As duas se revezavam na pele da personagem Michelle, segredo que foi mantido por muitos anos pela produção da série.

Nascidas em junho de 86, elas conseguiram migrar de carreira e se consolidaram no mundo fashion, premiadas em 2012 no CFDA Fashion Awards, o Oscar da moda, com a grife autoral "The Row". Elas têm juntas uma fortuna estimada em 410 milhões de dólares.

A americana Jessica Alba, nascida em 28 de abril de 1981, teve uma infância instável, já que o pai era militar e mudava constantemente a trabalho. Aos 12 anos, estreou como atriz em Férias em Alto Astral (1994). No ano 2000 recebeu sua primeira indicação ao Globo de Ouro por Dark Angel.

Versátil na carreira artística, Jessica não fez diferente no lado empresarial. É cofundadora da Honest Company, empresa de produtos domésticos eco-friendly, com público alvo de grávidas e mães. Sua fortuna gira em torno de 350 milhões de dólares.

Um rosto conhecido desde criança e oriunda de família com grandes estrelas, a atriz Drew Barrymore tem em seu currículo vários filmes e séries de sucesso, como E.T. - O Extraterrestre (1982), Pânico (1995), e a franquia As Panteras (2001 e 2003).

Ela tem uma fortuna estimada em 145 milhões de dólares, devido a investimentos em ações, imóveis e na marca de cosméticos Flower Beauty by Drew.

Eterna Rachel Green, do sitcom Friends (1994-2004) e atualmente protagonista de The Morning Show, Jennifer Aniston é descendente de gregos e italianos. Nascida em 11 de fevereiro de 1969, teve o primeiro papel de destaque na comédia Ferris Bueller (1990), derivada do filme Curtindo a Vida Adoidado (1986). Faz muitos filmes leves, como Esposa de Mentirinha (2011) e Todo Poderoso (2003).

Foi referência em cabelos nos últimos 30 anos, criando uma empresa de produtos capilares em 2021, a Lolavie, e fez parceria com a marca Credo Beauty, de produtos naturais. Também é dona de uma produtora de filmes, a Echo Films. Sua fortuna chega a 1,6 bilhão de dólares.

Reprodução

O site Wealthy Gorilla publicou recente levantamento que aponta a atriz Jami Gertz como a mais rica do mundo.

Filha de um diretor e uma atriz do cinema, Gwyneth Paltrow começou cedo a carreira. Hook (1991) foi uma de suas primeiras atuações. Ela se destaca como Pepper Potts nos filmes do Homem de Ferro. Ganhou o Oscar de Melhor Atriz em 1998 por Shakespeare Apaixonado.

Gwyneth fundou a empresa Goop Lab em 2005, especializada em estilo de vida pra mulheres. Foi criticada pela comunidade científica e absolvida em alguns processos. Mas a Goop continuou rentabilizando pra sua CEO. Paltrow tem fortuna estimada de 250 milhões de dólares.

A premiada atriz, diretora e empresária Reese Whiterspoon iniciou sua carreira na adolescência e despontou em sucessos como Segundas Intenções (1999), Legalmente Loira (2001) e Johnny & June (2005), que lhe garantiu o Oscar de melhor atriz.

Ela possui fortuna estimada em 400 milhões de dólares, oriunda da carreira sólida como atriz e da gama de empresas em que tem ações e participações, como a Draper James do ramo de vestuário, a produtora Hello Sunshine e a Reese's Book Club, um clube de livros.

Dizem que a atriz Sarah Jessica Parker está por toda a cidade de Nova York, tamanha a quantidade de empreendimentos com os quais está envolvida. Começou a carreira num pequeno papel na Broadway. Ganhou fama mundial como a Carrie, em Sex and the City (1998-2004).

Sarah usou o capital que ganhou com a fama para fundar empresas de sucesso e sua fortuna hoje é avaliada em 150 milhões de dólares. Ela lançou a marca de perfume Lovely, a marca de sapatos SJP e o selo de vinhos Invivoxsjp.

A versatilidade da atriz e cantora Jennifer Lopez é invejável. Nascida em 24 de julho de 1969, em Nova York, teve infância simples no bairro do Bronx. Despontou como atriz, sempre aliando a beleza ao talento, tanto no cinema como no palco.

A trajetória como dançarina e cantora trouxe muita rentabilidade. JLo decidiu expandir seus negócios e hoje possui uma linha de perfumes, a linha de beleza JLo Beauty e um restaurante em Los Angeles. Estima-se que sua fortuna esteja em 400 milhões de dólares.

Para o ator Ryan Reynolds, este é o melhor filme de super-herói.

Enquanto se prepara ativamente para promover seu filme Deadpool & Wolverine, que chegará aos cinemas em pouco mais de um mês, Ryan Reynolds relembrou sua estreia como Wade Wilson no primeiro Deadpool, lançado em 2016, um ano antes de Logan.

E para o ator, se há um filme de super-herói acima de todos os outros, é a mais recente aventura de Wolverine dirigida por James Mangold, como ele disse à Total Film.

”Os filmes se complementaram perfeitamente. Deadpool foi algo diferente, e Logan foi potencialmente a melhor adaptação de quadrinhos já feita”, disse Reynolds.

Reprodução

”Logan foi potencialmente a melhor adaptação de quadrinhos já feita”, disse o ator.

Hugh Jackman e Ryan Reynolds se cruzaram pela primeira vez no set do temido X-Men Origens: Wolverine (2009), no qual Reynolds já estava interpretando Deadpool. Jackman rapidamente colocou o jovem ator sob sua proteção e, na época, ele estava determinado a se sair bem em sua primeira aparição em uma grande produção.

E por gostar tanto de Jackman e Logan, quando Reynolds estava trabalhando em Deadpool 3, ele obviamente tentou convencer o amigo a reprisar o papel de Wolverine, a quem ele havia dado um final magnífico em Logan, pendurando suas garras. No entanto, ele as usará novamente em Deadpool & Wolverine, o único filme da Marvel com lançamento previsto para este ano, que será lançado nos cinemas em 24 de julho.

Hugh Jackman relembra teste para interpretar Wolverine.

Na última terça-feira (2), o ator Hugh Jackman relembrou o teste para o personagem Wolverine, no filme X-Men, de 2000. Inicialmente, Dougray Scott estava escalado para interpretar o Wolverine. No entanto, devido a conflitos de agenda, ele precisou deixar o projeto. Durante uma entrevista à Entertainment Weekly, Jackman revelou que estava totalmente convencido de que não iria conquistar o papel.

Após a audição, Kevin Feige, que agora é presidente da Marvel Studios, mas na época era assistente de produção, o convidou para jantar com ele e o roteirista.

”Eu disse: ’Kevin, todos nós sabemos que não vou conseguir o papel. Você não precisa me pagar um jantar’. Mas não, ele sentou-se lá e jantou um bife comigo e depois me levou ao aeroporto. Eu nunca esquecerei isso. Essa foi a coisa mais legal. Pensei: nunca mais o verei”, recordou.

Vale destacar que Jackman já interpretou o personagem por nove vezes diferentes nos filmes do universo dos mutantes, na Fox. Já ”Deadpool & Wolverine”, produzido por Kevin Feige e primeiro filme do Mercenário Tagarela oficialmente no MCU, chegará aos cinemas no dia 26 de julho.

Reprodução

Durante uma entrevista à Entertainment Weekly ele revelou que estava totalmente convencido de que não iria conquistar o papel.

Musa do tênis nos anos 1990 e campeã em Wimbledon, a argentina Gabriela Sabatini adota o ciclismo e vive na Suíça com a mulher.

Enquanto Bia Haddad vem se destacando no tênis brasileiro, uma outra sul-americana fez história na modalidade. Não apenas pelos títulos como pela beleza que levava às quadras: a argentina Gabriela Sabatini. Hoje, aos 53 anos, a ex-tenista segue sendo musa e se divide entre sua terra natal e a Suíça, onde leva uma vida discreta ao lado da mulher.

Mesmo aposentada do saibro, Sabatini é nome recorrente quando se fala em tênis. No torneio inglês de Wimbledon, que movimenta o cenário nestes dias, ela foi vice-campeã no Simples, em 1991, e campeã em dupla, três anos antes com a parceira (e muitas vezes grande adversária) Steffi Graf, outra lenda.

Gabi, como é chamada e aclamada pelos argentinos, decidiu parar de jogar no auge, aos 26 anos.

Reprodução

Ex-tenista argentina de 53 anos foi número 3 do mundo e vive há 15 anos com Luján Grisolía.

Mesmo com um futuro ainda muito promissor na modalidade. Mas o tênis nunca a abandonou e ela continua sendo convidada para partidas e eventos com tenistas de sua época.

Longe dos exercícios ela nunca ficou e mais recentemente adotou o ciclismo como uma nova paixão. Não são poucas as viagens que faz para pedalar e também experimentar café e sorvetes de diversos lugares, outras de suas, paixões.

E por falar nelas, a tenista nunca assumiu um namoro ou se casou nem teve filhos. E duraste anos foi especulado seu envolvimento com celebridades como Ricky Martin e até Donald Trump. Mas, segundo a imprensa argentina, Sabatini, que dá nome a um dos perfumes mais vendidos no mundo, tem o coração preenchido há 15 anos por Luján Grisolía.

Discretas, as duas são vistas com frequência juntas em viagens, eventos e festas de amigos. Quando Sabatini se mudou para a Europa, Luján Grisolía foi com ela, mas as duas também dividem o mesmo teto quando estão em Buenos Aires. A mulher de Sabatini te a mesma idade é trabalha na área de marketing.

Estilista que "encontrou fonte da juventude" celebra aniversário de 75 anos com visual impecável.

A estilista Vera Wang chegou aos 75 anos no último dia 27 e, como um verdadeiro ícone fashion, não deixou a data passar em branco nas redes sociais. A norte-americana, que segue chocando a web por sua aparência jovial, posou com dois vestidos elegantes utilizados por ela durante as comemorações.

A primeira peça escolhida por Wang foi um vestido preto, que de básico não tinha nada. Deixando sua barriga à mostra, a designer de moda completou o visual com um casaco de pele branco. O branco, inclusive, foi a tonalidade dominante no segundo look.

"Quando o convite do seu aniversário de 75 anos pede Black Tie/Frank Sinatra/Rat Pack", Wang escreveu na legenda de uma das publicações feitas no último final de semana, citando o grupo de populares atores e músicos da década de 1950 — que incluía nomes como Errol Flynn, Nat King Cole, Mickey Rooney, Judy Garland e o próprio Frank Sinatra.

Na seção de comentários, como já é costume, Wang voltou a receber uma onda de elogios de seus mais de 960 mil seguidores.

"Envelhece como vinho", escreveu um fã. "Incrivelmente elegante... 75 anos e contando. Uma inspiração verdadeira e atemporal", outro ponderou. Até mesmo a atriz Sharon Stone se rendeu a Wang e afirmou: "Se você está assim aos 75, nós não temos a menor chance".

Em entrevista recente à revista People, Wang admitiu que sente a "pressão" por conta da idade, mas destacou que a aposentadoria não faz parte de seus planos.

"Acho que talvez um pouco como Warren Buffett (93 anos) ou a rainha Elizabeth II (que faleceu aos 96 anos e teve o segundo reinado mais longo da história), vou continuar insistindo porque sinto ser cada vez mais capaz de fazer meus melhores trabalhos. Estou tentando respeitar a voz dentro de mim, que diz que estou muito feliz em continuar criando", ela declarou.

Reprodução/Instagram

Vera Wang já revelou que não pretende se aposentar tão cedo e admitiu que não entende a comoção por conta de sua aparência.

Anitta responde a críticas por tatuagem sobre constelação familiar.

Anitta usou os stories de seu Instagram para responder a comentários que considerou como "polêmicos" em relação à sua nova tatuagem, que faz alusão à chamada constelação familiar, técnica que é considerada terapêutica e não tem respaldo científico. O Conselho Federal de Psicologia CFP, inclusive, já emitiu parecer contrário à prática.

"Sou eu no meio, o bonequinho com o coraçãozinho, que significa que tenho sempre a força do amor dentro de mim. De um lado fica o pai, do outro lado, a mãe. E essas estrelinhas significam, para mim, a constelação familiar, os outros membros da minha família", explicou, sobre o novo desenho em sua pele.

A cantora ainda destacou: "Tem muita gente que não gosta de constelação familiar. Vai de cada um. Tem coisas que são boas para um e não são boas para o outro".

"Essa tatuagem é como se fosse um símbolo da constelação familiar, uma terapia que tem me ajudado muito na minha vida, a ser feliz, viver com mais plenitude e entender coisas da vida que às vezes é difícil a gente entender", continuou Anitta.

Reprodução/Instagram

"Tem muita gente que não gosta de constelação familiar. Vai de cada um. Tem coisas que são boas para um e não são boas para o outro", disse a cantora.

Constelação familiar

A constelação familiar é uma prática considerada terapêutica, feita em grupo ou individualmente, para resolver conflitos familiares. Para isso, faz-se uso de dramatização de situações, nas quais os participantes interpretam o histórico familiar do paciente. A técnica foi desenvolvida pelo Alemão Bert Hellinger (1925-2019).

Em março de 2023, o CFP emitiu nota técnica orientando psicólogos a não usarem a constelação familiar. A entidade afirma que a prática entra em conflito com o Código de Ética Profissional do Psicólogo pois "pode suscitar a abrupta emergência de estados de sofrimento ou desorganização psíquica, e que o método não abarca conhecimento técnico suficiente para o manejo desses estados". Além disso, o CFP indica que as bases teóricas da constelação familiar também "consagram uma leitura acerca do lugar da infância e da juventude fortemente marcada por um viés afeito à naturalização da ausência de direitos e de assujeitamento frente aos genitores, desrespeitando normativas dos Sistema Conselhos de Psicologia e o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)".

Gusttavo Lima: Polícia isenta o cantor e sua esposa por deixarem o filho menor de idade dirigir.

A Polícia Civil de Goiás investigou as imagens do filho de sete anos de Gusttavo Lima e Andressa Suita na condução de um carro. As autoridades constataram que não houve crime de trânsito, já que o menino estava sob orientação da mãe e dirigia o veículo em propriedade privada. Lima e Andressa ficaram isentos de punição.

O delegado do Detran-GO (Departamento Estadual de Trânsito de Goiás) havia pedido que a conduta dos pais fosse investigada pela polícia. Ele repudiou um vídeo compartilhado por Andressa nas redes sociais nesta semana.

Segundo a Polícia Civil, não houve violação ao Código de Trânsito Brasileiro nem ao Código Penal. Gabriel, de sete anos, dirigia um carro, enquanto o irmão mais novo estava no banco do passageiro. Em determinado momento, o caçula se levantou para colocar a cabeça para fora do teto solar. Andressa estava no banco de trás e gravou tudo.

"Após análise das imagens e circunstâncias do local em que mostram duas crianças supostamente dirigindo um veículo em uma propriedade privada, não aberta à circulação, concluiu-se que não houve violação ao Código de Trânsito Brasileiro e ao Código Penal", disse a Polícia Civil em nota.

Já o delegado Waldir Soares de Oliveira, presidente do Detran-GO, argumentou que a atitude de Gusttavo Lima e Andressa Suita com os filhos não demonstrava um bom incentivo à população, principalmente por serem pessoas conhecidas por um grande público nas redes sociais.

Reprodução

Andressa Suita e Gusttavo Lima foram investigados após filho menor de idade surgir ao volante.

"O presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás, delegado Waldir, manifesta repúdio às imagens divulgadas nas redes sociais em que os filhos do cantor Gusttavo Lima e da modelo Andressa Suita aparecem conduzindo veículo automotor no interior de uma propriedade particular, onde os órgãos de trânsito não têm poder de atuação e fiscalização", informou o Detran em nota.

"Contudo, o delegado Waldir repudia quaisquer ações realizadas por figuras públicas que podem incentivar conduta similar por parte da população, podendo gerar grave risco de acidentes nas vias públicas e particulares. Ele afirmou que encaminhou à Polícia Civil pedido para apurar a conduta dos pais", concluíram.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação